ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Fevereiro de 1941 — N.° 10.423

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Bucarest está ha dias em regime de guerra. Vive em "black out" e sob severas medidas de policiamento, proprias da situação de emergencia que os acontecimentos criaram á Rumania.

AS condições da beligerancia na Europa indicam que o teatro da guerra vai em curto prazo ser ampliado, ainda mais, tomando vulto espantoso, num conjunto de operações que compreende: a) o golpe gigantesco da tentativa da invasão das Ilhas Britanicas; b) a expansão de ações militares pelos Balcãs, visando o Canal de Suez; c) a intensificação do contra-bloqueio, com armas reforçadas submarinas e aereas, no objetivo de privar os ingleses dos recursos que lhes vêm do exterior; d) um ataque envolvente á Grecia pelo territorio da Iugoslavia, Bulgaria e Rumania; e) o reforço da campanha aerea sobre o Mediterraneo, de auxilio á Italia, e f) o propalado avanço sobre Gibraltar pelo territorio espanhol.

No mapa as setas indicam os ramos das tenazes da investida alemã contra as Ilhas Britanicas, abarcando a Irlanda, que, como se sabe, está dividida em Irlanda Livre e neutra e Irlanda do Norte, sob o dominio inglês. A ação que o Eixo deverá empreender rumo ao Oriente está tambem indicada no mapa. Vê-se, ainda, no Mediterraneo, a linha do bloqueio compressor inglês, e no Atlantico a linha do contra-bloqueio alemão para a interceptação das vias maritimas inglesas por onde transitam os suprimentos e recursos belicos procedentes dos Estados Unidos, Canadá e Dominios britanicos, que por ali têm curso forçado.

Os encontros e entrevistas de Hitler, Mussolini, Pétain e Franco indicam a existencia de negociações intimamente ligadas aos futuros golpes. Diz-se que um dos atos das proximas hostilidade será a passagem dos alemães pela Espanha para o dominio de Gibraltar. O vulto das concentrações germanicas na Rumania e fronteiras de paises limitrofes encerra impressionantes pressagios. A atitude da Turquia, esforçando-se para conseguir uma frente balcanica, apoiada de modo velado e misterioso pela Russia, que concentra milhões de homens em armas nas suas fronteiras, dá a entender, por fim, que a situação naquela parte da Europa poderá evoluir de maneira imprevista, complicando ainda mais o panorama da grande conflagração.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Tropas motorizadas hungaros em movimento para protegerem o banco alemão na Rumania.

Na costa francesa ocupada: preparativos alemães para a invasão da Inglaterra.

Soldados britanicos treinando para a defesa da costa no caso do emprego de gases pelos atacantes.

Sentinela inglesa fiscalizando a costa para dar alarme no caso de movimentos suspeitos do inimigo.

UMA NOVA DANÇA

A NOVA DANÇA: Betty Grable e Dom Ameche começando. — Dois astros do cinema dançam a "Rumconga". Principiam alegremente. O primeiro passo é o mesmo que o da rumba.

O "SWING". A dama deixa outra vez o tablado. Ela, "swings" (treme, vibra), segura pelo braço do par.

A DAMA E' ELEVADA DO TABLADO, após alguns passos de rumba. O cavalheiro ergue-se nas pontas dos pés. A dama eleva o pé direito para trás.

SEGUE-SE O MOVIMENTO DE MERGULHO — A dama deixa-se cair no tablado. Ambos, dama e cavalheiro, deixam-se cair. Seguem-se, então, mais passos da rumba e da conga.

A "RUMCONGA" DANÇADA POR BETTY GRABLE E DON AMECHE

A ultima coisa que poderia alguem esperar que Dom Ameche fizesse era que ele dançasse a rumba. Ele o fez, porem, como se estivesse, pelo nascimento, destinado a dançá-lo, no seu ultimo film.

Tres dias de intensivo instrução, pelos peritos de dança do estudio, foram bastantes para transformar Dom Ameche no dançarino que se vê nas gravuras desta pagina. A cena em que ele dança a "rumconga" com Betty Grable, heroina do film, tem lugar num estabelecimento noturno de Buenos Aires. O film é uma dessas historias em que o destino dos amantes se confunde inteiramente com corridas de cavalo e feudos de familia. Aparte esta breve, mas lepida excursão pelo tablado da dança, bastantes são os momentos em que Dom Ameche, durante o desenrolar do enredo, é importunado por desinteligencias. Ele as suporta tão inflexivelmente quanto sabe sofrer outros infortunios em outros films.

Betty Grable, que tem dançado desde que era uma pirralha de quatro anos, sabe adaptar facilmente o seu passado, já amaneirado, a uma simples "rumconga".

Betty Grable começou a trabalhar no cinema quando tinha quatorze anos, e fez sua carreira de dançarina exibindo-se em films. Mas seu nome começou realmente a figurar nas "manchettes" da imprensa, quando ela se casou com Jackie Coogan, o "garoto" dos celebres films silenciosos de Chaplin. Isto foi pelos fins de 1937. Durante os dois anos seguintes, as periodicas separações e conciliações do casal de artistas fizeram com que o nome de Betty Grable se mantivesse sempre em evidencia nos cabeçalhos dos jornais, até que, em 1939, ela finalmente se divorciou de Jackie Coogan, sob pretexto de "excesso de crueldade".

Atualmente, Betty Grable está volvendo á sua carreira. Este ano, ganhou um premio conferido pelo "Screen Dancers Guild" á dona das mais lindas pernas — batendo rivais formidaveis como Marlene Dietrich, Alice Faye, Eleanor Powell e Ann Sheridan. Seu costume, durante sua curta, mas bem sucedida carreira, tem sido passar rapidamente por Hollywood e entrar para um palco ou para um "show", logo que sente não estar fazendo bastante progresso no cinema. Seu ultimo sucesso no ano de 1940 ela o alcançou na Broadway, na opereta "Dubarry Was a Lady".

AFINAL VEM O ENLACE DA CONGA. A dama inclina-se para trás, mantendo dorso rigido. Seu par fá-la vibrar a um movimento do enlace. E está finda a nova dança.

VIDAS DE UM DIA E VIDAS DE DUZENTOS ANOS

Macaco velho . . .

O camelo vive cem anos. Esuporta, como se sabe, longos dias sem agua. Este quese vê na gravura, entretanto, empacou por não lhe ter sido dado de beber por mais de uma semana. A caravana teve de utilizar uma carroça, puxada por burro, para removê-lo, quase no fim da jornada. Sete dias, vá; mais do que isto é demais...

ANIMAIS QUE PARECEM POSSUIR O SEGREDO DO "ELIXIR DA LONGA VIDA" — A CARPA E A TARTARUGA ESQUECEM-SE DE MORRER... — LAGARTOS-DRAGÕES, CONTEMPORANEOS DOS PIRATAS DAS ILHAS GALAPAGOS — O RINOCERONTE NÃO GOSTA DA EXISTENCIA FACIL, DE "COMIDA DE COLHER" — MAS O PELICANO GOSTA... — UM PEIXE DO TEMPO DE FREDERICO II — VIDAS QUE DURAM MENOS QUE AS ROSAS...

Não lhes parece que o polvo está aquinhoado com fartura excessiva de tempo, podendo, como pode, viver um seculo?

Na sua vida calma e lenta, a tartaruga pode atravessar dois seculos!

Cento e vinte anos pode durar um papagaio. Principalmente quando "granfino" como este, que se dá ao luxo de comer em boa mesa e otimo louça. A não ser que com tais "menus" apanhe alguma indigestão fatal...

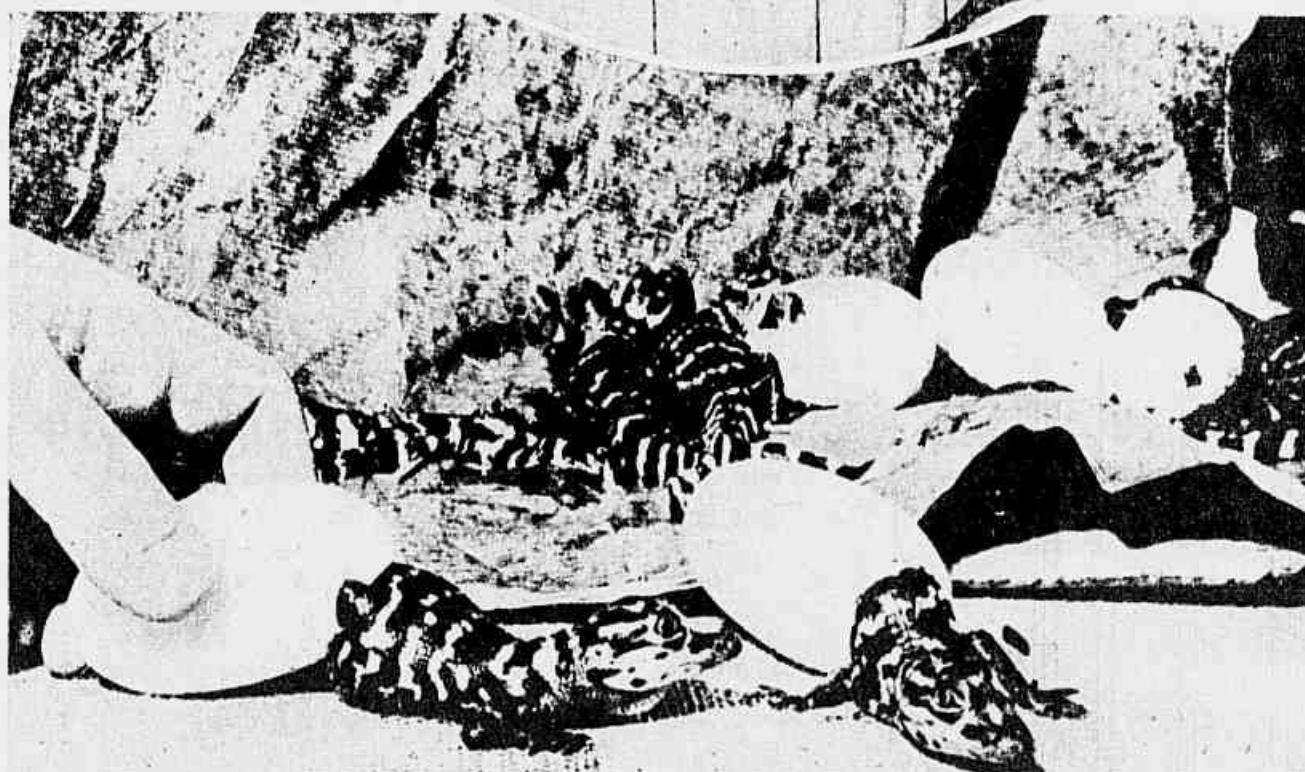
VIVER muito, viver sempre, eis um grande sonho. Toda a Idade Media, cheia de alquimistas e santos, aventureiros e magicos, está perfumada por esse sonho, por essa fugida para a eternidade. Uma ciencia saída das retortas dos homens da Renascença buscou, outrora, o "Elixir da longa vida", fabricando com as partes mais estranhas do corpo dos animais. Isso porque — diziam os pesquisadores — são os animais do mato os que vivem mais tempo.

De fato, a tartaruga, por exemplo, sempre tão calma e morosa, pode varar duzentos anos de existencia. Mas a lista dos animais de "largas vidas" é pequena, quase diminuta. A carpa, peixe tranquilo e pesado, chega a contar duzentos anos de vida. Gosta das aguas lodosas das velhas fossas dos castelos. A foca, que chora como criança por mamadeira, tem vida pequena, atingindo dezoito anos mais ou menos. As lindas garças, brancas como toalhas de altar, não vão alem dos quarenta anos. Mas as aguias chegam aos cento e oitenta anos. Os gatos têm existencia breve, apesar da vida descansada que levam. Não vão alem de dez anos. Os carnivoros de grande porte têm no tempo um grande inimigo. O tigre e o leão não vivem mais de cinquenta anos, sendo que a vida do primeiro se esfarela nos trinta anos. Existem dados sobre cachorros que viveram mais de trinta anos. Porem, tal idade é muito dificil de ser alcançada em animal tão ativo e explorado. O tubarão, o "tigre das aguas", pode nadar durante cem anos. Tambem o salmão corre com o tubarão em materia de duração de vida. A baleia pode alcançar idade mais avançada. Os rinocerontes africanos vão aos noventa anos. Mas isso quando soltos, em plena selva. Nos jardins zoologicos, com "comida de colher", geladeira e hora certa para dormir, eles embarcam cedo para o outro mundo. Morrem aos trinta anos. Ave que gosta de ser tratada, viver em casinhas e receber visitas dos "turistas", é o pelicano. Em condições ideais como nas ilhas artificiais dos parques, os pelicanos podem viver quarenta anos.

Em regra geral os mamiferos menores são os que têm vidas mais curtas. O porco espinho, por exemplo, tem apenas alguns anos de existencia, sendo considerado raridade o que chega aos dez anos. Os cisnes, os tais que cantam ao morrer, vivem, mais ou menos, oitenta anos. São terrivelmente individualistas e cada um tem a sua quantidade de agua propria, brigando se alguem viola a sua "zona de segurança"...

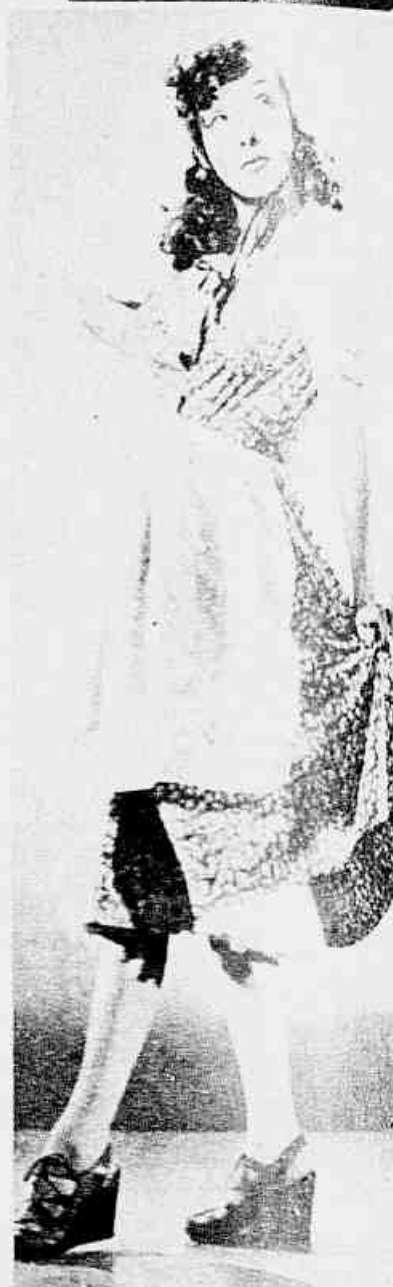
Os rouxinois, as galinhas, a perdiz, o pavão, o canario e o galo não vão alem dos vinte. O pavão e o rouxinol, tão belos pelo canto e pelo colorido da "roupa", vão embora entre os doze e os vinte anos. As serpentes, que todos dizem furar mundo durante mais de seculo, segundo os naturalistas, têm mais fama que propriamente escamas... Os grandes lagartos tambem não passam dos oitenta, muito embora afirmem uns que os pequenos dragões-lagartos, de Galapagos, são animais quase eternos, contemporaneos dos primeiros piratas que chegaram á ilha. Os crocodilos, considerados animais sagrados em certas regiões da India, vão aos cem. Bichinho tambem duro de ser roido pelos acidos do tempo é o papagaio que pode comer cem anos ou mais. O urubú não lhe fica atrás, havendo uma especie, a da cabeça branca, que vive seculo e meio. Por outro lado, as "moscas de maio" duram apenas um dia, como certas rosas...

A carpa, entretanto, peixe enorme e amante do silencio, é que parece possuir os tais "elixires de longa vida". Esquece-se de morrer e fica comendo os anos como quem come Pão de Lot. Basta dizer, para ilustrar esta afirmativa, que ha pouco encontraram, na Alemanha, um desses peixes, com sete metros de tamanho e muitas arrobas de peso. Nas aguas do lago havia uma placa com os seguintes dizeres: "Eu sou o primeiro peixe arrojado ás aguas pelas mãos do arbitro do Universo, Frederico II, em 5 de outubro de 1230". Pode ser verdade, mas é dura de engulir...

Jacarés de oito polegadas deixando os ovos.

Uma blusa de organdi, dessas modernas, uma grande saia de chitão — que pode ser feita em duas horas — um lenço de praia e uma pequena toca; eis aí uma camponesa encantadora.

Este "Gato" é um encanto e pode ser improvisado em dois tempos com os restos de algum vestido de cetim ou de veludo preto do ultimo inverno. Faça-o, porem, sem mangas; ficará mais gracioso e mais apropriado para o nosso clima.

Para andar na rua ou ir a algum baile sem cerimonia, esta camponesa é adoravel e pode ser feita facilmente com qualquer vestidinho de estampado.

Com um vestido de baile, um "robe de chambre" ou mesmo um belo camisão de georgette, talvez comprando mais um pedaço para a "écharpe", que pode ser de gaze ou tulle, você poderá improvisar esta "Grega" modernizada.

FANTASIAS IMPROVISADAS, PARA AS RETARDATARIAS

Você pensava passar o Carnaval fora e no ultimo momento mudou de opinião, mas agora não sabe como improvisar uma fantasia quando falta apenas uma semana e todas as costureiras estão comprometidas até os pinos? [illegible] não dispõe você de [illegible] dinheiro e gostaria de [illegible] aproveitar alguma coisa [illegible] possue? Então observe [illegible] pagina e verifique se [illegible] uma destas sugestões [illegible] util a você.

Veja se no seu guarda-roupa existe algum pijama, que, aliado a uma velha saida de baile ou a algum vestido de lamé, já fora de moda, possa produzir um efeito semelhante ao deste "Oriental" estilizado.

Esta linda "malandra" pode ser feita, de um momento para outro, com um par de calças de homem e uma blusa velha.

Qualquer vestido de baile, com bastante roda, ou mesmo de rua, que já tenha sido posto de lado poderá ser facilmente transformado nesta outra "Grega".

Você não possue algum vestido de baile ou alguma fantasia antiga com o corpo bordado de vidrilhos ou lantejoulas? Então, faça com ele a "soutien" desta "Odalisca". As calças são em tulle ou georgette duplo.

Momo I e Unico chegará amanhã a Belo Horizonte

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.423
Domingo, 16 de fevereiro de 1941

WASHINGTON, 15 (U. P.) — SABE-SE QUE OS LEADERS DO GOVERNO NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO ESTÃO PREPARANDO O NECESSARIO PARA QUE O PROJETO DE LEI N.º 1.776 QUE CONCEDE AUXILIO A' INGLATERRA FIQUE APROVADO DENTRO DE TRES SEMANAS.

Invasão da Bulgaria a 25

O que se divulga em Zurich - Feitos os ultimos preparativos para a marcha do exercito alemão da Rumania através dos Balcans - Ocupados já os aerodromos bulgaros - Desenvolve-se a ofensiva diplomatica

ZURICH, 15 (U. P.) — Urgente — Segundo uma fonte autorizada, a invasão da Bulgaria, por forças alemãs, teria sido marcada para 25 do corrente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

OS "TESTS" E A MEDIÇÃO DA INTELIGENCIA

Fala á NOITE o coronel Pio Borges sobre a reforma a ser introduzida nas Escolas publicas — A origem dos "tests" — O sistema da escolaridade — Substituido o criterio de idade escolar pelo de saude escolar

A Secretaria de Educação da Prefeitura, conforme já foi annunciado em nota [illegible] pelo respectivo titular, Dr. Pio Borges, vai introduzir, a partir de março, profunda modificação nos metodos que vinham sendo empregados na avaliação da capacidade de aproveitamento dos alunos das escolas publicas. Verificando, após longas experiencias e observações, que os tests não estavam produzindo os resultados esperados, o Dr. Pio Borges resolveu adotar os antigos processos, retornando ao sistema de provas de escolaridade.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

NA RUSSIA

MOSCOU, 15 (T. O.) — Hoje, ás 18 horas, hora local, começou a primeira sessão das 18 que deverá realizar o partido da União Sovietica. Entre os presentes estavam Stalin, Molotoff, Voroschiloff, Kalinin e outros.

PATRULHANDO AS COSTAS INGLESAS — Tropas formadas de jovens soldados estão em constante serviço de patrulhamento nas aguas que cercam as ilhas britanicas, utilizando-se de barcos como os que a gravura mostra, armados de morteiros, metralhadoras e baterias anti-aéreas, sempre de sobreaviso contra a esperada invasão germanica. Essas embarcações possuem mobilidade extraordinaria e grande velocidade (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

OS TRANSPORTES E A USINA DE VOLTA REDONDA

Uma entrevista com o Sr. Oscar Weinschenck — Aparelhamento do porto do Rio de Janeiro — O carvão nacional

PETROPOLIS, 15 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Dos problemas ligados á exploração da grande siderurgia o mais importante é, seguramente, o dos transportes, tanto das materias primas para a usina, como dos produtos acabados para os mercados consumidores. Está, atualmente, em Petropolis o brasileiro que melhor pode falar sobre estes assuntos — o Snr. Oscar Weinschenck.

No decorrer dos seus estudos, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional encarou a fundo esse problema, pois da sua perfeita solução depende o exito do plano siderurgico brasileiro.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Piedade, Cecilia e Sieglinda, consagradas nadadoras brasileiras que já se tornaram campeãs sul-americanas e voltarão a competir hoje em Viña del Mar, na etapa final do grande certame. Esta foto mostra as nossas nadadoras na mais bela piscina do Chile

CANHÕES MAIS PODEROSOS PARA APOIAR A INVASÃO !

Furioso bombardeio através da Mancha

LONDRES, 15 (A. P.) — Os observadores colocados no lado ingles do canal declaram que a furia com que os nazistas responderam aos ataques britanicos revela que os alemães tinham instalado maior quantidade de canhões mais poderosos no territorio de onde deverá partir o movimento de invasão, segundo indicam os preparativos germanicos.

Depois de tres horas consecutivas o ataque britanico ainda mantinha "uma feroz intensidade", conforme informa a Press Association.

REUNIU-SE O GABINETE IUGOSLAVO

BELGRADO, 15 (R.) — O gabinete iugoslavo reuniu-se hoje á noite, depois de ter feito um relatorio ao principe Paulo do resultado da recente visita dos ministros iugoslavos a Berlim.

ATE' O FIM DA GUERRA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O Presidente Aguirre Cerda assinou um decreto declarando de utilidade publica tres navios dinamarqueses ancorados no porto de Talcahuano que são o "Frida", o "Helga" e o "Leta".

Em virtude desse decreto, a Marinha Mercante chilena tomará conta dos referidos navios até o fim da guerra.

HOJE A DECISÃO !

Arrancada sensacional da Argentina nas provas de ontem, estabelecendo um perfeito equilibrio de forças no Sul-Americano de Natação — O "4 x 200", à chave — Duranona, o homem de ferro — Brilhou Miudo e fracassou Willy — Melhorado um "record" sul-americano do Brasil pelo "relay" feminino — As provas finais de hoje e as hipoteses em torno de um titulo pendente entre brasileiros e argentinos (Texto na decima pagina)

"NUNCA MAIS"

A associação constituida em Londres para impedir a organização do povo alemão para a guerra

LONDRES, 15 (A. P.) — Foi anunciada a constituição da Associação "Nunca Mais", cujos objetivos principais são velar por que "os termos de paz sejam tais que, de uma vez por todas, impeçam a organização do povo alemão para a guerra" e opor-se "a aderir ou a assinar qualquer tratado com o governo alemão, até que o povo alemão prove que pode proceder e procederá como bons visinhos".

A redação de A NOITE recebeu a visita dum artista anônimo que nos veio exibir um busto de S. M. Momo I e Unico, que aliás só conhece através fotografias. Acompanhava o escultor o Sr. Manoel Rodrigues Caldas que [illegible] ser o mesmo autor de interessantes esculturas. E' o trabalho do artista que se recusou a dar o nome a gravura que encima estas linhas

CHEGADA ESPETACULAR!

A recepção abafante preparada para Momo I e Unico, amanhã, em Belo Horizonte — Hospede oficial da capital mineira — Apartamentos especiais — Coroará uma rainha.

MOMO I e Unico, apesar de suas excepcionais adiposidades, tem-se revelado homem de agilidade extraordinaria. Haja visto o que vem fazendo S. M. nesse leonino programa que se traçou para o Carnaval de 1941. Mal chegou ao Rio, "espalhou-se" por quantos bailes havia e muita gente até pensou que este ano o soberano

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Ministro de tres pastas o almirante Darlan

BERNA, 15 (Reuter) — O radio suiço acaba de anunciar a nomeação do Sr. Peyrouton, que renunciou a pasta do interior, para embaixador em Buenos Aires.

Em consequencia dessa renuncia, aquela pasta ficou entregue ao almirante Darlan, o qual alem de vice-presidente do gabinete, já acumula o Ministerio da marinha com o das relações Exteriores.

— Mas, Aurora, essa fantasia de Pierrot é muito grande para mim !
— Palerma ! Não vês que ficarás melhor disfarçado assim ?

Uma festa de elegancia em Petropolis

O jantar dançante e o concurso em beneficio do Abrigo Redentor

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — No recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, teve lugar o jantar-dançante promovido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto em beneficio do Abrigo Redentor.

Essa festa teve um cunho de grande interesse social, a ela comparecendo o presidente Getulio Vargas, assim como o casal Amaral Peixoto, o ministro Salgado Filho, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia e numerosas outras figuras representativas dos diferentes circulos sociais do país, do Estado e desta cidade. Antes de ter inicio o jantar, houve a apresentação de um "show" organizado pelo DIP e do qual participaram Joel e Gaucho, Alvarenga e Ranchinho e Pedro Vargas.

Seguiram-se animadas danças encerrando a encantadora reunião, um concurso hipico, do qual constou, dentre outras, a disputa da "Prova Presidente Vargas", á luz dos refletores.

Escoteiros do ar

O major Godofredo Vidal, comissario técnico da União dos Escoteiros do Brasil, oficial das Forças Aereas Nacionais, fundou em Marechal Hermes a Associação dos Escoteiros do Ar "Marechal Bento Ribeiro".

A novel entidade tem como objetivo principal a evangelização aeronautica da juventude brasileira e congregará em torno dos ideais escoteiros todas as vocações juvenis para a conquista do ar.

O Departamento Tecnico de Escoteiros do Ar fará instalar novos nucleos em outras zonas da cidade e outros centros do interior do Brasil.

O novo interventor em Alagoas

Chegou a Maceió o capitão Ismar de Goes Monteiro —— Animado do proposito de trabalhar

MACEIO', 15 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta capital o novo interventor capitão Ismar Góes Monteiro, que foi recebido no Aeroporto pelas altas autoriddaes federais, estaduais e municipais e comandante da guarnição.

Falaram nessa ocasião o padre Medeiros Neto e o operario Manuel Martins, representante das classes trabalhadoras.

O capitão Ismar Góes Monteiro, respondendo ás saudações, disse que a sua missão não tinha programas, mas que tudo faria para corresponder á vontade do povo de Alagoas. Declarou que já passou a época dos "sim" e dos "ismos" e que Alagoas precisava integrar-se nos principios do Estado Novo.

O capitão Ismar Góes Monteiro não assumiu a interventoria hoje, parecendo que só o faria no proximo dia 17 do corrente.

"Governarei com os capazes e honestos"

MACEIO', 15 (A. N.) — Teve uma grande recepção, ao desembarcar nesta capital, o capitão Ismar Góes Monteiro, novo interventor de Alagoas. O aéroporto achava-se repleto de autoridades e compacta multidão, que aclamou demoradamente o nome do chefe do Executivo. Uma Companhia da Força Publica prestou continencia, sucedendo-se as manifestações por todo o itinerario, até o Palacio do Governo, de cuja sacada o padre Medeiros Neto saudou o novo interventor, em nome do povo, produzindo vibrante discurso em que frizou o acerto da escolha do capitão Ismar Góes Monteiro, "legitimo aluno do Estado Novo". Agradecendo, o capitão Góes Monteiro reiterou o seu proposito de integrar definitivamente Alagoas no regime de 10 de Novembro, acrescentando:

"Havia muito que dizer, porem muito mais ainda que fazer. Governarei com os capazes e os honestos".

Fala á NOITE o capitão Ismar de Góes Monteiro

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado pela A NOITE, o capitão Ismar de Goes Monteiro, novo interventor federal, declarou que mantinha suas declarações feitas á imprensa do Rio, antes de sua partida daí. O capitão Ismar de Góes Monteiro confirma sua satisfação de bem servir a terra que lhe serviu de berço e mostra-se disposto a pôr em pratica tudo o que diga respeito aos interesses de Alagoas, principalmente a conclusão de obras iniciadas, tendo merecido sua maior atenção a saude do povo, problema de que será o primeiro passo de seu governo. Proporcionará amparo ás organizações produtoras do Estado e estimulará o descobrimento de novas riquezas como a industria de fibras. O novo interventor de Alagoas tem ainda em vista intensificar a campanha de Assistencia Social da mesma forma como a desenvolve o interventor do vizinho Estado de Pernambuco e espera merecer decidido apoio do presidente da Republica. Disse ainda o capitão Ismar de Goes Monteiro que serão atacados logo a exploração comercial do porto de Jaraguá e tambem os serviços de saneamento e agua de Maceió. Terminando, o interventor declarou que pouco tinha a dizer porque mais tinha a fazer.

Tem os orgãos invertidos e é um homem forte e sadio

Anomalias fisicas que não influem no crescimento dos seres humanos — Um caso semelhante ao da menina paraense — A hetorotaxia não o impediu de ser um atleta e pesar 78 quilos

A NOITE se ocupou recentemente do caso da menina paraense, Ceciliana Veiga da Silva que, tendo os orgãos internos invertidos, gosa de perfeita saude, não acusando nenhum disturbio circulatorio ou digestivo. Tomando conhecimento do fato, através da leitura de A NOITE, o Dr. Rubens Nilo, interno do Hospital Graffée-Guinle e da Maternidade do Rio de Janeiro, fez-nos uma curiosa revelação a respeito: tinha tambem, na sua clinica, um caso semelhante de heterotaxia, num rapaz forte e saudavel, de 78 quilos, cuja constituição fisica é admiravel, tanto que pratica regularmente varios sports.

A convite desse clinico, A NOITE foi conhecer o homem que só ha poucos meses se certificou das anomalias do seu organismo, devido a mero acidente. Antenor de Oliveira — é como ele se chama — sentindo-se atacado de colicas abdominais, reclamou a presença de seu amigo e medico, Dr. Rubens Nilo. Este, ao examina-lo, notou surpreso que as pulsações do coração de Antenor se faziam ouvir do lado direito. Achou que a situação organica do rapaz não era normal. E imediatamente o transferiu para o ambulatorio da Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, submetendo-o a um rigoroso exame de Raio X. As provas rodiograficas foram concludentes: o rapaz tinha o coração, pulmão, figado, rins, apendice e outros orgãos internos completamente invertidos.

Entrevistando Antenor Oliveira

Na residencia do medico doutor Rubens Nilo, palestrâmos com o jovem Antenor de Oliveira. Sem querer abrir-se em explicações e achando que o seu caso não tinha nada de importante para ser focalizado, pois que tem vivido desde o seu nascimento como qualquer outro mortal, Antenor Oliveira confirmou, entretanto, o diagnostico do seu medico. E a instancias nossas, acrescentou:

— De fato, foi através do exame radiologico, que eu vim a saber, com 25 anos feitos, que os meus orgãos internos eram invertidos. Não liguei muito ao caso, porque sou um individuo forte e sadio, me alimento bem, tenho sono tranquilo e otima disposição para o trabalho. Compreendi que se a natureza assim me fizera, eu nada deveria temer da posição um pouco exquisita dos meus orgãos internos. Se o meu coração pulsa do lado esquerdo ou do direito, isso é questão que pode apenas interessar aos cientistas, pois sinto que ha um perfeito equilibrio no seu funcionamento.

E a seguir, sublinhando as frases com um sorrios:

— Sei que o meu caso é original e se presto para largas demonstrações cientificas.

O secretario de Saude e Assistencia do Distrito em visita a Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Jesuino Albuquerque, diretor da Saude Publica do Distrito Federal, que se encontra desde quarta-feira ultima nesta capital, realizou, ontem, varias visitas em companhia de autoridades destacadas e figuras da vida mineira. Pela manhã, em companhia do Dr. Christiano Machado, secretario da Educação, do Dr. Castilho Junior, diretor da Saude Publica e do professor Baeta Vianna, da Fundação "Benjamin Guimarães", do Dr. Antonio Mourão Guimarães e do Dr. Orestes Diniz, diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra, visitou as obras da "Fundação Benjamin Guimarães". Dali foi o coronel Jesuino Albuquerque ao hospital para leprosos em Sabará, e, mais tarde, ás instalações da companhia siderurgica Belgo-Mineira, onde foram os visitantes recebidos pelos seus diretores. Daquela cidade, em companhia do Dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, dirigiu-se a Nova Lima, onde percorreu as instalações de superficie da Mina de Morro Velho.

Regressando á capital, o secretario da Saude Publica do Distrito Federal visitou o comandante da D. I., da 4ª Região Militar, general Cesar Obino.

Na parte da manhã de ontem visitou o coronel Jesuino Albuquerque, na companhia do doutor Juscelino Kubitschek, do senhor Israel Pinheiro, do Dr. Castilho Junior e de outras autoridades, o Matadouro Modelo de Belo Horizonte ,cujas modernas instalações percorreu detidamente. Depois de dedicar, ainda ontem, a visitas aos hospitais e clinicas da capital, o coronel Jesuino Albuquerque dirigiu-se á Colonia Santa Isabel, juntamente com o doutor Castilho Junior, Dr. Orestes Diniz e de outras autoridades, regressando á noite depois de percorrer as dependencias daquele hospital para leprosos.

O Dr. Jesuino Albuquerque viajará hoje para o Rio de Janeiro, devendo emba[illegible] em avião da Marinha.

Suspensas as comunicações postais entre a Italia e a Suiça

BERNA, 15 (A. P.) — As autoridades dos correios declararam que a Italia suspendeu as suas comunicações postais com a Suiça. Essa medida do governo italiano parece ser uma consequencia do fechamento da fronteira helvetico-italiana em 6 de fevereiro. Embora as autoridades postais continuem a aceitar correspondencia para a Italia, não garantem que a mesma chegue ao seu destino.

FALENCIAS

Areal & Aguiar — O juiz da 2.ª Vara Civel decretou a falencia de Areal & Aguiar, estabelecidos á rua Sete de Setembro n.º 132, com alfaiataria.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 27 de março proximo futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos José da Silva & Comp. Ltda.

Fabrica de Pavimentação e Artefatos de Borracha "Tapabor" Ltda. — A requerimento de Nestor do Nascimento, credor por 31:306$000, o juiz da 2.ª Vara Civel decretou a falencia da Fabrica de Pavimentação e Artefatos de Borracha "Tapabor" Limitada, estabelecidos á rua Uruguai ns. 66-68. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 28 de março proximo futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Eurico Gomes — Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falencia de Eurico Gomes, estabelecido com negocio de armarinhos e alfaiataria, á rua São Cristovão n. 212.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado dia 22 de abril proximo futuro, para a assembléia de credores e nomeado sindico Francisco Castanheira Esteves.

Passivo declarado: 63:838$500.

Bernardo Gomes de Paiva — No Juizo da 1.ª Vara Civel N. André dizendo-se credor de réis 355$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia de Bernardo Gomes de Paiva, estabelecido [illegible] Frei Caneca n. 78.

MAGNIFICA RESIDENCIA

(Concurso de A NOITE)

Aceitam-se propostas para a construção da uma residencia destinada ao premiado no concurso de A NOITE.

Todos as informações serão prestadas pelo Departamento de Engenharia da Superintendencia do Acervo da Brasil Railway e Empresas Dependentes — Edificio de A NOITE, 14º andar.

Em Curitiba os delegados gauchos á Conferencia de Legislação Tributaria

CURITIBA, 15 (A. N.) — Chegaram a esta capital, procedentes de Porto Alegre, os delegados gauchos á Conferencia de Legislação Tributaria, que aqui se instalará amanhã. Acompanham a delegação de tecnicos os Srs. Manoel Luiz Borges da Fonseca, secretario interino da Fazenda, e Gilberto Ferreira de Morais, subprefeito de Porto Alegre.

Interpelado pelo representante da Agencia Nacional sobre as linhas gerais da orientação gaucha na Conferencia, o Sr. Alvaro Batista Magalhães, diretor das prefeituras, declarou o seguinte: "A preocupação maxima dos representantes gauchos gira em torno do problema da simplificação dos quadros tributarios, com o objetivo de esclarecer o contribuinte e facilitar a arrecadação, de maneira a evitar o conflito entre aquele e os poderes arrecadadores e pôr termo á confusão em que se vê o contribuinte por ocasião do pagamento de impostos e taxas. Estes serão classificados em diretos e indiretos, os primeiros da alçada do municipio e os segundos do Estado".

Trinta anos de serviços á magistratura

O Sr. Murillo Fontainha, Segundo Curador de Orfãos, recebe homenagens dos meios juridicos

Acaba de completar trinta anos de serviços á magistratura o senhor Murillo Fontainha, figura de destaque dos circulos juridicos do país, atualmente no exercicio do cargo de 2.º Curador de Orfãos interino, do Distrito Federal.

O Sr. Murillo Fontainha, que está recebendo significativas homenagens dos meios forenses, pela passagem de tão expressiva efemeride, é professor catedratico, por concurso, da Faculdade de Direito de Niteroi e ingressou no Ministerio Publico a 15 de fevereiro de 1911, como procurador dos Feitos da Saude Publica. A 1 de fevereiro de 1912, foi nomeado 6.º promotor publico, privativo do Tribunal do Jury, exercendo por quatro vezes o cargo de Procurador Geral do Distrito e de todas as Curadorias. Aposentado em 1931, dirigiu reclamação á Comissão Revisora dos Atos do Governo Provisorio, que em parecer unanime, aprovado sem restrições, por despacho do Presidente da Republica, o fez reverter ao cargo de 6.º promotor, contando, pelo decreto de reversão, o tempo em que esteve afastado do cargo. A 7 de março de 1940, passou a exercer o cargo de curador, funcionando como 1.º Curador de Acidentes no Trabalho, 1.º Curador de Ausentes e, por ultimo, 2.º Curador de Orfãos, em substituição do sub-procura[illegible] geral do Distrito Federal.

CHEGADA ESPETACULAR!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da Galhofa tivesse arranjado o dom da ubiquidade. Pois quando pensaram que S. M. ia se dar um armisticiozinho, para repor as articulações em bom azeite, eis que Momo I e Unico explode em São Paulo com uma luzidia côrte para nomear seu representante oficial na Paulicéia. Os reporters locais correram a ouvi-lo. Queriam as suas impressões. S. M. quase se recusou a falar.

— Filhos, eu sou da orgia rasgada. Nada de lero-lero. Depois conversaremos...

Os reporters voltaram á carga pouco adiante. Mas cadê Momo? S. M. já desaparecera da pista. No Rio os representantes da Momolandia correram a recepciona-lo. Então a viagem a São Paulo tinha sido mesmo a Tal?

S. M., que vinha saltando afobadissimo do trem, desconversou novamente.

— Estou sem tempo, rapaziada! VV. até parecem "cadaveres"!

E em pouco eis que Momo zarpa outra vez. Só teve tempo de dar uma massagem nos bem nutridas reentrancias e saliencias e pisou no acelerador para Macaé. Foi onde S. M. passou a noite de ontem para hoje. Como ele a passou, qualquer um pode imaginar. Momo é da farra rasgada...

Rumo ás Alterosas

Mas não fica por isto o programa das excursões de Momo. S. M., que deve desembarcar hoje mesmo no Rio, visitará alguns bailes ainda esta noite e pela madrugada a dentro e, para não dar folga ao corpo, amanhã cedo desatracará para Belo Horizonte. Durante a viagem, para não perder a bossa, irá ensaiando a valsa eleita hino oficial da Momolandia.

Uma recepção espetacular

Para agradecer a esse dinamismo de S. M., Belo Horizonte prepara-lhe uma estrondosa recepção. Basta dizer que ele será considerado hospede oficial da cidade, graças á nimia gentileza do prefeito, Sr. Juscelino Kubitschek. Belo Horizonte inteira se engalanará para receber tão conspicua personagem. No Grande Hotel, foram reservados aposentos especiais para S. M., tendo o Sr. Archangelo Maletta disposto tudo quanto seja capaz de proporcionar ao esplendido soberano da Galhofa e seu fidelissimo secretario, o chanceler Conde Galhofa, o merecido descanso.

O programa preparado pelos mineiros para recepcionar S. M. não ficará atrás da mais otimista expectativa. O "clou" da festa será a coroação, por Momo I e Unico, da "Rainha do Samba", eleita no tradicional concurso promovido pela "Folha de Minas". Logo que S. M. desembarque na estação, á noite, será conduzido para o palanque oficial levantado defronte da séde daquele jornal, e dali, entre os vivas e os aplausos da multidão presente á "Batalha do Galo", coroará a formosa soberana.

Tudo a postos

A chegada do monarca da alegria constituirá um acontecimento de grande realce na cronica carnavalesca de Belo Horizonte. Todos os "Zé Pereiras", choros, blocos, escolas de sambas e foliões estarão presentes e, ao som das bandas de clarins, fanfarras, etc., para saudar o simbolo da folia. Uma turma de batedores escoltará o carro e a comitiva de Sua Majestade, em seu trajeto até a redação de "Folha de Minas", novamente ressoarão pelos ares os sons dos clarins das fanfarras, e os das baterias dos nossos "Zé Pereiras".

Terminada a coroação, que constituirá por certo o maior acontecimento carnavalesco de todas as epocas, Momo I e Unico cumprimentará todos os foliões presentes á "Batalha do Galo" e, escoltado ainda pelos batedores e em companhia da comitiva real, visitará os grandes clubs da cidade, percorrendo as principais vias publicas e regressando ao Rio no dia seguinte, afim de continuar no comando absoluto do Carnaval carioca.

Recepção triunfal em Macaé

MACAÉ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A chegada do trem conduzindo a embaixada presidida por S. Majestade Rei Momo Primeiro e Unico a esta cidade, constituiu um espetaculo soberbo de animação. Grande multidão, que ocupava todos os pontos, até mesmo os carros ferroviarios que se encontravam nos desvios, aclamou o soberano ostentando disticos saudando este jornal e o Rei da Galhofa e da Alegria. Ao som de marchas carnavalescas e por entre o espoucar dos fogos de bengala, formou-se logo após numeroso cortejo de automoveis, que percorreu o centro da cidade, sempre alvo de entusiastica recepção por parte de milhares de pessoas. A delegação se hospedou nas residencias dos senhores Bento Costa Junior, Cesar de Melo e José Moreira Taboado, os quais, como muitas outras figuras de relevo da sociedade local, teem sido prodigos em gentileza para com os visitantes, como fieis suditos do Monarca Absoluto da Pagodeira. Em seguida, na residencia do negociante Moreira Taboado, Rei Momo e os que o acompanharam assistiram a um grande desfile de ranchos e clubes carnavalescos locais, assim como de muitos fantasiados individuais. Por fim, depois de uma visita aos clubes locais, dirigiram-se para o Tenis Clube de Macaé, afim de participar do baile oferecido pela sua diretoria.

Quando ha tanta falta d'agua!

Num predio da rua dos Coqueiros, além do disperdicio a proliferação dos pernilongos

A falta dagua tem sido um dos assuntos mais debatidos nos jornais cariocas, que diariamente reclamam o precioso liquido para inumeras casas residenciais dos bairros da cidade. Pois, com essa incrivel ausencia de agua para as necessidades mais prementes, deixando desassossegados e intranquilos os habitantes desta Sebastianopolis, chega a ser clamoroso o que se está verificando no predio n. 76 da rua dos Coqueiros, em Catumbi. O "ladrão" que serve a caixa dagua do referido predio não funciona. A caixa enche, transborda e vai alagando tudo em redor. E o pior é que, com este calor medonho, as aguas que vão soirando, formam poças, aqui e ali. Surgem os mosquitos. Durante a noite é cada ferroada de doer. Os moradores dos predios vizinhos quase não podem dormir, por causa dos pernilongos!

Têm sido feitos varios apelos e reclamações á Inspetoria de Aguas e até a postos de Saude. Mas, segundo nos informaram as vitimas desses mosquitos, ninguem sabe a quem cabe intervir, no caso, para que não haja mais disperdicio de agua no citado predio.

Com um pouquinho de boa vontade, parece-nos, a autoridade competente poderá agir junto ao dono do predio, afim de que, conserte o "ladrão" ou o que na caixa dagua esteja desarranjado. Terminará, desse modo, o disperdicio do precioso liquido e a mosquitaria incomoda possivelmente desaparecerá.

DA NOITE PARA O DIA

Teimosia

— Morreu o Rogerio Cezimbra.

— Cezimbra, o teimoso?

— Sim; morreu ontem, depois de uma semana de molestia; creio que foi apendicite supurada...

— Por que não se operou?

— Não quis; todos os medicos indicaram a intervenção como o unico meio de salva-lo; mas, Cezimbra teimou que não, bateu o pé e acabou batendo o "trinta e um", vitima da sua irredutivel teimosia.

Essa palestra tivemo-la, rapido, eu e um amigo que esperava o bonde para a repartição. Com a passagem do veiculo, interrompemos o necrologio do Cezimbra e eu segui para o escritorio, a relembrar fatos da vida do bom rapaz.

Bom rapaz, de fato, porque, a não ser a mania de teimar e reteimar em tudo e por tudo, contra a meridiana evidencia, contra os seus proprios interesses, não tinha ele falha de carater que se lhe conhecesse. Mas, no capitulo teima, era invencivel; teimava sobre as horas que eram, sobre o nome de um personagem historico, o preço de um queijo, a significação de uma palavra, o merito de um escritor, o numero das estrelas no céu ou dos quatro pontos cardiais.

E não se imagine que o concordar-se, afinal, com ele, o desarmasse. Qual! Se o adversario lhe esposasse a opinião, logo arranjava ele meios e modos para sustentar opinião contraria. Era o Desacordo, com pernas e braços e um forte orgão vocal para negar, discrepar, contraditar.

Contaram-me os ultimos momentos de Cezimbra.

O Doutor chegára para a visita costumada, tomara-lhe o pulso e, estendendo o labio inferior, meneára a cabeça, como quem diz: — está liquidado!

Dai a momentos uma sincope. Aplicaram-lhe um balão de oxigenio.

— E' o fim... segredou o Doutor a uma pessoa da familia que dissimulava o pranto.

— Dr., acha que ele vai até á noite?

— Qual! é questão de minutos; olhe, já está sem pulso. Com outra sincope morre.

O moribundo levantou meio corpo, armou-se das ultimas forças que tinha e tartamudeou num tom cavo e gorgolejado que parecia vir já do outro mundo:

— Está enganado..., doutor; não morro, não!

Disse e expirou, engulindo a sua ultima teima.

ORAGA'

Os "tests" e a medição de inteligencia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

des, com a obrigatoriedade das provas orais e escritas, de raciocinio e sobre as operações matematicas, para a classificação dos alunos em tres grupos: adiantados, médios, atrasados.

Com o intuito de trazer nova contribuição á analise do plano de educação a ser adotado, a partir do corrente ano, no Distrito Federal, a titulo provisorio, até que se efetive o plano nacional traçado pelo governo da União, fomos ouvir o autor do esboço de reforma aprovado pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Solicitado a ministrar novos informes sobre a reforma por que vão passar os metodos educasionais no Distrito Federal, o Dr. Pio Borges palestra animadamente com o reporter. E nos diz:

— Não fizemos nada de extraordinario. Mas, com um pouco de raciocinio e bom senso, elaboramos um plano que atenderá ás verdadeiras necessidades do nosso problema educacional, sem nos atermos para isso a quaisquer modelos ou figurinos estrangeiros. Creio que com a adoção do novo regime vamos colocar o problema nos seus justos e verdadeiros termos.

O plano de reforma se baseia, aliás, em tres principios fundamentais de educação: 1º) o devotamento do magisterio se orientará no sentido de incutir na infancia e na juventude forte espirito de disciplina e acendrado patriotismo, dotado de animo heroico para a defesa indefectivel da honra e dos interesses nacionais; 2º) a ação educadora se exercerá, objetivando fundamentalmente despertar e desenvolver o sentimento de respeito á pontualidade, o prazer de frequencia aos trabalhos escolares; 3.º) o professorado se empenhará por alcançar completa eficiencia, procurando obter o maior numero possivel de promoções dos alunos, nos grupos e nas series.

Trazendo o "test" para a sua orbita

Justificando a substituição dos "tests" mentais e pedagogicos pelas provas de escolaridade, por considera-las mais propicias á verificação do adiantamento dos alunos das escolas publicas, o coronel Pio Borges assim discorre sobre o assunto, que é no momento de grande oportunidade, pois caiu em moda, no Brasil, o uso continuado de "tests" para se aquilatar da inteligencia de alunos, tanto nas escolas primarias como nos estabelecimentos secundarios e superiores.

Não abolimos totalmente o test, apenas o trouxemos para a sua orbita natural, só o aplicando naquilo em que for de fato necessaria a sua intervenção. Nos preludios desta campanha pró-levantamento do indice de instrução da infancia e da juventude brasileira, tomamos no Instituto de Educação, em caracter experimental, no ano de 939, a resolução de excluir o test para o aproveitamento de dez alunos. Retornamos ali aos processos classicos da redação oral e escrita, do raciocinio de linguas, matematica e ciencias. Não se pode medir a inteligencia de um aluno nem fazer seleção equanime e justa dos mais adiantados, por esse sistema de tests. Diminue-se o nivel da instrução quando o test é aplicado com exageros. Ia desaparecendo por outro lado o prestigio de que sempre se revestiu a instrução primaria, com a aplicação em larga escala de tests os mais absurdos e indecifraveis. Alguns destes, em certas escolas municipais, assumiam a feição pitoresca de uma adivinhação.

O "test" originou-se dos Estados Unidos

Passando a explicar a origem do test, o Dr. Pio Borges ainda acrescenta:

— O test originou-se nos Estados Unidos. Quando a grande nação americana teve de mandar os seus soldados para a Europa ensanguentada, improvisaram-se os famosos tests. Na ancia de mobilizar grandes massas de homens, o governo americano lançou mão desse processo sui-generis de seleção, para a fixação de hierarquias. Aos mais cultos e adiantados, os postos de oficiais, aos medios os de sargento e cabo, e aos atrasados os de soldado. Fez-se assim por esse curioso processo a seleção dos mobilizados para a guerra.

Substituido o criterio de idade escolar pelo de saude escolar

É evidente — continua falando o Dr. Pio Borges — que o nivel de instrução primaria e secundaria, no Distrito, vai em escala ascendente. Substituimos o criterio de idade escolar, que era aplicado na seriação de classes, pelo de saude escolar. Todo aluno tem a sua carteira de exame escolar. Ao invés de grupos heterogeneos, dividimo-los em grupos homogenios: adiantados, médios e atrasados, afim de facilitar a tarefa dos professores. Cerca de 20.000 alunos de escolas primarias eram em cada ano letivo selecionados pelo criterio alfabetico. Simplesmente. Hoje não. Usamos o criterio baseado no resultado das provas de escolaridade.

Alunos sub-nutridos

Vai recapitulando o nosso entrevistado outros aspectos marcantes do problema educacional no Distrito.

— Dispomos para o corrente ano, na abertura do curso letivo, de 21.000 vagas nas escolas publicas. A percentagem de alunos cujo aproveitamento era deficiente, por serem sub-nutridos e debilitados, era assustadora. Com a instalação, porem, dos primeiros postos escolares, as estatisticas revelaram um quadro impressionante: uma media superior a 50% de alunos era constituida de menores enfermiços e mal alimentados. Graças á obrigatoriedade do exame previo das crianças, nos postos respectivos, e ao fornecimento de merendas com o produto das Caixas Escolares e das dotações orçamentarias, ficou a Secretaria de Educação habilitada a formar grupos homogenios de alunos, amenisando o trabalho dos professores.

Novos edificios escolares — Aldeias educacionais — Verbas dispendidas pela Prefeitura

— Mas ainda ha mais, frisa o Dr. Pio Borges. A Secretaria de Educação assinou contratos para a construção de cinco novos edificios escolares, já em vias de conclusão, e fez adaptações em um novo predio para a instalação de uma nova escola primaria. Aos poucos vamos espalhando por todos os bairros da cidade. Tambem estão projetadas três escolas urbanas, no Leblon, na Tijuca e no Grajaú, alem de duas colonias correcionais em Sepetiba, para meninas, e em Paquetá para meninos. Esta iniciativa visa ressarcir parte da verba de 1.000 contos que a Prefeitura anualmente gasta para internar orfãos e meninos pobres em colegios particulares. As aldeias educacionais serão dotadas de uma escola-hospital, ensino técnico-profissional, escolas primarias e pavilhões-lares, para recolher cada uma 30 menores, que serão dirigidos por dois casais, um de condição social media, que desempenhará o papel de pais, outro de baixa nivel, que servirão de cozinheiro e servente. Viverão como em familia, empregando a atividade em jardinagens, pequena agricultura e criações. As aldeias serão superintendidas por um diretor, que alie ao conhecimento da zona rural um espirito dinamico e organizador.

O Carnaval em Niteroi

Instruções para o serviço de policiamento, em Niteroi

O Sr. Eugenio Borges, secretario da Justiça e Segurança do Estado do Rio, baixou as seguintes instruções sobre o serviço de policiamento durante o Carnaval:

"1º — Proibindo o jogo do entrudo.

2.º — Que se lancem nos transeuntes ou pessoas que se encontrarem ás janelas de suas casas quaisquer liquidos ou especie de pós, ainda mesmo aromaticos.

3.º — O emprego de estalos fulminantes; uso de serpentinas e confeti usados; apitos semelhantes aos de pedido de socorro ou aos usados pelos guardas de Transito; grandes leques de papelão; "réco-réco"; escovas de pau; "espirro de bode"; chicotes, espanadores, pandeiros com tarrachas de metal e outros objetos que possam causar danos ou maleficios.

4.º — Ofensas á moral, por atos, gestos ou palavras, e ultraje ou desacato a qualquer profissão religiosa, profanando ou vilipendiando os simbolos ou objetos de culto externo.

5.º — Provocação aos transeuntes ou passageiros de automoveis, e que sejam atirados aos mesmos objetos que os possam ofender ou causar-lhes danos.

6.º — O uso de mascaras pelos condutores de veiculos.

7.º — Qualquer desrespeito ás familias e ás autoridades constituidas ou ás nações estrangeiras.

8.º — O desrespeito ao edital do 2.º delegado auxiliar sobre bailes, casas de diversões, sociedades, blocos, ranchos, etc., e, bem assim, sobre o funcionamento de casas comerciais e proibição de venda de bebidas alcoolicas.

9.º — "Serpentes", "bichas", correrias, vaias, assoadas a grupos, ranchos, clubes e sociedades, e mesmo a pessoas.

10.º — Que cantem hinos nacionais e estrangeiros, civis ou militares ou mesmo canções patrioticas.

11.º — Canções alusivas a corporações e individualidades politicas.

12.º — O transito de pessoas com o corpo pintado de forma a sujar, pelo contacto, os demais transeuntes, nem os que estiverem com roupas de banho.

13.º — Discussões na via publica, sobre motivo de detenções ou prisões.

14.º — A permanencia de individuos embriagados ou que estejam se portando inconvenientemente, nos bailes, casas de diversões e casas comerciais.

15.º — "Tocatas", danças, depredações ou algazarra dentro dos bars, botequins, confeitarias, etc.

16.º — Desrespeito ás determinações do juiz de Menores, sobre menores nas reuniões dançantes e estabelecimentos comerciais."

A Prova Hipica "Presidente Getulio Vargas"

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, á noite, na pista de produtos permanentes do Estado do Rio, a prova hipica "Presidente Getulio Vargas".

O 1.º lugar coube ao tenente Darcy Mattos, do 1.º R. C. D., que montou o cavalo Jaguar.

O 2.º lugar coube ao 2.º tenente Carlos Alberto, do 1.º R. C. D., que montou o cavalo Couraceiro.

O 3.º lugar coube ao 1.º tenente Waldyr Coldeira Bastos, da Policia Militar do Distrito Federal, que montou o cavalo Alegre.

A prova em questão foi assistida pelo Sr. presidente da Republica e outras autoridades, inclusive o interventor federal no Estado do Rio e o ministro da Aeronautica.

Proteção aos operarios em minas

O ante-projeto entregue ao ministro do Trabalho

Interessado em melhorar as condições de trabalho dos operarios em minas, o governo, através do Ministerio do Trabalho, instituiu uma comissão especial com a incumbencia de realizar estudos e elaborar um anteprojeto de decreto-lei sobre a materia. Dessa comissão fazem parte representantes dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura, senhores Edison Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho; Zey Bueno, inspetor medico do mesmo Departamento; João Fleury, delegado do Trabalho no Estado de Minas Gerais; Octavio Barbosa, do Departamento Nacional da Produção Mineral, e Carlos Martins Teixeira, medico daquele ultimo Ministerio.

O anteprojeto, elaborado depois de cuidadosos estudos, inclusive nas minas, vem de ser entregue ao ministro Waldemar Falcão, de acordo com o Codigo de Minas, as regras tecnicas para proteção do solo e segurança das construções, tendo em vista o bem estar publico e a vida dos trabalhadores em geral é materia cuja fiscalização compete ao Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, enquanto que ao Ministerio do Trabalho caberá a fiscalização das condições especiais do trabalho em minas, quanto á saude, higiene e alimentação do trabalhador, inclusive duração do trabalho.

De acordo com o ante-projeto as empresas exploradoras de minas serão obrigadas a fornecer alimentação adequada á natureza do trabalho em sub-solo, de acordo com instruções organizadas pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Tendo em vista a conservação da saude do trabalhador mineiro e a sua defesa contra riscos de doenças e acidentes do trabalho, o ante-projeto prevê a adoção, pelas empresas, de regras de higiene, metodos e processos de trabalho, de acordo com instruções que forem organizadas pelas autoridades competentes em materia de higiene do trabalho. Serão previstas todas as medidas razoaveis, visando reduzir ou eliminar a insalubridade local, como sejam instalações apropriadas de fossas, o uso obrigatorio de mascaras, etc.

O trabalho no sub-solo das minas só será permitido a homens, com a idade comprendida entre 18 e 45 anos. A criterio da autoridade competente poderá ser elevado o limite de 45 anos.

O ante-projeto estabelece a obrigatoriedade do exame prévio de saude para admissão do operario em serviços no sub-solo. O exame de saude do trabalhador em sub-solo será renovado sempre que fôr necessario, e periodicamente pelo menos uma vez por ano.

O ministro Waldemar Falcão vai, agora, estudar o ante-projeto que lhe foi entregue.

Os transportes e a usina de Volta Redonda

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

E foi ao Snr. Weinschenck, vice-presidente da Comissão que coube o estudo e projeto das providencias atinentes ao aparelhamento dos meios de transporte para satisfazer ás necessidades da usina, razão pela qual julgamos oportuno ouvir a sua opinião sobre a materia.

O Snr. Oscar Weinschenck é, sem favor, um dos nossos grandes técnicos em materia de transporte, tendo exercido a direção do Departamento Nacional de Portos, da Leopoldina Railway e estando, agora, no desempenho da função de diretor da Companhia Docas de Santos.

Respondendo á primeira pergunta que lhe foi dirigida, o Snr. Oscar Weinschenck declarou: "Inicialmente cabe mencionar as cinco organizações de transporte de que depende a nova usina, para seu funcionamento, e indicar o vulto do trafego adicional, que essa industria basica a cada uma delas deverá por ano, afim de atender á producão de 400.000 toneladas anuais de ferro e aço em suas variadas formas e especies.

A Central do Brasil

Temos, em primeiro lugar, prosseguiu o Snr. Oscar Weinschenck, a Estrada de Ferro Central do Brasil, á qual caberá o seguinte trafego adicional: ..... 693.000 toneladas de minerios, que virão de quatro pontos diversos da Linha do Centro; .... 630.000 toneladas de carvão nacional e estrangeiro, que serão carregadas no cais do porto do Rio de Janeiro; 400.000 toneladas de produtos da usina, que terão de ser levados para os centros distribuidores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para se fazer melhor idéia do que representa o trafego adicional de abastecimento da usina, direi ue o trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil, que vai receber maior acrescimo no numero de trens que hoje circulam, é o que medeia entre Barra do Pirai e Volta Redonda. De fato, nesse trecho, passarão a se mover mais nove trens em cada sentido, por dia".

O porto do Rio de Janeiro

Após consultar alguns graficos, o nosso entrevistado declarou:

"As instalações portuarias do Rio de Janeiro, em que terão de ser descarregadas dos navios e carregadas em vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil as 640.000 toneladas de carvão nacional e estrangeiro, deverão tambem ser aparelhadas, de forma a poder atender, sem prejuizo do trafego normal, o movimento da usina".

O carvão catarinense

"Para o transporte do carvão catarinense, desde as minas até o porto de embarque, a Estrada de Ferro D. Tereza Cristina terá que ser adaptada, afim de que esse transporte seja feito com regularidade. Da mesma forma, as instalações do porto catarinense de embarque terão que ser renovadas, afim de dar vasão á exportação de 315.000 toneladas de carvão por ano.

A navegação maritima nacional, a cujo cargo ficará afeto o transporte dessa tonelagem de carvão, está incluida no conjunto das organizações de transporte que deverão ser empenhadas no programa a que acima me referi.

As administrações, ou os responsaveis por essas organizações de transportes, conhecem perfeitamente as [illegible] do respectivo aparelhamento e já vêem agindo, com empenho, para as fazer desaparecer, tão prontamente quanto possivel, de modo que, concluida a construção da usina, possa a grande siderurgia entrar em funcionamento, sem qualquer obstaculo ou dificuldade.

Quanto ás obras previstas para cada um desses setores, é evidente que somente as respectivas administrações poderão falar com proveito sobre as mesmas, pois todas elas, com natural e patriotico interesse, estão estudando os problemas que a nova industria criou para as organizações a seu cargo. Posso dizer, entanto, que a obra a realizar, que compreende a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde Nova Iguassú até Barra do Pirai, é de consideravel vulto, mas posso dizer, tambem, que, apesar disso, essa obra estará, em tempo, concluida".

Cronica da cidade

DIANTE do fato, ameaçador, avassalante, o homem estremece e capitula. É inutil a reação frente a uma realidade impossivel de ser evitada. Um dia, por maiores os nossos esforços, entregamo-nos covardemente, apuando com um só golpe, semanas de resistencia, tempo gasto inutilmente em busca de uma originalidade inexistente. Quantas vezes não nos resolvemos a fugir aos velhos temas obrigatorios, num anseio de excentricidade? Repudiamos o lugar comum, reagindo contra a frase feita, na suave ilusão de, um dia, não nos rendermos à sua imposição... Infelizmente, porém, o instante chegará. Você jurou que não discutiria guerra com o seu amigo intimo, não é? Depois de uma longa palestra, esgotados os assuntos imediatos, num balanço feito em seu "stock" de idéias, só lhe restará o tema que é um dos lugares comuns da atualidade. Procura evitar o "foot-ball", mas o joelho do Leonidas, machucado lá em Buenos Aires, insensivelmente, o conduzirá ao caminho odiado...

O fato absorve tudo. A inutilidade da reação se verifica quando nos foge o pretexto para uma conversa ou para uma simples cronica. Temos visto milhares de escritores enfrentando, contornando a velha ironia da falta de assunto, entregando-se a ela, num momento de desanimo, quando lhes falta o porque de uma cronica obrigatoria. Esse dia é o mais triste na nossa vida. Dariamos tudo por um grande acontecimento, capaz de atrair a atenção da cidade. Infelizmente não houve nada de notavel. As colunas dos jornais abrem-se, silenciosas, a acontecimentos sem importancia, eventos incapazes de assustar um espirito preocupado. Até as ruas, essas grandes lojas de novidades, nada têm a oferecer. As suas criaturas tornaram-se monotonas, iguais nos vestidos coloridos, sem um detalhe capaz de distinguir umas das outras. A multidão não desperta o interesse desejado, apressada no seu caminho, em busca de alguma coisa que o escritor não chega a imaginar. Os vendedores ambulantes, o ultimo bilhete de loteria, o pequeno engraxate, o jornaleiro, o tipo da rua palerma gloriosa a cobrir de injurias cidadãos tranquilos, todos passam indiferentes aos nossos olhos. Os dramas intimos de cada um não conseguem excitar a imaginação adormecida. É preciso recorrer a algo de positivo, de palpavel. A Humanidade não se satisfaz com elementos abstratos, imponderaveis. Pelo contrario, quer ação, coisas concretas, aptas a despertar-lhe o interesse. E a cidade continua parada, tristemente incapaz de fornecer o tema de uma cronica...

E verdade que o Carnaval está aí. E com ele, os grandes calores de fevereiro, anunciados pelo lança-perfume e pelos banhos de "confetti". Já ha gente pelas ruas, cantando as ultimas musicas lançadas para a folia, encarregadas de agitar as pernas e os braços do carioca. Nestes oito dias, não se falará em outra coisa. Esqueçamos tudo: o preço da carne, a guerra européia, as derrotas do Fluminense, na Argentina, a decadencia do "football" brasileiro, todos esses assuntos graves, capazes de provocar discussões entre honrados pais de familia. Procuremos, nos armarios, as velhas fantasias, porque Momo já chegou. E fora desse assunto, é inutil tentar falar de qualquer outra coisa aos felizes habitantes desta heroica cidade de São Sebastião.

JORGE MAIA

Capturado importante porto da Somalia italiana

Aviões sul-africanos e a esquadra inglesa cooperaram na ação — Vencida a região dos desertos inhospitos

CAIRO, 15 (De Eric Bigio, da Associated Press) — Anuncia-se que os aviões de combate sul-africanos auxiliados pela Esquadra Britanica e pela R.A.F., ocasionaram a captura de Chisimaio, importante porto militar da Somalia Italiana.

Segundo informam, foram feitos muitos prisioneiros e capturado muito material belico, mas o principal feito foi a conquista de um importante ponto estrategico de onde os ingleses podem prosseguir em sua ação de isolar a Somalia expulsando os fascistas da costa e cortando-lhes os suprimentos, conforme já foi feito na Libia.

Com a captura do Chisimaio, no Oceano Indico, na embocadura do rio Juba, os sul-africanos deixam para traz de si a mais dificil região composta de desertos inhospitos.

Chisimaio, está situada cerca de 120 milhas pela costa da Somalia Italiana á fronteira do Kenya, de onde parte uma boa estrada de rodagem ao longo da costa para Mogadiscio, porto e capital da colonia.

Os ingleses informam que a força que ocupou Chisimaio partiu do territorio do Kanya. Essas tropas presumivelmente fazem parte da coluna britanica que iniciou a penetração da Somalia pela região de El Wak, tendo avançado setenta milhas em dois dias e capturado a cidade de Afmadu.

Outra parte da coluna dirigiu-se para o norte marchando para o oeste da colonia, nas proximidades de junção entre a Somalia, o Kenya e a Etiopia, onde se encontra um dos maiores campos militares fascistas da Somalia.

Por outro lado, informa-se que se encontram outras forças italianas ao longo da costa em Brava, cerca de 150 milhas ao norte de Chisimaio, proximo objetivo da marcha britanica em direção a Mogadiscio, Illig e Bender Allula, portos situados mais ao norte da costa da Somalia.

Alem disso, os ingleses afirmam que conseguiram mais vantagens no setor do Imperio etiopico italiano.

Segundo informam os ingleses, foram capturados Queissan, a 50 milhas para o interior da Etiopia e Asosa a 25 milhas tambem para o interior e 30 milhas mais para o sul.

A IGREJA E A GUERRA

O "Osservatore Romano" adverte os catolicos contra noticias tendenciosas — A posição da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 15 (De Richard Massock, A. P.) — O jornal "Osservatore Romano" advertiu os catolicos contra "as informações tendenciosas relativas á atitude do Vaticano", citando um exemplo pelo qual o Papa se estaria inclinando a favor do Eixo.

O mesmo jornal acrescenta que essas informações fazem parte de uma campanha levada a efeito contra o Catolicismo, afirmando que o Papa permanece como sempre imparcial na qualidade de pai de todos os cristãos, disposto a confortar e socorrer a todos aqueles que dele necessitarem.

Certa literatura — prossegue o orgão do Vaticano — visa fazer crer que a atitude do Papa está inspirada por interesses subalternos e leva em consideração certas circunstancias fortuitas sucetiveis de flutuações.

Recorda-se a esse proposito a nota publicada pelo Sumo Pontifice por ocasião do Natal, na qual Pio XII declara-se neutro entre as duas facções em luta, afirmando que a Igreja não pode ser chamada em favor de uns contra os outros.

O orgão oficial do Vaticano registra os numerosos rumores segundo os quais o Santo Padre teria tomado partido por um dos combatentes, declarando que um desses rumores chegou a afirmar que o Papa tinha dito que era necessario adaptar-se á nova situação européia e que era conhecido que desde ha muito tempo Pio XII combatia a democracia.

Da mesma forma presta-se grande atenção ás informações sobre a vida da Igreja Catolica na Alemanha, a qual se estaria desenvolvimento agora sob condições mais que satisfatorias. Declara-se tambem que um representante do Papa confortou oficiais e soldados de uma nação que passou sob a bandeira de uma outra nação beligerante, o que segundo consta é uma referencia á França, quando o cardeal Cerlier esteve recentemente no Vaticano.

"Por outro lado — prossegue o orgão do Vaticano — as agencias e jornais dão fé aos rumores segundo os quais o Santo Padre expressou a opinião de que seria conveniente á França afim de prevenir a nação contra a ruina, substituir uma paz final pelo armisticio sem esperar o fim das hostilidades. Recentemente foram difundidas informações segundo as quais o Sacro Colegio do Santo Oficio expressou tambem os meritos da "politica racial da Espanha em relação ás nações americanas de lingua espanhola".

"Poderiamos continuar combatendo com documentos em mão outras tentativas de contrariar a verdade, o que constitue o principal objetivo dessa companha sistematica".

Ofensiva grega do lago Ocnida ao Adriatico

Tomadas pelos helenos novas eminencias proximo á Klissura

ATENAS, 15 (R.) — A ofensiva grega, começada na sexta feira ao longo do front de batalha, desde as margens do lago Ocnida ao Adriatico está sendo continuada com vigor e determinação diz o radio desta capital, hoje á noite. Acrescenta o comunicado:

"Provavelmente, não demorará muito até que se possam anunciar novos sucessos".

O locutor declarou que os italianos lutaram vigorosamente mas os gregos desfecharam serios golpes em diversos pontos de que resultaram terriveis perdas para o inimigo.

Prisioneiros italianos estão chegando em numero cada vez maior. Grande quantidade de despojos e de material de toda especie tem sido capturado pelos gregos. Os esforços do exercito grego, ontem, foram dedicados á escalada das cadeias de montanhas para o Norte de Klisura. Tambem os gregos capturaram um importante e bem fortificado pico, tendo alem disso sido bem sucedidos nos movimentos de flancos em torno das cabeças de montanhas.

Outros importantes sucessos das tropas gregas foram tambem anunciados na frente do nordeste".

Disposto a lutar pelas Indias Orientais

A resolução do governo holandês sediado em Londres

WASHINGTON, 15 (U. P.) Urgente — Acaba de ser revelado que o governo da Holanda sediado em Londres está firmemente decidido a "lutar contra qualquer agresão" que afete suas possessões nas Indias Orientais.

Intenso nervosismo

TOQUIO, 15 (T. O.) — O nervosismo nas Indias Holandesas é muito maior do que se supõe no exterior. Esta declaração foi feita hoje por dois comandantes de navios niponicos, que regressaram ao Japão. Exemplificando aquele nervosismo, os comandantes referidos disseram que os vapores holandeses realizam as suas viagens com o maior sigilo, não revelando as rotas a serem seguidas, e, muitas vezes, já em alto mar, recebem ordens no sentido de modificar o itinerario. Todos os faróes das Indias Holandesas foram apagados. Os turistas japoneses são submetidos ali á mais absoluta vigilancia policial. O temor das autoridades das Indias Holandesas é tal que temendo qualquer acontecimento futuro, matém um navio de passageiros com as caldeiras constantemente acesas, para em caso de necessidade, evacuarem a população civil.

Para a Cruz Vermelha Brasileira

Remessa, por intermedio de A NOITE, do produto de uma coleta feita a bordo do "Serpa Pinto"

Durante a travessia do Equador, realizou-se a bordo do "Serpa Pinto", que sexta-feira, chegou a esta capital, um recital de piano promovido pelo comandante do mesmo barco português, apresentando-se nessa ocasião o pianista hungaro Oscar Adler, professor do Conservatorio Nacional de Musica de Budapest, cuja tecnica e mestria de execução foram grandemente apreciadas.

Durante esse festival foi feita uma coleta entre os passageiros do navio luso, destinada a auxiliar a Cruz Vermelha de Portugal e do Brasil. A parte destinada á instituição brasileira foi de 700 escudos portugueses e 60$ brasileiros.

Essa importancia, o comandante Americo dos Santos resolveu confia-la á direção de A NOITE, para que a faça chegar ás mãos do diretor da Cruz Vermelha Brasileira. O comandante Americo dos Santos, a proposito, endereçou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14|2|941. — Exmo. Sr. diretor do jornal A NOITE. Excelentissimo senhor. — Junto remeto a V. Ex. a quantia de 700 escudos portugueses e 60 mil réis brasileiros, produto duma coleta feita entre os passageiros do vapor "Serpa Pinto", a favor da Cruz Vermelha Brasileira e que V. Ex. se dignará mandar entregar a essa instituição.

Com os meus cordiais agradecimentos, subscrevo-me com elevada consideração, de V. Ex., Am. Atto. e Ob. Americo dos Santos, comandante".

144 MORTES EM GENOVA

O resultado do bombardeio britanico

GENOVA, 15 (U. P.) — A lista das pesoas mortas em consequencia do recente canhoneio britanico compreende 144 nomes. Foram encontrados mais alguns cadaveres nos escombros dos edificios demolidos.

O total dos feridos eleva-se a 323.

Selagem de recibos de duplicatas

Escrevem-nos da secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"Dividamente autorizada, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por obsequioso intermedio deste conceituado orgão, pode esclarecer que não incorrerão em penalidades as duplicatas emitidas no Distrito Federal cujos recibos não selados foram passados antes de 22 de novembro ppdo., pois só desta data em deante, isto é, da portaria então baixada pelo Snr. ministro da Fazenda, a respeito, é que passou a ser exigida a selagem dos aludidos recibos".

A tradução brasileira dum livro de André Maurois

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Talvez um terço da população letrada do Rio já tenha lido *La tragédie en France*, de André Maurois, expressivo depoimento sobre a catastrofe francesa e, do mesmo passo, um documento de arte e sensibilidade, capaz de suscitar a emoção e a simpatia de quantos não vivam apenas pela materia, senão pelo sentimento e pelo ideal.

Nesse livro, de que acaba de sair uma tradução brasileira — *A tragédia na França*, estão, por assim dizer, compendiadas, de modo sintetico, todas as causas que condicionaram a síncope militar e moral daquele grande país, expostas com alto espirito de sinceridade, dentro de raro equilibrio logico, sem arrogancias, nem recalques de qualquer especie. Nem fôra possivel esperar outra atitude mental por parte do autor de *Un art de vivre*, cuja serena filosofia não se alicerça na força nem na asfixia do espirito. Esse livro deverá ser lido e meditado por todos aqueles que possuam a responsabilidade do poder visto ser, em sua simplicidade eloquente, acima de tudo, uma grande lição. A ninguem, aliás, já causa surpresa, no Brasil, a arte de pensar, de sentir e de dizer de Maurois, em quem a energia dos conceitos, a harmonia das idéias e, sobretudo, a clareza lapidar da expressão plenamente justificam aquele dito tão conhecido: — *"Ce qui n'est pas clair n'est pas français"*.

La tragédie en France é, na verdade, um livro autenticamente francês, duplamente francês: na limpidez de sua contextura e na essencia e finalidade que o animam. Infelizmente, a forma por que se apresenta ao público brasileiro, na tradução a que aludimos, oferece chocante contraste com o original.

Mais de uma vez, por estas mesmas colunas, tivemos ensejo de pôr em foco o problema das traduções feitas entre nós; e chegamos, mesmo, um tanto ingenuamente, a alvitrar uma campanha contra esses constantes atentados a autores indefesos, evidenciando, por outro lado, o descredito cultural que elas, até certo ponto, nos acarretariam. Dentre outros, apreciamos dois livros destinados, sobretudo, á mocidade: "A nova criminologia", do professor espanhol Quintiliano Saldaña, e a "Pequena historia do mundo", de Wells — traduções que, sem favor, são brilhantes investidas contra o idioma. O que, hoje, nos ocupamos apresenta, para os estudiosos da lingua, para os defensores de sua "pureza", um vasto campo de observação e análise.

Vale a pena exemplificar. Ai vai a primeira oração de um periodo de Maurois: — "Mesmo se não nos *vermos* durante longos anos" etc. (p. 174).

No original: — "Même lorsque nous ne les verrons pas pendant de longues années" etc. (p. 157).

Como se vê, o tradutor conjuga de modo *regular* o futuro do subjuntivo do verbo *ver*, o que, por ora ainda não é admissivel...

Maurois, ao tratar do suicidio do medico Thierry Martel, após a entrada dos alemães em Paris, escreveu, á pag. 127 do seu livro: — "Je connaissais un cas où il (Martel) avait sauvé de la mort, par une opération que lui seul pouvait faire, un homme qui, depuis longtemps, l'avait poursuivi de sa jalousie et de sa haine". — Assim está traduzido esse trecho: — "Conhecia eu um caso em que salvara da morte, *por uma* operação que unicamente ele podia fazer, um homem que, muito tempo havia, perseguia-o de *sua* inveja e odio."

Esse periodo dispensa qualquer comentario.

Nota-se, ainda, outro aspecto curioso nesse trabalho: quando, em francês, a regencia é identica á portuguesa, prefere o tradutor *criar* outra, nada comum, nem recomendavel. Assim, *se décider* e *decidir-se*, nas duas linguas, são empregados como regentes da preposição — *à, a*. O tradutor, em lugar dela, usa — *em*, — e escreve: — "... a Alemanha está decidida em servir-se de sua força". (... "l'Allemagne est décidée à se servir de sa force".)

A' pag. 24 do original francês, lê-se: "— Ne croyez pas surtout que j'aie des illusions sur la volonté de guerre des Allemands."

Na tradução brasileira deparase-nos o que se segue: "— Não *cometeis*, sobretudo, o erro de pensar que guardo ilusões sobre a vontade dos alemães de fazer a guerra." (p. 28). A' pagina 13 ,encontra-se a expressão: — *"demasiado pouco numerosos"* (*trop peu nombreux*), que fere qualquer ouvido brasileiro ou luso.

Todo o livro está cheio de coisas semelhantes a estas, cuja transcrição seria enfadonha.

Se, aos poderes publicos, por orgão competente, não é possivel evitar tais agressões ao idioma nacional, que não convém a esse zelo de patriotica defesa, — as empresas editoras, senão por interesse artistico, ao menos por interesse comercial, certamente legitimo, deveriam seguir outro rumo, ao lançarem no mercado traduções de obras de merito.

Não o fazerem será, na melhor das hipoteses, desservir a nossa cultura, e fugir ao aplauso dos que ainda colocam os prazeres do livro acima das emoções do *football* e do *box*...

"Casa de Ferias" da União Social Feminina

Será hoje inaugurada com a presença do cardial D. Sebastião Leme

Será inaugurada hoje, com toda a solenidade, na cidade de Petropolis, presente o Cardial D. Sebastião Leme, que subirá especialmente para o ato, a "Casa de Ferias", da União Social Feminina, organização que vem sendo presidida pela Sra. Laura Scassa. Além do Cardial D. Leme, comparecerão á cerimonia, que se realizará ás 16 horas, o bispo de Niteroi e monsenhor Henrique de Magalhães.

A "Casa de Ferias" fica localizada na aprazivel Vila Rosa, na rua Aureliano Coutinho n. 33, em Petropolis.

Elementos comunistas em atividade

Um conflito em Porto Alegre — Morto um pintor

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, teve conhecimento de que ha três meses elementos comunistas, vindos do Rio e de São Paulo, procuravam agir em Porto Alegre, reunindo os elementos mais ativos que aqui ainda existiam. Desconhecendo a identidade daqueles, as autoridades procuraram vigiar os elementos locais, para saber a extensão da atividade dos forasteiros e poder conhece-los. O inspetor Ari Ferreira, quando procurava identificar um desconhecido que conversava com o pintor Juvenal Viegas Silva, o qual abrigou durante muito tempo o ex-tenente Mario de Sousa, foi por ambos agredido no beco do Saiso, a faca e revolver. Travou-se violento conflito, em virtude da reação do inspetor, Juvenal morreu e o desconhecido, embora ferido no pescoço, fugiu e desapareceu juntamente com mais outros dois individuos que se encontravam na ponte, guardando um automovel.

Comemorando a maior data da Lituania

As celebrações terão a presença do presidente Antonius Smetona

A Associação dos Lituanos no Brasil "Vilnus" realiza hoje a celebração do aniversario da Independencia da Lituania, com a presença do Sr. Antonius Smetona, presidente daquele país, que se viu forçado, pelas contingencias da invasão russa, a se refugiar na America. Do programa comemorativo, constam diversas solenidades religiosas, ás 10,30 horas, na Igreja do Largo da Lapa, ás 16 horas, no salão da Associação de Moços Cristãos, á rua Araujo Porto Alegre, 36 e ás 19 horas, irradiação de um programa musical a cargo de uma das nossas emissoras.

Vitimas do Calor

Varios insolados socorridos pela Assistencia

Vitimas de insolação, foram medicadas ontem na Assistencia, as seguintes pessoas: Alberto Teixeira, com 33 anos de idade, comerciario, casado, residente á rua Curuzú, n. 16-c. 3; João Pedro da Silva, de 42 anos de idade, militar, residente á rua Escobar n. 62-c. 2; João Bernardo, português, operario, de 42 anos de idade, residente á travessa das Partilhas n 107 e Mierias Xavier Quaresma, comerciario, de 26 anos de idade, morador á rua General Camara, n. 72.

EM MANOBRAS A ESQUADRA RUSSA

BERNA, 15 (R.) — Segundo um telegrama de Sofia a uma agencia suiça a esquadra sovietica se encontra em manobras no Mar Negro.

Os funerais do escritor e poeta Alberto Ramos

Estiveram concorridissimos os funerais do escritor e poeta Alberto Ramos, diretor da Agencia Havas, falecido na madrugada de ontem e ontem mesmo dado á sepultura.

Desde que foi conhecida a noticia do trespasse de Alberto Ramos, acorreram á Casa de Saude Dr. Eiras, onde estava internado, numerosos amigos e figuras de expressão nos meios intelectuais e sociais desta Capital.

Grande numero de corôas foram enviadas, com expressivas dedicatorias.

O enterro do ilustre escritor realizou-se, ás 17,30, no Cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento.

Além de crescido numero de amigos e admiradores, compareceram ao enterro o embaixador da França, junto ao nosso governo, Conde de Saint-Quintin, escritores e jornalistas, todos os diretores e funcionarios da Agencia Havas, filho e parentes do extinto.

O morto deixa viuva, D. Paineli Ramos.

UM BRINDE A' MORTE

A jovem misturou terrivel veneno ao vinho — Ignoradas as causas do suicidio

As ultimas horas da tarde de ontem foi pedida ao Posto de Assistencia do Meyer uma ambulancia para socorrer uma pessoa que apresentava graves sintomas de intoxicação á rua Amalia numero 187, na jurisdição do 23.º Distrito Policial. Logo depois o auto socorro regressava ao Posto trazendo em seu interior, agonizante, Maria José de Lima, de 28 anos de idade, casada, brasileira, ali residente, que ao chegar, quando lhe eram ministrados os primeiros socorros, veiu a falecer.

As autoridades policiais do 23.º Distrito, notificadas do fato, compareceram ao local e puderam apurar tratar-se de suicidio Maria José, sem que a familia soubesse porque, misturara terrivel veneno a um copo de vinho e brindara a morte, sendo logo acometida de vomitos e outros sintomas alarmantes.

O cadaver de Maria José de Lima, que não deixou nenhuma declaração escrita de seu gesto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da Policia.

O centenario de Campos Sales em Santa Catarina

O interventor federal em Santa Catarina dirigiu ao Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Tenho honra comunicar vossencia que nos estabelecimentos escolares deste Estado foi solenemente comemorado centenario nascimento grande brasileiro Manoel Ferraz Campos Sales pt Instituto Historico realizou vinte horas sessão civica fazendo desembargador Gil Costa notavel conferencia sobre insigne estadista republicano".

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

Comemorando o centenario do nascimento de Campos Salles — Falou o professor Ubaldo Ramalhete sobre "Getulio Vargas e os problemas da educação" — Os discursos dos Srs. Ovidio da Cunha e Mauriceia Filho

Quando falava o Sr. Ubaldo Ramalhete

Perante numeroso auditorio, realizou-se ontem na A. B. I. mais uma reunião do Instituto Nacional de Ciencia Politica. Presidiu aos trabalhos o senhor Atilio Vivaqua que convidou para tomar assento na mesa, alem dos oradores inscritos o senhor desembargador Carlos Xavier, professora Juracy Silveira, Beneval de Oliveira, Nico Gruntzburgo, professor da Universidade de Gand e o representante do comandante do Corpo de Bombeiros.

A primeira parte da sessão foi dedicada á comemoração do Centenario de Campos Salles, cuja figura de estadista o Sr. Atilio Vivaqua fixou através da sua obra politica.

Em seguida ocupou o senhor Ubaldo Ramalhete ex-secretario da Educação do Espirito Santo, que fez a sua conferencia sobre os problemas praticos da educação em face das realizações da politica educacional do Estado Novo, tendo abordado o assunto com alta proficiencia e objetividade.

O segundo orador, Sr. Ovidio da Cunha, dissertou sobre o tema "Getulio Vargas e o principio da autoridade", definindo o conceito filosofico desse principio dentro da nova concepção da politica brasileira.

Por ultimo, usou da palavra o Sr. Mauriceia Filho que teceu considerações em torno da materia da conferencia do senhor Ubaldo Ramalhete, destacando a personalidade do Sr. Getulio Vargas como principal educador nacional.

Ao encerrar a sessão o senhor Atilio Vivaqua congratulou-se com o brilhante exito da primeira conferencia promovida pela sessão dos professores secundarios do Instituto Nacional de Ciencia Politica e agradecendo o comparecimento da assistencia, referindo-se á personalidade do professor Nico Gruntzburg.

Reina grande interesse em torções no do curso do Codigo Penal que será inaugurado pelo Instituto, nos principios de março, verificando-se nestes ultimos dias novas inscrições de criminalistas renomados.

Sociedade Teosofica

Tódos os anos a Sociedade Teosofica comemora o dia 17 de Fevereiro, denominado o "Dia do Adyar". E' uma solenidade triplice essa, pois nela são lembrados três grandes vultos da humanidade e com grande projeção nos meios teosoficos.

Comemora-se nesse dia o suplicio de Giordano Bruno, a data natalicia do Bispo Loadbeater e da desincarnação do coronel Henry Steel Olcott, primeiro presidente da Sociedade Teosofica.

Por esse motivo haverá uma sessão festiva na séde da Sociedade Teosofica, á rua do Rosario n. 148 sobrado, no citado dia 17, ás 20 e meia horas. É publico o ingresso.

O Chile declinará do emprestimo pedido aos Estados Unidos

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Anuncia-se que o governo do Chile está resolvido a declinar formalmente de suas pretensões sobre um emprestimo de cinco milhões de dollars do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos ao banco central do Chile, não só por não concordar com as condições apresentadas como por acreditar que já passou a necessidade que deu motivo ao inicio das negações.

Uma competição internacional em Santiago

Os brasileiros estarão ausentes

VIÑA DEL MAR, 15 (A. P.) — — Está resolvida a realização de uma competição de natação, em Santiago, nos dias 20, 22 e 23 deste mês, na piscina do Estadio Militar, com a participação das delegações do Chile, Equador, Perú e Panamá.

Não tomarão parte as delegações femininas.

O governo rumeno desmente novas agitações

BUCAREST, 15 (R.) — Em comunicado oficial o governo desmente categoricamente os rumores espalhados no estrangeiro sobre nova rebelião na Rumania. O comunicado acrescenta que, todavia, foram adotadas todas as medidas de segurança capazes de impedir a irrupção de nova revolta.

FLAMENGO x HURACAN

Adiada a peleja marcada para hoje

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O jogo entre o Club de Regatas do Flamengo e o Huracan F. Club, em prosseguimento do torneio hexagonal, e que estava marcado para amanhã, domingo, foi transferido para segunda feira, ás dez horas da noite.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

12061	500:000$000
8538	30:000$000
12030	10:000$000
23694	5:000$000
19361	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

7336 — 9008 — 12760 — 14455

PREMIOS DE 500$000

5142	6110	13531	6536
9677	11694	6288	11433
19483	12699	12423	15408
31317	21527	21965	13767

Lançado ao mar o primeiro navio-tanque construido em Portugal

LISBOA, 15 (A. P.) — Foi iniciada a construção do primeiro navio-tanque da Armada portuguêsa, em cerimonia levada a efeito no Arsenal do Alfeite, na manhã de hoje.

Não podem vender bilhetes de loteria sem estar licenciados

PORTO ALEGRE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — O delegado fiscal determinou a apreensão dos bilhetes de loterias dos vendedores ambulantes que não estiverem munidos da respectiva licença, como determina o decreto que regula o assunto.

Morre uma princesa de Bragança

Anunciado o falecimento da Infanta Maria das Neves

MADRID, 15 (A. P.) — A morte da infanta dona Maria das Neves da casa de Bragança, foi anunciada por telegrama pelo cônsul espanhol em Viena ao ministro da Justiça, informando igualmente que os funerais se realizarão na quarta-feira próxima.

Serviços médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

Flagrante colhido durante a inauguração do Bercario, do Instituto dos Bancarios

Foi, ontem, festivamente inaugurado o Bercario, anexo ao Serviço Hospitalar do Instituto de Aposentadoria dos Bancarios, na Casa de Saude São Sebastião.

Presentes o Dr. Adherbal Novais, presidente do Instituto, membros da Junta Administrativa, dos representantes dos Sindicato Brasileiro dos Bancarios, do Sindicato dos Bancos, da Imprensa, e de todo corpo clinico da Delegacia local, o Dr. Emiliano Pereira, um dos entendidos encarregado do novo serviço, pronunciou um discurso, salientando os beneficios daquela clinica.

Após tomar a palavra o Dr. Adherbal Novais, que se congratulou com os bancarios e suas familias pelo importante melhoramento que acabava de ser inaugurado, que era, disse, uma das realizações do plano de centralização Hospitalar dos Serviços Medicos do Instituto.

E' diretor-geral dos Serviços medicos o Dr. Romeu Leão Cavalcanti.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

General Affonso Ferreira — Fez anos, ontem, o general Affonso Ferreira, figura de relevo do nosso Exercito. O ilustre aniversariante, que prestou relevantes serviços ao país, comandava o antigo 3º Regimento de Infantaria quando houve a intentona comunista de novembro de 1935. O bravo militar pôs-se á frente de um grupo de oficiais e soldados fieis ao governo, enfrentando os rebeldes, evitando, mesmo, que eles saissem do quartel para levar avante seu impatriotico proposito. Nessa luta o general Affonso Ferreira tombou ferido, sendo reformado depois de promovido pelo governo. O aniversariante recebeu as mais expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

O desembargador Adelmar Tavares, membro da Academia de Letras e professor de Direito a quem serão prestadas expressivas homenagens; o negociante Joaquim Guerra; o colegial Sebastião, filho do Sr. José Teixeira de Carvalho Sobrinho, administrador do Posto de Salvamento da Assistencia Municipal; a gentil senhorita Elza Moreira, filha dileta do senhor Josué Moreira. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas um baile a fantasia; o menino Eduardo das Neves Netto, dileto filho do Sr. Candido das Neves, já falecido, e da Sra. Deborah Pinto de Siqueira. O aniversariante oferece uma "soirée" dançante aos seus inumeros amiguinhos, na residencia de seus pais, á rua Pompilio de Albuquerque n. 227.

HIGH LIFE CLUB

Entre as grandes festas já anunciadas para as quatro noites de Carnaval, a 22, 23, 24 e 25 do corrente, destacam-se naturalmente, na cronica mundana da cidade, os bailes á fantasia do High Life Club, o elegante centro social. Ao par do bom gosto que caracterizam as noites carnavalescas do tradicional centro mundano, o High Life Club apresenta na beleza e amenidade de seu parque tropical grande conforto nas magnificas instalações.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza uma conferencia sobre o tema: "Concepção fetichico-positivo de Terra ou Grão Fetiche e do Espaço ou Grão Meio".

FESTAS

Realiza-se, hoje, nos salões do Club Ginastico Português, uma festa dançante, das 19 ás 22 horas.

S. B. DE CULTURA INGLESA

Findo o periodo de ferias de verão, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa reiniciará suas atividades no proximo dia 3 de março.

MISSAS

A Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos manda rezar missa por alma do corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar de São José, da Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Será celebrada, segunda-feira, 17, ás 9 horas, na Igreja da Lapa, missa em sufragio da alma do Sr. Demetrio João Salles, mandada rezar pela viuva, por motivo da passagem, naquela data, do 4º aniversario do seu passamento.

Cruzeiro Turistico ás Republicas do Prata

A partida amanhã, do paquete "D. Pedro II"

Inicia-se amanhã, segunda feira, o grande Cruzeiro Turistico ás Republicas do Prata, organizado pelo Touring Club do Brasil, afim de concorrer para o fomento do intercambio turistico entre as nações americanas.

Quasi uma centena de nossos patricios, da melhor sociedade do Rio, da Baía, de São Paulo e de outras unidades federativas vão tomar parte no Cruzeiro Turistico, que se realiza a bordo do paquete "D. Pedro II, luxuosa unidade do Lloyd Brasileiro.

Medicos, engenheiros, advogados, homens de letras, comerciantes, etc., integram a caravana turistica do Touring Club, uma das maiores levadas ao Rio da Prata nos ultimos anos.

Graças á valiosa cooperação dos Touring Clubs argentino e uruguaio e á boa vontade das nossas autoridades diplomaticas e consulares, os excursionistas do Touring Club do Brasil encontrarão toda sorte de facilidades no decurso dessa interessante viagem.

A secção do Touring Club concorre com vinte e seis excursionistas. A partida do paquete "D. Pedro II", está marcada para ás 16 horas de segunda-feira, dia 17.

Vêm assistir ao Carnaval

O "Brasil" repleto de turistas norte-americanos

No proximo sabado "gordo", fundeará na Guanabara o transatlantico norte-americano "Brasil", que vem repleto de forasteiros, procedente dos Estados Unidos, afim de assistir aos festejos carnavalescos no Rio de Janeiro.

Um telegrama de bordo informa que entre as personalidades que viajam no super transatlantico dos EE. UU., estão: Marcello Agostini, diretor da "Sun Flame Appliance Co."; E. G. Budd, presidente da "Budd Manufacturing", de Philadelphia; capitão Mario Celestino, representante do Lloyd Brasileiro, em Nova York; Raul Amora, do nosso Consulado em Washington; tenente Enrique Cimarchi, da Missão Argentina em Washington; Elizabeth Comer, da alta aristocracia norte-americana; Chas H. Curtis, Bertho Coles, Clifford Fischer, Irving Fletcher, L. S. Florshein, F. Carlisle Forter, Sr. Florence Frankel, tenente Manuel E. Gimenez, H. C. Haag, H. C. Hakala, Chas Harris e familia, M. M. Isaace, B. W. James, consul Francis C. Jordan, vice-consul dos Estados Unidos em Porto Alegre, William A. Kaiser, major F. B. Kane, da Embaixada norte-americana, familia Kendrick, familia King, familia Klink, Henry Lockhart e familia, I. Mastrandres, Jorge Corrêa Montt e familia, Decio H. de Moura, J. Pumpelli, C. M. Rayndal, major Paulo L. Rezende, da Missão Brasileira; Hyman Rinder, presidente da "Rinder Ltda."; S. W. Robertson, presidente de "Robertson Lumber", de Minneapolis; Morris Robinson e familia, Richard Robinson e familia, M. E. Sherman, presidente da "Dea Moines Drug"; e muitos outros.

Aspecto da mesa quando votava um dos socios

Eleições no Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro

A nova denominação do antigo Centro Musical

Realizaram-se com muita concorrencia, as eleições para a constituição da nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, nova denominação do antigo Centro Musical, á rua da Quitanda n. 35, 10º andar.

As eleições foram realizadas sob a orientação do sr. Joaquim da Fonseca, que ha cinco anos ocupa a presidencia, na fórma do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

Na urna colocada diante da mesa que presidia a assembléia, presidida pelo sr. Gabriel de Almeida, secretariada pelos srs. Bernardino Vivas e Joaquim Mamede da Costa, fiscalizada pelo sr. Agenor de Araujo, representante do Ministerio do Trabalho, votaram cerca de duzentos socios quites.

As eleições giraram em torno das chapas encabeçadas pelos srs. José de Lima Siqueira e Romeu Silva.

Disputa-se hoje o Grande Premio Jockey Club de São Paulo

Sete corredores inscritos

S. PAULO, 15 (A. N.) — Será disputado amanhã, no Hipodromo da Cidade Jardim, uma das mais importantes corridas classicas do Turf Bandeirante, que é o Grande Premio "Jockey Club", em 3.200 metros, com a dotação de 60:000$000 ao vencedor.

Estão inscritos Teruel, Six Avril, Clarete, Bamburrio, Changai, Petrel e Tucun.

PREITO DE GRATIDÃO

Secundino da Fonseca, enfermeiro da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia do Rio de Janeiro, vem publicamente agradecer com todo o seu coração de pai aos muito ilustres clinicos e cirurgiões

Professor Dr. Renato Machado
Professor Dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro
Dr. Carlos de Morais
Dr. Aloisio Neves
Dr. Meton de Alencar
Dr. Hermogenes Pereira
Dr. Vieira Filho
Dr. Alvaro Machado
Dr. Paulo Braz
Dr. Vitor Cortes
Dr. Anibal de Morais Mello

a proficiente assistencia que dispensaram a seu filho JOÃO AIRES PEREIRA DA FONSECA, durante a prolongada e grave doença de que o mesmo foi acometido e tratado na Benemerita Sociedade, salvando-o no fim de porfiados esforços, com todos os recursos da sua abalisada competencia.

Secundino da Fonseca não tem palavras com que possa exprimir a gratidão que fica devendo para todo o sempre a esses luminares da Medicina e Cirurgia. E bem assim agradece os desvelados cuidados dos seus estimados colegas, enfermeiros João Lopes Moreira, Augusto Leandro Pinto e ajudante Herculano da Costa.

A todos, o seu mais sincero e comovido agradecimento, em seu nome e no de seu querido filho.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1941.

Campos Salles

Na Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa

Reunida, quinta-feira ultima, justamente no dia em que se comemorava o centenario do nascimento do ex-presidente da Republica Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, a Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa focalizou, na sua habitual palestra, pela voz de um dos membros do Conselho Consultivo, a personalidade ilustre daquele estadista.

TEATRO

ESTREARÁ A 7 DE MARÇO, NO CARLOS GOMES, A COMPANHIA MESQUITINHA

Um aspecto do ensaio da engraçada comedia "Hotel da Felicidade", com que Mesquitinha e sua companhia iniciarão, a 7 de março, sua grande temporada de 1941, no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto

A estréia de Bibi Ferreira

Está marcada para o proximo dia 28 no Teatro Serrador a estréia da Companhia Procopio Ferreira. A nota dessa estréia é sem duvida o aparecimento da jovem Bibi Ferreira, filha do grande ator brasileiro, e que aparecerá ao lado do pai interpretando uma peça de Goldoni.

Jantar ao empresario Walter Pinto

Realiza-se na proxima segunda-feira o jantar que os amigos do empresario Walter Pinto lhe oferecem no "grill" do Cassino Atlantico. A essa homenagem já aderiram numerosos artistas, empresarios, jornalistas e pessoas que se quisrem associar á demonstração de apreço prestada a Walter Pinto.

O Trio Calaveras no Recreio

Hoje é a ultima vesperal no Recreio com o famoso Trio Calaveras na revista "A cuica está roncando". O numero que vem empolgando a platéia carioca desde a sua estréia, poderá ser visto á tarde e duas vezes á noite nas duas sessões. Todas as noites eles mudam o programa, cantando numeros novos. Além deles, Aracy Cortes, Oscarito, Margot, Zaira e toda a Companhia representam a linda e engraçada revista carnavalesca com todas as sua musicas que são as mais conhecidas deste Carnaval.

Adiada a festa do dia 19 no Recreio

Por motivo de doença grave no ator Armando Louzada, seu organizador, fica adiada a festa anunciada para o proximo dia 19, no Recreio, para data previamente anunciada.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "A cuica está roncando", revista. Ás 20 e ás 22 horas.

A Escola Dramatica do Ginastico Português — Inicia segunda-feira as representações da comedia de Armando Gonzaga

Em tres recitas consecutivas a Escola Dramatica do Club Ginastico Português representará a comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca Etelvina".

O grupo de amadores do Ginastico levará á cena aquela comedia nos dias 17, 18 e 19, segunda, terça e quarta-feira, proximas. A distribuição e os ensaios da peça justificam a expectativa de a E. D. do Ginastico, lograrà mais um triunfo artistico com as recitas da interessante peça.

Fundada a Associação Profissional dos Armazens Gerais

Foi fundada nesta capital a Associação Profissional dos Armazens Gerais, de acordo com a lei sindical.

Sua primeira diretoria constituida de figuras de relevo do comercio armazenador, está assim constituida: Paulo Rodrigues Alves, presidente; Jadihel Loredo, tesoureiro e Benjamin Silva, secretario. Suplentes: Felix Fonseca, Demosthenes Cardoso e Edgard de Brito Lyra. Membros do conselho fiscal: Harold Hecksher, Alair Ferreira de Souza e Sylvio de Chermont. Suplentes: Marcellino Martins Filho, Oscar Torres e Arnaldo Voight.

A Associação Profissional dos Armazens Gerais, cuja sede é á rua 1º de Março, 84 — 2º andar, dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo seu reconhecimento.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando britanico na Africa

CAIRO, 15 (A. P.) — O Alto Comando britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Libia — Os canhões capturados durante os combates travados ao sul de Bengasi somam 103 canhões de campanha, 2 de artilharia pesada anti-aerea e 20 de artilharia ligeira anti-aerea. Os prisioneiros e o restante do material belico estão ainda sendo contados.

"Estréia — As nossa scolunas, que avançam do norte sobre Esren, estão fazendo progressos satisfatorios. Na área de Esren, embora o inimigo tenha recebido reforços, a nossa pressão aumenta.

"Abissinia — No Nilo Azul, o setor de Queissan foi ocupada pelas unidades das forças de defesa do Sudan, enquanto, a sudoeste de Asesa, um destacamento italiano foi surpreendido e atacado, com grandes baixas.

"Somalia Italiana — Em seguida á captura de Afmadu, na terça-feira ultima, as tropas sul-africanas ocuparam o importante porto italiano de Kismayu. Neste setor, apreendemos canhões, veiculos blindados e grande numero de prisioneiros foi feito. No porto de Kismayu, um navio foi encontrado de escotilhas abertas, três outros tinham sido danificados, mas continuavam flutuando, e as reservas de petroleo estavam incendiando. Esta operação foi realizada com êxito, em estreita cooperação com a Marinha de Guerra e com a aviação sul-africana".

Do comando da R. A. F.

CAIRO, 15 (A. P.) — O Quartel-General da "Royal Air Force" alega que os aviões de bombardeio britanicos puseram a pique um navio mercante inimigo no Mediterraneo, na quinta-feira á noite, durante um ataque a um comboio de quatro navios mercantes e dois "destroyers".

É o seguinte o texto do comunicado sobre as operações no ar:

"No Mediterraneo: Durante a noite de 13 para 14 de fevereiro, aviões da arma aerea da esquadra atacaram quatro navios mercantes escoltados por dois "destroyers" no Mediterraneo central. Registrou-se um impato direto num navio mercante que foi a pique."

"Na Eritréia e na Abissinia: Na Africa Oriental italiana foi dado um eficiente apoio nos ares á nossa ofensiva nas varias frentes. Na região de Keren, posições de artilharia ao longo da estrada de ferro receberam impatos diretos, aos quais se seguiram violentas explosões. Em Zula e Asmara, os nossos aviões de caça levaram a efeito ataques de metralhadoras sobre aerodromos e campos de aterrissagem."

"Os caças inimigos interceptaram os nossos aparelhos nas proximidades de Asmara. Dois aviões italianos foram abatidos em chamas, sendo os pilotos obrigados a saltar de paraquedas. Danghila foi atacada durante a noite de 13 para 14 de fevereiro. Despejaram-se inumeras bombas sobre um acampamento inimigo, cujos resultados não se puderam observar, devido ás nuvens baixas."

"Na Somalia Italiana, a aviação sul-africana efetuou com exito um ataque de bombardeio sobre Bardera. Registraram-se diversos impactos diretos sobre edificios administrativos ao longo do cais. Foram lançadas bombas tambem sobre as concentrações de "bandas" (tropas nativas a serviço dos italianos) na area do delta do rio Ono. Quando os nossos aviões sobrevoaram o objetivo, os incendios ali causados em ataques anteriores, continuavam a lavrar com intensidade."

"Na Albania: Os aviões de bombardeio da "Royal Air Force" desfecharam uma serie de ataques sobre as concentrações inimigas na area ao norte de Tepelini, lançando bombas sobre posições de artilharia, colunas de transportes motorizados, acampamentos de tropas e edificios militares. Foram metralhados outros preparativos italianos na linha de frente, na estrada entre Buzi e Blava. Esses ataques se revestiram do maior exito, verificando-se danos consideraveis nos objetivos visados. Outras formações de bombardeio escoltadas por caças atuaram em apoio das forças gregas. De todas as referidas operações, os nossos aparelhos regressaram indenes, com exceção de um avião de bombardeio."

"Em Malta: Durante a noite de 13 para 14 de fevereiro, Malta foi novamente atacada pelo inimigo. Houve apenas danos ligeiros num hospital. Tres pacientes foram mortos e tres outros feridos. Não houve danos nas instalações da "Royal Air Force"."

Do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministerio do Ar declara que "extensos" incendios irromperam no extremo ocidental das docas de Duisburg-Ruhrort e 17 incendios se verificarem em outro objetivo industrial de Duisburg, acrescentando que numerosos outros objetivos no Ruhr "foram tambem atingidos e incendiados".

O Ministerio do Ar adianta que, em consequencia do bombardeio de Gelsenkirchen, numerosos incendios irromperam, comuvos:

—— "A primeira explosão foi de grande intensidade e, depois desta, verificaram-se oito explosões, de violencia quase igual. Os pilotos que sobrevoaram as refinarias de petroleo mais ou menos ás dez horas da noite, cerca de duas horas depois que os nossos aviões chegaram a Gelsenkirchen, puderam ver os incendios ainda a lavrar, evidentemente por se terem alastrado grandemente".

Do alto comando alemão

BERNA, 15 (Reuter) — Segundo um comunicado do alto comando alemão, os aviões de caça nazistas destruiram, ontem, nove aviões britanicos do tipo "Spitfire", sobre a costa sudeste da Inglaterra.

O comunicado declara igualmente que um bombardeiro inimigo foi abatido na costa da Holanda, e prosegue dizendo que a "Luftwaffe" atacou uma coluna inimiga de veiculos motorizados e carros blindados, na Cyrenaica, ateando incendios em varios dos veiculos e que os bombardeiros alemães destruiram objetivos militares em Bengasi e El Agheila.

No que se refere aos raids sobre Londres, diz o comunicado que, á noite passada, uma importante formação de bombardeiros deixou cair bombas de calibre bastante pesado sobre os alvos industriais, em Londres, e em varios aerodromos, causando grandes explosões e incendios.

Quanto ás bombas atiradas pela R.A.F., especialmente nas cidades do oeste da Alemanha, diz o comunicado que estas "produziram danos insignificantes sobre alguns bairros residenciais".

Invasão da Tripolitania!

Forças britanicas investem contra essa região — Ocupado o porto de Kisimayo, na Somalia italiana

CAIRO, 15 (U. P.) — As forças inglesas invadiram hoje a Tripolitania.

Velozes unidades mecanizadas conduzindo soldados australianos e neozeelandezes entraram na Tripolitania desde a Cirenaica, depois de terem percorrido vales e desfiladeiros em busca dos soldados italianos que, disseminados e famintos, vagavam sem rumo pelo deserto desde a quéda de Benghasi.

As forças mecanizadas britanicas, depois de terem atravessado a fronteira da Tripolitania, se dedicaram a construção de bases para suas futuras operações.

Altos oficiais britanicos relataram hoje como foi destruida a resistencia italiana depois da queda de Benghasi, com o que o caminho para Tripoli ficou aberto para as tropas.

Não obstante, os referidos militares não aludiram em momento algum ao fato de suas forças levarem a ofensiva até as fronteiras de Tunis.

Calcula-se que os italianos perderam 3 mil homens na zona de Benghasi. Os ingleses tinham a intenção de desalojar o inimigo de suas ultimas posições costeiras, mas ao que parece eram poucos os que restavam.

Acredita-se que os italianos perderam quasi todos os armamentos e munições de que dispunham e que as forças aéreas que tinham no norte da Africa foram varridas dessa zona.

O representante da United que esteve em Bengasi durante a tomada da referida cidade nunca viu estragos tão vultosos como os que se notam em Benina e Bercá, dois grandes aeroportos dos arredores.

Os italianos parecem completamente desmoralizados e desalentados, especialmente os oficiais.

Estima-se que é somente uma questão de tempo o fato de que a bandeira do Reino Unido flutue em toda a costa norte da Africa, desde o Egito até Tunis.

Tal triumfo fortaleceria o dominio do Mediterraneo pela frota britanica e as Reais Forças Aéreas estariam em excelentes condições para bombardear a Sicilia e a peninsula Italica.

Ocupado importante porto na Somalia italiana

CAIRO, 15 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças imperiais ocuparam o importante porto de Kisimayo, na Somalia italiana e a localidade de Queisan no setor do Nilo Azul. A ocupação de Kisimayo foi efetuada por tropas sul africanas em cooperação com a frota e forças aéreas da Africa do Sul. Queissan foi ocupada por unidades sudanesas, as quais ainda surpreenderam e derrotaram um destacamento italiano a sudoeste de Asosa, infligindo ao inimigo importantes perdas. Com a posse de Kisimayo, os ingleses dominam hoje a Baixa Somalia e estão em condições de levar a ofensiva ao resto do territorio, para invadir depois a Etiopia pelo Oriente.

A R. A. F. bombardeia Bardera

NAIROBI, 15 (U. P.) — A aviação inglesa, atacou Bardera, importante localidade do interior da Somalia, ocasionando grandes danos. O ataque foi realizado em colaboração com as forças terrestres, que, depois de capturarem Afmadu e Bulderillo, continuaram sua marcha para Kisimayo. Bardera está a este do rio Juba e a uns 275 quilometros da costa. Os britanicos se aprestam para transpor o rio Juba para continuar a ofensiva na zona de Rabanwein, na Somalia.

Para estudar a industria da mandioca brasileira

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Acha-se nesta capital o Sr. Herbert Polin, conhecido industrial e tecnico norte-americano, produtor de farinhas e feculas e que presentemente se dedica a estudos e experiencias com a mandioca brasileira. Esse industrial americano, tendo chegado pelo avião da carreira da Panair do Brasil, visitou ontem mesmo, a Fazenda Escola de Florestal, que percorreu detidamente, examinando seus campos de cultura e palestrando com os tecnicos que ali trabalham.

O Sr. Herbert Polin deverá visitar aqui varios estabelecimentos que o Estado mantem e, depois, seguirá para Divinopolis, onde examinará as notaveis usinas para a produção de alcool motor da mandioca.

O ministro da Agricultura fará uma conferencia amanhã

O ministro Fernando Costa encerrará, amanhã, ás 11,30 horas, a serie de conferencias, que vem sendo realizada pela Divisão de Geologia e Mineralogia, do Ministerio da Agricultura. Nesse dia o professor Everaldo Backheuser, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, falará sobre interessante assunto.

O ministro da Agricultura fará uma apreciação sobre a oportunidade, as vantagens e utilidades dos cursos de aperfeiçoamento para a solução dos varios problemas a cargo do Ministerio.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Empalmou os 25 contos

RECIFE — A viuva Julia Mathias Gomes tinha para receber de herança, por motivo da morte do seu marido, ocorrida recentemente, a quantia de 25 contos de réis. Sabendo disso, José Gomes Rocha, irmão da mesma, residente em Maceió, veio para aqui, afim de ajuda-la. A viuva, uma vez recebido o dinheiro, deu-o ao irmão, para que o fosse colocar no Banco do Brasil. Assim fez, realmente, José Gomes da Rocha; porem, sabido, deu seu nome como o depositante e recebedor da quantia no Rio Grande do Norte. Em seguida, viajando para Natal, ali recebeu os 25 contos. Tomando conhecimento do estelionato, a policia telegrafou á sua colega de Natal, pedindo a detenção do culpado, que está foragido.

BAÍA

Descem as possibilidades da produção baiana de fibras para sacaria

BAÍA — Segundo informações do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, estão aumentando consideravelmente as possibilidades da Baia no que concerne á produção de fibras para a industria de sacaria. De acordo com recente inquerito daquela repartição, em todo o territorio do Estado crescem naturalmente inumeros especimes da familia botanica das malvaceas, fornecedores de excelentes fibras, de propriedades identicas ás da juta indiana. O "carrapicho" e a "cabeça de veado" existem em grande quantidade em diversas regiões do Estado. O total de fibras embarcadas da Baia para o resto do país, em tres meses, atingiu a 85.861 quilos.

Minas Gerais

Comemorações do centenario de Campos Salles em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — O Instituto Historico e Geografico realizou uma sessão extraordinaria, afim de comemorar o centenario de nascimento de Campos Salles. Durante essa reunião, que foi muito concorrida, falaram sobre a personalidade daquela brilhante figura brasileira os Srs. Mario Casassanta, Edelweis Teixeira e Annival Mattos.

Querem o abastecimento de agua

ENTRE RIOS — Habitantes de Suassui, neste municipio, apelam para A NOITE no sentido de interceder junto ás autoridades estaduais para que a localidade venha a possuir o seu abastecimento de agua.

Alegam os suassuienses que o atual prefeito deste municipio, ha 4 anos, prometeu abastecer de agua aquele prospero distrito, tendo feito os trabalhos iniciais.

Estão crentes os habitantes de Suassui de que o seu apelo venha a ser atendido pelo governador de Minas, Sr. Benedicto Valladares.

Sta. CATARINA

— E' igualzinha á que papai sabe fazer !

O homem ficou na moita e foi procurar a policia — Como as autoridades, num golpe inteligente, "compraram" a maquina dos "fabricantes"

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 3 do corrente mês, Manoel Herculano da Rosa, fiscal da Prefeitura de Cresciuma, foi á casa comercial de João Pacheco, onde fez algumas compras. Ao efetuar o pagamento, em moedas de 2$000, uma filhinha de Alfredo Josino Baptista, que se encontrava junto ao balcão, observou: "Esta moeda é igual áquelas que papai sabe fazer". O funcionario municipal, procurou imediatamente o delegado regional de policia, Sr. Heitor Spindola Filho, a quem narrou o ocorrido. Esta autoridade ordenou então ao sargento da Força Policial, comandante do destacamento local, que em companhia de uma praça, ambos á paisana, fosse á casa de Alfredo Josino Baptista, em Arroio do Rincão, no lugar Urussanga Velha, e jeitosamente procurassem comprar a maquina que aquele lavrador possuia. Lá chegados, foram admiravelmente recebidos, entrando logo em entendimentos para a compra da maquina que serviria para uma engenhoca de caldo de cana, observando Alfredo Josino que a mesma só servia para trabalhos em folhas de Flandres e que estava adaptada para outro serviço. Os policiais, após mais alguns minutos de palestra, entrando na confiança do lavrador, declararam que desejavam adquirir o maquinario para fabricar dinheiro. Conversa puxa conversa, Alfredo Josino acabou por declarar que a maquina era o que havia de especial para a fabricação de dinheiro falso, acrescentando que os cunhos se encontravam em poder de João Pacheco, para cuja residencia todos se dirigiram, afim dos compradores poderem assegurar-se da perfeição dos aludidos cunhos. Terminada, assim, com sucesso a diligencia, foram os responsaveis pela falcatrua detidos e conduzidos para a cadeia publica de Cresciuma. Realizando seguidamente a uma serie de diligencias, conseguiram as autoridades policiais descobrir que a maquina havia sido adquirida em Porto Alegre ,por Paulo Souza, que tambem era socio da criminosa industria, e que os cunhos haviam sido adquiridos em Joinvile, por João Pacheco. A quadrilha é composta dos seguintes individuos; João Pacheco, comerciante, casado, com 40 anos de idade; Alfredo Josino Baptista, lavrador, com 32 anos de idade, casado; Paulo Duarte de Souza, mecanico, morador em Jaguaruna e atualmente residindo no municipio de Cresciuma. Todos se encontram presos e recolhidos á cadeia de Cresciuma, continuando as diligencias para a descoberta dos elementos que com eles se encontravam em ligação.

Era uma quadrilha

FLORIANOPOLIS — As autoridades policiais de Tubarão, vêm de descobrir uma perigosa quadrilha chefiada por Manoel Firmino, tendo como lugar-tenente um refinado larapio, conhecido pela alcunha de "Martelo". Só na preterita semana, a famosa quadrilha, praticou cinco arrombamentos em casas comerciais, dentre as quais a da firma Feijó Donadel & Cia., de onde furtaram mercadorias no valor de alguns contos de réis.

Conego do Cabido Metropolitano

FLORIANOPOLIS — O Rev. padre Cesar Bossi, vigario da Vila de Mirim, neste Estado, foi elevado á dignidade de conego do cabido metropolitano desta arquidiocese.

Pai e filho tragados pela correnteza

FLORIANOPOLIS — Manoel Domingos da Silva era um velho pescador muito benquisto no distrito de Aririu, municipio da Palhoça, onde residia. Laborioso e honesto, sua preocupação consistia na familia, trabalhando afanosamente para que nada faltasse em seu lar. Ante-ontem, como de costume, tomou sua canoa, acompanhado de seu filho, de nome Orli, de nove anos de idade, rumando rio acima, afim de fazer venda do pescado. Foi, porem, infeliz. A embarcação, surpreendida pela ventania virou, sendo o pai e filho arrastados pela correnteza, perecendo ambos afogados.

R. G DO SUL

A morte do Sr. Leivas Barcellos

Foram-lhe prestadas homenagens especiais pela sociedade pelotense

PELOTAS — Nas rodas esportivas e sociais foi tristissima a repercussão da morte, no Rio Grande, num desastre com um avião naval, do Sr. Alvaro Leivas Barcellos, descendente de tradicional familia pelotense. O extinto era relacionadissimo no Rio, sendo sobrinho do Sr. Victor Leivas, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, nessa capital. O corpo do Sr. Alvaro Leivas Barcellos chegou a esta cidade, vindo em trem, acompanhado pelo comandante e oficiais da Base Naval do Rio Grande, assim como pelo piloto do avião sinistrado, os quais acompanharam o feretro até o cemiterio. Do cortejo participaram delegações do S. C. Pelotas, do Club de Regatas Pelotenses e do Banco do Brasil, aos quais o malogrado sportman perteneu. No cemiterio discursaram os Srs. Alcides Mendonça Lima, em nome do S. C. Pelotas, e Manoel Luiz Osorio, que paraninfou a turma da Escola de Agronomia e Veterinaria de que fez parte o Sr. Alvaro Leivas. A veneranda mãe do extinto, viuva Luiza Leivas Leite Barcellos, encontra-se em Poços de Caldas, para onde havia seguido afim de fazer uma estação de veraneio.

Incorporada á Viação Ferrea Sul-Riograndense

PORTO ALEGRE — De acordo com uma deliberação federal, a Estrada de Ferro Jacuí passou para o patrimonio da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Deixou Porto Alegre a caravana da Juventude Brasileira

PORTO ALEGRE — Milhares de pessoas compareceram ao cais para assistir ao embarque da caravana da Juventude Brasileira. Em nome da Liga de Defesa Nacional, falou o Sr. Gaston Hasslocher Mazeron, que finalizou a oração lendo um poema de sua lavra, intitulado Bandeirantes e dedicado aos componentes daquela agremiação. Já a bordo, realizou-se, com toda a solenidade, a entrega da bandeira aos escoteiros. Os caravaneiros levavam mensagens para altas autoridades do país.

Carnaval de 1941

Agraciado com a Medalha do Cinquentenario da Republica

O presidente da Republica, Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu ao desembargador doutor Alvaro Gurgel de Alencar, por decreto federal, a Medalha de Prata comemorativa do cincoentenario da Proclamação da Republica, instituida pelo decreto-lei numero 1.972, de 19 de janeiro de 1940. Foi expedido o diploma, que está rubricado pelos chanceler e presidentes dos Conselhos das Ordens Nacionais do Cruzeiro do Sul, do Merito Naval e do Merito Militar, e a medalha de prata.

A comunicação feita ao desembargador Alencar está assinada pelos presidentes das aludidas Ordens e pelo chanceler da Ordem do Cruzeiro do Sul. O interventor federal no Ceará foi quem entregou ao agraciado a Medalha com a fita verde e amarela.

Dois consulados americanos na Italia vão ser fechados

ROMA, 15 (A. P.) — Segundo uma informação segura, somente dois consulados dos Estados Unidos terão que fechar as portas, a pedido das autoridades italianas : — o de Napoles e o de Palermo.

A medida prende-se ao fato de ter sido determinada a retirada de todos os estrangeiros dessas regiões, que passaram a ser consideradas "zonas de guerra".

O estado de Afonso XIII

Continua grave

ROMA, 15 (U. P.) — O Marquês De La Torre, chefe da casa civil do ex-rei Afonso XIII, declarou hoje que o estado do antigo soberano é muito grave. No decorrer da semana passada Sua Magestade sofreu um ataque de gripe que se transformou em uma pneumonia. O marquês é um dos mais antigos intimos amigos e conselheiros do infortunado monarca espanhol e reside no mesmo hotel que Affonso XIII ocupando aposentos contiguos.

O boletim medico

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente — O boletim medico emitido a respeito do estado de saude do ex-rei Afonso XIII, da Espanha, expressa que o seu estado é "estacionario, com frequentes periodos de debilidade".

Extremamente grave

ROMA, 15 (U. P.) — O ex-rei Afonso XIII, da Espanha, sofreu hoje um novo ataque cardiaco, e, não obstante depois de ter sido assistido por seus medicos e ficasse descansando tranquilo, informou-se que seu estado de saude é extremamente grave. Este é o segundo ataque que sofre nesta semana, e se abrigam serios receios acerca da vida do ex-soberano espanhol. Como já foi noticiado, D. Afonso redigiu ultimamente sua renuncia aos direitos á coroa espanhola em favor do infante D. João, mas espera, para assina-la, a resposta do General Franco e dos monarquistas espanhóis, á mensagem que lhes dirigiu a esse respeito. Acrescenta-se que o infante D. João aceitará a decisão de seu pai, não obstante sua situação como futuro pretendente ao trono da Espanha ter ficado decidida em principio, ao ser nomeado principe das Asturias em vida de seu irmão maior.

Tambem se anunciou que o marquês Emilio de Torres, chefe da casa de D. Afonso, que conta 74 anos de idade, sofre as consequencias graves de uma pneumonia. O marquês de Torres foi um dos mais intimos conselheiros do ex-monarca espanhol, e ocupava a habitação visinha a de D. Afonso no Hotel em que ambos se alojavam.

Violento vendaval em Portugal

108 quilometros por hora a velocidade do vento — Sobem as aguas do Tejo — Praticamente paralisado o trafego em varios pontos

LISBOA, 15 (A. P.) — Por volta das 15,20, o Observatorio Central de Lisbôa anunciou que o barometro registrava 28,25 de pressão, ao mesmo tempo que se desencadeava um vendaval com a velocidade de 108 quilometros por hora.

O vento soprava de fato vertiginosamente, batendo janelas e portas, e desenraizando inumeras arvores. Varias pessoas receberam ferimentos em consequencia dos cacos de telhas e pedaços de vidros levados pela ventania, e foram recolhidas aos hospitais. Em numerosas escolas, as crianças deixaram-se tomar de panico, e os bombeiros tiveram grande trabalho para retira-las dali e leva-las a local seguro.

Os menores quase não podiam, devido á força do vento. O trafego ficou virtualmente interrompido em diversos pontos, e a estrada litoranea do Estoril, que estava alagada, tornara-se intransitavel por completo. O vento amainou depois de um certo tempo, mas de quando em quando, sobrevinha em rajadas mais frescas, que produziam novos estragos.

O tufão fez com que o mar se tornasse extraordinariamente revolto, levantando vagas enormes que arrebentavam com furia incrivel sobre os molhes, demolindo o atracadouro da "Panamerican". O "Atlantic Clipper", levando a bordo 4 passageiros, havia decolado á uma hora da madrugada de hoje, mas, teme-se que um hidro-avião "Sunderland", da Britisch Airways, amarrado no Tejo tenho se perdido totalmente.

O movimento de navios no Tejo tambem se deteve, sendo que varios navios menores foram a pique. Um navio de maiores proporções parecia estar em dificuldades em meio do rio.

Transborda o Tejo

LISBOA, 15 (A. P.) — As aguas do Tejo, levadas pelo vento, que atinge a velocidade de 100 milhas por hora, inunda as margens do rio.

Lugres, barcos de pesca, sumacas e outros pequenos barcos foram atirados contra os molhes. As ruas da margem já estão sob agua e ha serias ameaças de inundação das partes baixas da cidade.

As comunicações telefonicas com a base da Panair em Cabo Ruivo, a 15 milhas acima do Tejo, foram interrompidas, mas as ultimas informações dizem que um grande avião esbarrou contra um molhe, não se sabendo, entretanto, se sofreu qualquer dano.

O Observatorio Central informa que o furacão passou sobre o centro da cidade ás 3 horas da tarde, mas a violencia do vento não diminuiu durante mais de hora e meia depois.

Até agora, ao que se sabe, foram hospitalizadas 60 vitimas do furacão.

Pagamentos aos inspetores de ensino

No Tesouro Nacional serão pagos, amanhã, segunda-feira, os vencimentos dos inspetores do ensino secundario do Ministerio da Educação, referentes ao mes de janeiro.

A Sociedade de Medicina de Pernambuco vai comemorar seu centenario

RECIFE, 15 (A. N.) — Prepara-se grande programa festivo para comemorar a passagem do centenario da Sociedade de Medicina de Pernambuco, com a participação de agremiações medicas de varios pontos do país.

CULTO CATOLICO

D. Francisco Borja do Amaral

Deverá ser sagrado hoje, 16 do fluente D. Francisco Borja do Amaral, destacado vulto do nosso clero e bispo eleito da diocese de Lorena.

A cerimonia da sagração, que se revestirá de grande pompa liturgica, será realizada na matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Campinas, sendo sagrantes D. Francisco de Campos Barreto, D. Octavio Chagas de Miranda e D. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Calendario liturgico — 13 de fevereiro — São Benigno, martir.

Gremio Literario Conego Bezerril

Vem continuando a funcionar regularmente, ás terças-feiras, ás 20 horas, á Avenida Rio Branco, 40, 1º, o Gremio Literario Conego Bezerril, em reuniões franqueadas ao publico.

Brevemente, segundo projeto da Diretoria, deverão ser estabelecidos cursos para o comercio e outras profissões.

Os interessados poderão, desde já, comparecer á sede do Gremio, afim de apresentar suas sugestões.

A devoção a S. Judas Tadeu, padroeiro dos casos extremos

Sobremodo venerado e invocado, desde a idade média, notadamente nos momentos angustiosos, S. Judas Tadeu é o padroeiro dos casos dificeis e desesperados.

O Santo Martir estava ligado a Nosso Senhor Jesus Cristo por duplo parentesco — primo consanguineo, por parte de Maria Santissima, prima de Cleofas; e primo irmão legal, por parte de S. José, que era irmão de seu pai Cleofas.

S. Judas deixou uma epistola, que, juntamente com as de S. Pedro, S. Paulo, S. João e S. Tiago Menor, seu irmão, se encontra entre os livros do Novo Testamento. Com o Apostolo S. Simão, foi S. Judas Tadeu martirizado na Persia, a 28 de outubro dia da sua festa liturgica.

A devoção a S. Judas Tadeu vem sendo difundida nesta capital, como na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, e na Matriz de Santa Rita de Cassia, templos onde é venerada a imagem do Santo Apostolo.

Federação das Congregações Marianas

Efetuou-se, com a presença de grande numero de congregados marianos, a reunião plenaria relativa ao fluente mês, tendo presidido os trabalhos o padre Cesar Dainese, S. J., diretor da F. C. M., ladeado pelo padre José Baptista da Conceição, S. J., presidente da Federação do Ceará e mais dirigentes marianos.

O padre Dainese deu varios avisos e fez diversas comunicações, focalizando a publicação do opusculo de formação "Na Familia de Deus", do padre Walter Mariaux, S. K., diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas, de Roma.

Recomendou os retiros fechados durante o Carnaval, devendo as inscrições ser feitas até o dia 17.

O Sr. Christovão Breiner, presidente da F. C. M., referiu-se ao apostolado do padre Arlindo Vieira, patenteando a sua reverendissima a solidariedade dos congregados; e o padre Pedro Cerruti, S. J., sub-diretor da Federação, agradeceu a sua nomeação, referindo-se á importancia do cumprimento das determinações e ao valor dos retiros fechados, inclusive os que se realizarão durante este ano, do Carnaval, dos universitarios e outros.

GIGANTESCOS ESFORÇOS PELO DOMINIO DO AR

O poder aéreo permanece favoravel aos alemães, na proporção de seis para quatro — Só dois mil aviões poderiam lutar de uma vez, segundo os tecnicos militares — A Grã-Bretanha ajusta as suas forças mecanizadas

WASHINGTON, 15 (De Morgan M. Beatty, da Associated Press) — Nos poucos meses que faltam, talvez semanas, para a esperada invasão alemã da Inglaterra, a proporção do poder aereo desses dois paises é de cerca de seis a quatro a favor dos alemães. Nos dias que se seguem os dois beligerantes tratarão de conseguir, até certo ponto, a supremacia aerea.

Os circulos militares desta capital consideram que essa proporção, obtidas em boas fontes, é absolutamente correta e foi estabelecida depois de se haver reduzido as perdas e a produção aerea britanica e alemã. Diz-se que o total de aviões de que dispõem presentemente os alemães é de 40.000, aproximadamente. Os britanicos não anunciaram as suas reservas, os tecnicos, porem, estão de acordo em afirmar que a cifra de 26.500 é aproximadamente certa.

A proporção numerica das duas nações, no entanto, não reflete a margem real do poder aereo dos beligerantes. Uma das maiores autoridades em aviação dos Estados Unidos, opina que os alemães têm uma vantagem de quatro a um sobre os ingleses. Esta vantagem é considerada mediante deduções ou aumentos, segundo seja o caso, e tambem está baseada na produção, desenvolvimento, geografia e outros fatores tecnicos.

Esse calculo, por exemplo, se baseia no fato de que os alemães estabeleceram bases eficazes em tres lados das ilhas britanicas — Noruega, o Canal da Mancha e a costa Francesa que fica em frente a Irlanda, deduz as grandes perdas dos alemães em setembro ultimo e acrescenta o superior trabalho individual dos pilotos ingleses, considerando tambem o uso predominante, por parte da Alemanha, de aviões de bombardeio e, por parte da Inglaterra, de aviões de combate.

Fica desde logo entendido que não é possivel, que de uma só vez, os 40.000 aviões alemãs enfrentem aos 26.500 ingleses. Em primeiro lugar muitos desses aparelhos prestam-se apenas para serviços de treinamento e outros são aviões de transporte e outros são muito lentos, por isso sómente usados para serviços na retaguarda. A verdade é que tanto os ingleses como os alemães consideram que as forças aereas na atual guerra formam uma sexta parte do total numerico. Isso significa que em um determinado caso, os alemães poderiam dispôr de 6.600 aviões e os ingleses de 4.400, mas ainda nesse caso nem todos esses aviões poderiam travar um combate ao mesmo tempo.

Os tecnicos opinam que 2.000 aviões seria a força maior que qualquer poder poderia ter no ar ao mesmo tempo e ainda mais, se considera que esse numero é excessivo em vista do problema que representaria para o comando aereo.

A razão principal pela qual a proporção de seis a quatro não representa o verdadeiro poder aereo dessas nações se deve ao fato de que os alemães podem produzir mais aviões que os britanicos, ainda no caso de que se acrescente os 400 ou mais aviões que os ingleses recebem mensalmente dos Estados Unidos. As mais fidedignas figuras indicam que os alemães produzem cerca de 2.200 aviões por mês, enquanto que os ingleses apenas constroem cerca de 1.600. O unico fator favoravel no caso dos ingleses é que se acredita que essa nação, entretanto, não alcançou o maximo de produção aerea que é calculada em cerca de 2.400 aviões por mês e que os Estados Unidos aumentam dia a dia sua produção aerea. Os tecnicos opinam que a produção inglesa de aviões, inclusive os que enviam os Estados Unidos, não poderão igualar a produção alemã, antes de julho de 1941.

A produção de aviões e habilidade em manter essa produção é um grande fator em uma guerra moderna.

A guerra aerea em sua maxima intensidade significa que os beligerantes perdem uma sexta parte dos aviões cada dois meses, se ambos paises são fortes, significando isso que uma nação tem que substituir toda a força aerea cada dois anos.

Esses calculos se basciam em experiencias anteriores desde que os combates aereos começaram até este momento, pois a guerra atual vem corroborar ainda mais essa opinião.

A mecanização do exercito britanico

LONDRES, 15 — (De Drew Middleton, da Associated Press) — A industria britanica e as compras de materiais nos Estados Unidos vêm gradualmente ajustando a terrivel inferioridade em forças mecanizadas, artilharia, transportes a motor e armas automaticas, que enfrentava o exercito inglês depois do colapso da França.

Embora não se saiba com absoluta certeza se na atualidade existe suficiente material belico de todas as classes como para empreender uma invasão ao continente no corrente ano, os altos chefes do exercito confiam em que contam com material suficiente, no presente momento, para rechaçar qualquer invasão que os poderes do Eixo intentem contra a Inglaterra.

Para se ter uma idéia da presente situação inglesa, tem que se ter em conta que a força espedicionaria inglesa deixou 481 tanks, mais de 500 carros blindados, milhares de caminhões e canhões de campanha e milhões de cartuchos de todas as classes, em França.

O "Corpo Blindado Real", que inclue todos os tanks e carros blindados, é uma força vital na defesa do país. Os oficiais britanicos acreditam que ainda no caso de que os alemães intentem uma invasão em grande escala, estes não poderão trazer consigo suficiente quantidade de canhões anti-tanks como para evitar uma ofensiva da cavalaria blindada inglesa.

A mecanização do exerciteo inglês progrediu rapidamente desde o dia em que o primeiro ministro Winston Churchill disse em tom sarcastico: "A unica mecanização do exercito reside no fato de que não possue cavalos."

Uma das principais diferenças entre os tanks ingleses e alemães, especialmente no que se refere a armamento, é que os tanks ingleses podem disparar enquanto se acham em movimento e o alemães têm que parar a marcha para fazer fogo com os canhões que transportam. Um dos propositos constantemente perseguidos no corpo de tanks é que todo o pessoal que o compõem se familiarize com o manejo e funcionamento dos mesmos. A maioria dos motoristas de caminhões, operarios e soldados sabem maneja-los, e, até mesmo os cozinheiros, recebem instrução nesse sentido.

Todos os membros do corpo de tanks, desde os motoristas até os radio-operadores, sabem disparar os canhões. Os carros blindados são utilizados, na maioria das vezes, em serviços de reconhecimento e destruição das comunicações inimigas, sendo, porisso mesmo, armados apenas com uma metralhadora e um canhão anti-tank.

A procura de bombas aéreas fez com que a industria britanica não produzisse muita munição de artilharia, mas, agora, ante a iminencia de uma invasão alemã, os ingleses necessitam milhares de canhões para a defesa de costa, canhões contra tanks e anti-aéreas.

Os canhões preferidos no exercito de campanha são os de 25 libras e o transporte de artilharia tem sido revolucionado, pois agora cada canhão é puxado por um caminhão. Os canhões podem entrar em ação dois ou tres minutos depois de serem postos em posição de fogo.

Para a defesa, o comando do exercito construiu posições para os canhões nas costas e praias, essas posições que são providas de artilharia movel, podem ser equipadas imediatamente.

Terminará amanhã a troca dos mapas do concurso-relampago do Pipoca

AO PUBLICO

Cestas de Natal d' "A FEIRA DAS NAÇÕES"

MARIO BARTHOLO & CIA., detentores da Carta Patente n. 144, de club de mercadorias para a venda de CESTAS DE NATAL d' "A FEIRA DAS NAÇÕES", comunicam a todos os interessados que, em face do que determina o Decreto-Lei n. 2.891, de 20 de Dezembro de 1940, art. 5º., os sorteios mensais serão proprios, na séde de seu estabelecimento e no dia ultimo de cada mês, na presença do Sr. Fiscal e do publico.

S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1941.

Visto
(a) *Orlando Canton*
Fiscal Federal do Club de Mercadorias

Departamento de Vendas de Cestas de Natal d' A FEIRA DAS NAÇÕES
R. Marconi, 34-Fone 4-8778
p.p. *Mario Bartholo & Cia.*
(a) *André Ortêga*

A GUERRA AEREA

O bombardeio de regiões da Alemanha pela RAF — O ataque aos portos do Canal da Mancha — O revide da Luftwaffe — Combates nos céus ingleses

LONDRES, 15 (U. P.) — A Alemanha foi submetida a violento ataque pela aviação britanica, que bombardeou importantes centros militares e zonas industriais, entre os quais depósitos de petroleo de Gelsencirchen, os sistemas de comunicações de Duisberg e Ruhort, os diques de Deselder e Calais e a fabrica e depósitos de materiais do vale do Ruhr.

O ataque britanico que começou ontem durante o dia e prosseguiu no decorrer da noite, foi segundo se assegura em circulos autorizados, uma das façanhas mais temerarias das Reais Forças Aéreas britanicas e confirmaria a predição do primeiro ministro Winston Churchill, feita em um de seus recentes discursos de que a Grã Bretanha disporá proximamente do dominio do ar.

Varias dezenas de aparelhos de bombardeio e caças ingleses concentram-se sobre a cidade de Gelsenkirchen, ponto de indiscutivel importancia militar, por seus numerosos depósitos petroliferos que abastecem de combustivel a maior parte das forças motorizadas alemãs. Foram lançadas muitas toneladas de altos explosivos, bombas incendiárias e segundo declarações dos pilotos, foram incendiados grandes depósitos, iluminando as chamas muitos quilometros em redor do lugar em que estão instalados so depositos de combustivel liquido.

Outras numerosas formações aereas encarregaram-se de desorganizar o sistema de comunicações fluviais do vale do Ruhr que é utilizado particularmente para exportar a produção das numerosas fabricas de materiais de guerra que funcionam na região ocidental da Alemanha. Passam por esse porto as armas e munições destinadas às tropas germanicas destacadas no norte da França.

Tambem os importantes centros de produção bélica do vale do Ruhr, experimentaram os efeitos dos bombardeios britanicos. Diz-se em esferas autorizadas que essas operações se revestiram de excepcional exito, e que a julgar pelos numerosos incendios, provocados, os danos devem ser consideraveis.

Outras unidades das Reais Forças Aéreas pertencentes ao comando costeiro, atacaram os lugares onde a Alemanha concentra navios, aviões e homens para sua eventual invasão das Ilhas Britanicas.

Na França foi virtualmente arrasado o porto de Calais, em consequencia de um ataque violentissimo, enquanto na Holanda, o porto de Denhelden, ficou completamente inutilizado.

Uma comunicação oficial informa que as bombas de alto poder explosivo estalaram no porto e nos diques de Denhelder e que uma delas caiu em cheio na popa de um navio de abastecimentos.

Em Calais os aparelhos das Reais Forças Aéreas causaram novos estragos, deixando o porto e parte da cidade em estado de ruina e acrescentando novos danos aos causados em ataques antecedentes, a despeito dos renhidos combates travados entre as máquinas atacantes e as unidades da defesa anti-aérea inimiga. Através do nevoeiro que envolvia a zona do Canal da Mancha, era possivel observar da costa de Dover os clarões do fogo.

Tambem foi atacado o porto de Ostende. Os aeroplanos britanicos que fizeram vôos de exploração no Mar do Norte incendiaram um navio tanque alemão, carregado evidentemente de combustivel, para as tropas alemães destacadas na Noruega.

Segundo as informações oficiais as Reais Forças Aéreas perderam um aparelho em suas incursões no territorio alemão, mas nos ataques aos portos de invasão da França e da Holanda, não se registou nenhuma baixa.

Aos portos do Canal

LONDRES, 15 (De Tom Yarborough, da A. P.) — Um dos maiores ataques até agora feitos pela Raf contra os portos do Canal da Mancha ocupados pelos nazistas foi o que se iniciou hoje, logo depois de cair da noite.

As primeiras noticias declararam que "toda a linha de costa francesa, de Dunkerque a Boulogne parecia um imenso mar de fogo".

O correspondente da Press Associated em uma cidade do litoral comunicou: "Percebemos de longe o crepitar das baterias anti-aereas e vimos e ouvimos as explosões das bombas. Os holofotes alemães tambem estiveram ativissimos. As chamas eram tão intensas no lado francês que chegavam a abrir um resplendor sobre as casas longe na costa de Kent. Do litoral inglês uma multidão assistia ao ataque, como quem assiste a um espetaculo. Um comentador dizia: "Parece um fogo de artificio". Quando a multidão acompanha as peripecias do ataque, viram-se e ouviram-se mais ondas de aparelhos britanicos voando sobre as nossas cabeças e novas labaredas encheram os ceus. O luar brilhante fazia faceis as observações".

Transcrevemos a seguir outra informação autorizada, transmitida por um observador visual: "Toda a costa francesa era tal qual um mar de chamas". E o que nos mandou dizer um correspondente da Associated Press em uma das cidades que servia, de "um palanque" para a observação do ataque feroz: "Parece que até hoje não tinha havido um assalto tão forte e tão eficiente aos portos ocupados pelo inimigo nazista. Ao que parece, Boulogne está sendo destruida. O ataque ali é terrivel. O estampido é tão forte e as bombas explodem com tal percussão que janelas e portas daqui do lado inglês estão sacudidas e o proprio solo treme. Um grande incendio é perceptivel perto de Calais transformando a costa numa fornalha".

Ao que disse uma noticia, parece que explodiu perto de Boulogne grande deposito de munições, atingido em cheio pelas bombas". Verificam-se explosões e labaredas cegantes, como jamais foram vistas ali".

Um outro correspondente da Associated Press numa cidade proxima informou: "E' o mais espetacular raid até agora levado a efeito pela RAF. Os aviões ingleses fazem chover toneladas de bombas de calibre maximo sobre os "portos da invasão". Os "bombardeiros" britanicos penetraram na zona ocupada vencendo a mais terrivel barragem jamais vista nessa area".

Observadores declaram, em suas notas, que os alemães jamais fizeram uma barragem tão forte, mas os pilotos britanicos "não cuidavam delas e fizeram cair seus aparelhos sobre os objetivos como nuvens de tempestade". Os alemães, ao que se supõe, concentraram sua defesa em Boulogne e foi justamente contra esse porto que mais se fez sentir o ataque britanico. Além dos canhões anti-aereos, cujo rumor simulhava ao de uma tormenta, baterias colocadas como reforço de emergencia em colinas elevadas juntavam seu estridor.

Calais, ao que se pensa, não foi tão atingida como Boulogne.

Milhares de pessoas ficaram até tarde estendidas no litoral inglês, entre Dungeness e Ramsgate, vendo o ataque. A visibilidade era perfeita e o vento sul trazia todo o rumor da luta.

Observadores acham que o pequeno "alerta" verificado nesta capital e a fraqueza do ataque dos alemães foram devidos ao fato dos nazistas terem concentrado, por assim dizer, toda sua "armada" do ar para resistir á furia do ataque inglês a os portos do Canal. Ondas sobre ondas de aparelhos britanicos sucediam-se.

Colunas de fumo, ás ultimas horas, já obscureciam o horizonte. Os holofotes quase não as atravessava. A fumaça rolava sobre o Canal como uma fita negra infindavel. Parecia que o ataque estava acabado.

E veio o revide

LONDRES, 15 (U. P.) — A aviação alemã efetuou, desde a manhã de hoje, incursões sobre as Ilhas Britanicas, depois de uma noite de grande atividade em que seus ataques se concentraram especialmente sobre Londres.

Pouco antes do meio dia foi dado o sinal de alerta, mas foi de brevissima duração, pois minutos depois era dado o sinal de que havia passado o perigo, sem que se verificasse qualquer incidente.

O alarma foi dado pouco depois de ter sido visto um avião nazista solitario sobre uma cidade da costa éste, onde arrojou bombas e metralhou uma residencia particular, causando alguns danos, ignorando-se se houve vitimas. Tambem foi anunciada a presença de aviões inimigos sobre pontos das regiões éste e nordeste da Inglaterra, bem como na zona do East Aglia.

Cerca de 17 horas, soube-se que a Luftwaffe havia tentado á tarde uma incursão em massa, provavelmente sobre esta capital. Poderosos grupos de aparelhos alemães atravessaram a costa de Kent proximo de Dover, voando a consideravel altura.

Imediatamente sairam ao seu encontro fortes esquadrilhas de "Spitfire", travando-se entre as nuvens encarniçados combates aereos, que terminaram com a retirada dos atacantes, sem que tivessem podido atingir os seus objetivos. Não se tem informação acerca do numero dos aparelhos abatidos. Os ataques efetuados á noite passada pela aviação alemã foram os mais intensos registrados desde ha varias semanas contra territorio britanico, embora não tivessem atingido a violencia dos sofridos por Coventry, Southampton e outros pontos ha meses atrás.

Os ataques atingiram sua maxima intensidade sobre a capital, onde os aparelhos alemães chegaram em grande numero e arrojaram grande quantidade de bombas explosivas e centenas de projetis incendiarios que causaram danos materiais e vitimas em diferentes distritos.

As brigadas de bombeiros e os bombeiros auxiliares entraram imediatamente em ação. Graças á sua rapida atuação, foram muito poucos os incendios originados e não tardaram a ser dominados por completo.

Uma bomba de alto poder explosivo caiu sobre um edificio ocupado por escritorios situado em uma das praças de Londres.

A explosão causou grandes estragos no edificio e cinco pessoas perderam a vida. Outra bomba explodiu junto a uma igreja e abriu uma enorme cratera na rua. Outras cinco pessoas morreram. A igreja não sofreu mais danos do que a ruptura dos vitrais.

A incursão durou mais de três horas, mas, apesar da quantidade de aviões inimigos que participaram dela, os danos não foram de grande importancia, graças á ação das baterias anti-aereas, que obrigaram os atacantes a voar a grande altura, pelo que não puderam precisar sua pontaria.

Uma região da costa éste da Inglaterra foi tambem submetida durante varias horas ao ataque de um numero maior de aviões que em qualquer outra ocasião. Não obstante, a eficaz ação das baterias anti-aereas e dos aviões de caça noturnos, o ataque foi frustrado. Tambem foi atacada por aparelhos de bombardeio uma zona do East Anglia. Os incursores arrojaram uma vintena de foguetes luminosos seguida de mais de uma duzia de bombas explosivas. Foram danificadas varias casas, mas não houve vitimas.

A presença de aparelhos inimigos foi tambem assinalada no norte da Escossia, na costa nordeste da Inglaterra, a oeste dos Midlands, em Liverpool e ao sul de Galles, mas são ainda escassos os detalhes recebidos. Acredita-se, não obstante, que em sua maior parte foram aviões de reconhecimento.

No noroeste da Escossia um avião inimigo picou a pequena altura e metralhou um trem de passageiros.

Em todos os pontos indicados a aviação de caça britanica mostrou grande atividade, e sua atuação impediu, na maior parte dos casos, que os aparelhos atacantes pudessem causar danos, obrigando-os a retirar-se quasi imediatamente.

Lançando minas nas costas inimigas

LONDRES, 15 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar revelou que os pilotos britanicos, "noites após noites, por meses", têm semeado de minas as costas inimigas.

O Ministerio do Ar cita as palavras de um piloto, sobre a maneira por que se faz esse trabalho:

— "Voamos ao longo da costa holandesa ou alemã, lançamos as nossas minas e voamos novamente. Faz muito frio na volta — e isso é tudo".

O pior inimigo dos pilotos tem sido o mau tempo.

Voando de cabine aberta os aviadores navais britanicos nem podem tomar bebidas quentes. Um deles tentou beber o chá que trazia numa garrafa termica, mas, "toda vez que a destape, o vento lhe atirava o chá no rosto ou sobre as paredes da cabine".

Morreram dois membros da esquadrilha da Aguia Americana

LONDRES, 15 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os aviadores Edwin e Orbizon, membros da esquadrilha da Aguia Americana, que combate ao lado da Royal Air Force, perderam a vida em ação, quando se entregavam á caça de aviões alemães.

A nova fase da guerra

(Continuação da 1ª pagina da parte em rotogravura)

Os ultimos telegramas dão a conhecer que as potencias do Eixo desenvolvem agora a mais intensa ofensiva diplomatica já verificada depois da assinatura do pacto triplice. Assim, Hitler estaria dirigindo pessoalmente as negociações com os países balcanicos, assegurando-se que, num acordo com a Bulgaria, os alemães se assegurariam o direito de concentrar tropas na fronteira greco-bulgara, de maneira a forçar a Grecia a abandonar a guerra. Na Africa, os ingleses continuam o seu avanço, dizendo os telegramas haverem os britanicos ocupado importantes pontos estrategicos tomados aos italianos. No Extremo Oriente a situação permanece inalterada: o Japão insiste em que tudo quanto se assevera sobre suas intenções não passa de mero boato. Contudo, nota-se intenso nervosismo nas Indias Holandesas, sendo que o governo holandês refugiado em Londres mostra-se disposto a defender suas possessões contra qualquer ataque.

Abatido um "Junker"

LONDRES, 15 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar anunciou que um aparelho alemão "Junkers 88" de bombardeio, foi destruido pela artilharia anti-aérea ao largo da costa do Yorkshire á noite passada.

Atingidos tres caças britanicos

BERLIM, 15 (A. P.) — A DNB informa que três aviões britanicos, que tentaram realizar raids diurnos contra o Reich, foram abatidos pelos caças alemães, hoje, nas vizinhanças do estuario do rio Scheldt.

Sobre o cabo Gris Nez

LONDRES, 15 (A. P.) — Depois de breve descanso, os aviões ingleses que levaram a efeito um dos mais terriveis ataques da presente guerra tendo martelado os portos de invasão, castigaram de maneira arrasadora a região do Cabo Gris Nez, onde os alemães têm instaladas suas baterias de grosso calibre.

Ao sinal de ataque, foram lançados paraquedas incendiarios, entrando os aviões em ação.

Os atacantes foram recebidos com nutrido fogo anti-aéreo das baterias germanicas.

Os refletores cortavam os ares sobre o canal, procurando localizar os bombardeadores, antes de que conseguissem atingir seus alvos.

Observadores da Associated Press informam que pareciam estar assistindo a uma tremenda tempestade entrecortada de raios e trovões.

Sete investidas da Luftwaffe

LONDRES, 15 (Por Drew Midileton, da Associated Press) — Os "Spitfire" e os canhões anti-aéreos protegeram as fronteiras da Grã-Bretanha nos céus, contra sete investidas da "Luftwaffe", ao mesmo tempo que a imprensa e os estadistas britanicos advertiam o publico contra o perigo crescente de uma invasão nazista, prenunciada quiçá por um bombardeio sem precedentes, acompanhado de um ataque de gases.

Contudo, não obstante as negras profecias para março, inumeros observadores julgam que a Grã-Bretanha arrebatou a iniciativa ao Eixo, em duas operações de ampla significação: durante a audaciosa incursão dos paraquedistas britanicos á Italia meridional, e nos vigorosos golpes desfechados pelos bombardeadores pesados da "Royal Air Force", contra o "telhado de vidro" da economia alemã — as refinarias de petroleo do Reich.

A "Luftwaffe" sondou as defesas aéreas britanicas em sete pontos, encontrando uma resistencia impenetravel, numa unica ocasião, sobre a costa de Kent, nas proximidades do Estreito de Dover, onde os "Spitfires" repeliram uma formação de caças nazistas, depois de um breve e intenso combate. Aviões solitarios alemães sobrevoaram as areas de East Anglia, Inglaterra norte-oriental, Liverpool, West Midlands, Gales do Sul, e nordeste da Escocia, lançando algumas bombas esparsas.

Tres ministros do gabinete, senhores Attlee, Greenwood e Morrison, advertiram o publico sobre as perspectivas do futuro proximo na Inglaterra. O Sr. Greenwood declarou que a invasão das Ilhas Britanicas pelos alemães "pode ser uma questão de semanas" o Sr. Attlee disse que a mesma poderia vir com o emprego de gases, e o Sr. Morrison previu a possibilidade de que os bombardeios noturnos se tornem "mais rudes do que até agora". A advertencia do Sr. Attlee provocou numerosas outras na imprensa.

Embora as noticias fornecidas pelo Ministerio das Informações, sobre a ação dos paraquedistas britanicos na Italia, tenham sido bastante sumarias, fizeram com que os populares e a imprensa se pusessem a fazer conjeturas sobre a invasão do continente, com os paraquedistas, preparando o caminho para as tropas expedicionarias, através de uma destruição em larga escala na retaguarda alemã.

Entretanto, os observadores militares neutros se mostraram menos otimistas, com a observação de que os ingleses mal começaram a "tomar pé" na utilização da arma primeiro empregada pelos russos, nas manobras do Exercito Vermelho em 1935. Os alemães copiaram algumas idéias dos russos, mas, diminuiram a altura do salto, e os seus paraquedistas enxamearam a Noruega, Belgica, Holanda e França.

Nessa época, os ingleses nem siquer cogitavam da infantaria aerea, uma vez que essa idéia fora posta de lado pelos "leaders" militares britanicos, como "impraticavel". Os circulos militares desta capital recusaram-se terminantemente a comentar a ação dos paraquedistas, cujos exercicios de treinamento constituiam um "segredo aberto" desde julho. Presume-se que o emprego da nova arma não será limitado á Italia, e que as incursões de paraquedistas se tornem mais audaciosas e de maior envergadura, á medida que aumentarem os seus contingentes.

O Ministerio das Informações limitou-se a confirmar que um numero não-declarado de paraquedistas havia desembarcado na Italia em missão especial, e a massa popular manifestou a esperança de que pelo menos uma parte da sua tarefa tenha sido realizada. A nota ministerial sublinhou que não eram conhecidos os resultados das operações até o presente, mas, que "alguns homens não regressaram á sua base".

Assim, a comunicação britanica divergiu apenas em detalhes de um boletim italiano, no qual atribuia aos paraquedistas ingleses a intenção de dinamitar as obras hidraulicas e o sistema de comunicações da Italia meridional. Os italianos anunciaram tambem que os elementos da infantaria aerea britanica haviam sido presos, antes que pudessem "causar serios danos aos objetivos que visavam", mas, sem desmentir diretamente, tivesse havido qualquer estrago.

Com a mesma intensidade

FOLKESTONE, 15 (U. P.) — Urgente — O raid da Real Força Aerea contra a costa francesa continuava com a mesma furia 3 horas depois de ter sido iniciado.

O mais furioso ataque da R. A. F.

FOLKESTONE, 15 (U. P.) — Urgente — A Real Força Aerea desfechou, hoje, o mais intenso ataque de toda a guerra contra os portos de invasão, conservando em um mar de chamas toda a linha costeira franceza.

As violentissimas explosões fazem estremecer as janelas de toda a cidade de Folkestone.

RAPIDO E INTENSO COMBATE NAVAL

Como se deu o ataque a um comboio britanico — Afundados 14 barcos ingleses — Em chamas — Entre a Madeira e os Açores — Teria tomado parte na ação o "Admiral Scheer" — O relato dos sobreviventes

BERLIM, 15 (A. P.) — A DNB declara que a flotilha de navios de guerra alemães que afundou 14 navios britanicos deixou um navio a flutuar, afim de servir de navio-refugio para as tripulações dos demais. Todos os navios mercantes estavam armados e se defenderam contra o ataque, mas, embora os obuzes caissem perto dos vasos de guerra alemães, nenhum desses vasos de guerra foi atingido.

O correspondente da DNB, ue se encontrava a bordo de um vaso de guerra, declara que o combate foi rapido e intenso e que, nos primeiros dez minutos, 5 navios britanicos já começavam a afundar.

O circulos bem informados dizem que o encontro teve lugar ao largo da costa portuguesa, mas não indicam o local exato da peleja nem os tipos de navios de guerra que nela participaram.

Os vasos de guerra alemães trarão a seu bordo alguns prisioneiros ingleses e presume-se que o navio-refugio, que os alemães deixaram a flutuar, esteja agora sob escolta de vasos de guerra.

A DNB informa que, antes de o comboio ser avistado, os navios alemães encontraram um cargueiro britanico, escapado de outro comboio que os aviões alemães atacaram em aguas portuguesas.

Diz a DNB:

"Afundámo-lo com um par de salvas certeiras e o lugar onde ele submergiu ficou coberto de milhões de laranjas da carga. Recolhemos a bordo os escosseses da tripulação".

Ao avistar o grupo de 15 navios britanicos, os vasos de guerra alemães alvejaram o primeiro navio, que imediatamente soltou ao ar um foguete de sinal. Então, a ação foi rapida. Os demais navios mercantes começaram a atirar, mas os navios alemães alvejaram, cada um dos navios britanicos. O ar ficou cheio da fumaça do canhoneio. E, diz a DNB:

"Passámos a linha do comboio. A' nossa ré, os navios inimigos estavam sendo devorados pelas chamas".

Entre a Madeira e os Açores

FUNCHAL, Ilha da Madeira, 15 (U. P.) — Na guerra alemã contra a navegação mercante nas rotas do Atlantico Sul da America do Sul e Africa á Inglaterra, intervieram, segundo informam os naufragos, cruzadores pesados e couraçados de bolso. Uma centena de sobreviventes desembarcados, ontem, neste porto, referem que o comboio britanico de que faziam parte seus navios, foi atacado por um cruzador alemão do tipo "Hipper".

A ação teve lugar entre a Ilha da Madeira e os Açores.

Recordar-se-á que as informações alemãs afirmavam que o numero de unidades afundadas era de 14, sendo que todos estavam armadas.

O ataque foi iniciado depois de ter um avião que levantara vôo de um navio alemão, observado a presença do comboio. Todos os navios britanicos responderam ao fogo com seu armamento inadequado para fazer frente aos canhões de um vaso de guerra como o atacante. Segundo declaram os artilheiros de varios dos navios afundados, suas peças de pequeno calibre, instaladas na popa tinham um alcance infinitamente inferior á artilharia pesada do inimigo. Acreditam, entretanto, que varios dos projetis britanicos atingiram o cruzador alemão, embora digam que não podem afirmar com segurança que isso acontecesse.

Os naufragos britanicos opinam que no ataque que se prolongou durante trinta minutos, foram postos a pique seis dos barcos integrantes do comboio. Ignoram a sorte das tripulações dos outros navios, embora muitos dêles depois de dispersado o comboio, voltassem ao lugar da ação, afim de recolher os naufragos.

Consta que além do cruzador da classe do "Hipper", presume-se que os couraçados de bolso "Admiral Schefer" e "Lutzow", este ultimo agora chamado "Deutschland" que operam no Atlantico Sul, tambem atacaram o comboio britanico. Essas informações indicam pela primeira vez desde o afundamento do "Admiral Graf Spee" ao largo de Montevideu, a presença de couraçados germanicos nas rotas sul-atlanticas.

O "Admiral Hipper" é um cruzador de dez mil toneladas e pertence á classe de cinco unidades de seu tipo, cuja construção foi iniciada em 1935. Essas unidades estão armadas com oito peças de oito polegadas, vinte e quatro canhões anti-aereos e doze tubos lança-torpedos. Levam tres aviões e desenvolvem a velocidade de 32 nós. O "Admiral Scheer" e o "Luthow" são gemeos do "Graf Spee".

O relatorio alemão sobre o ataque ao comboio inglês

BERLIM, 15 (U. P.) — Foi dado á publicidade hoje um relatorio sobre o ataque alemão de 12 do corrente contra um comboio britanico, sendo transmitido pelo jornalista Fritz Nonecbruch, pertencente ao corpo de propaganda.

É o seguinte o texto do relatório:

"Nas primeiras horas de terça-feira, dia 11, encontramos um navio mercante inglês, armado. Pertencia ao comboio atacado e dispersado pelos submarinos e bombardeiros de grande autonomia de vôo nas aguas proximas da costa portuguesa. Esse navio foi posto a pique por certeiros disparos não ficando mais resto dele do que as laranjas que flutuavam no logar onde desapareceu. A tripulação escocesa desse navio foi embarcada no nosso e reiniciamos imediatamente a travessia. Pouco depois da saida do sol, avistamos, na quarta-feira, três pequenas sombras no horizonte, distinguindo logo 5, 6, 8 e mais navios, os quais iam surgindo um após outro. Já podiamos observar os navios a olho nu e distinguir-se os canhões. Fizemos a primeira descarga de projetis de calibre médio, que alcançara um navio, e cessamos o fogo. A partir desse momento a ação desenvolveu-se rapidamente. Os demais navios do comboio começaram a dirigir o fogo dos seus canhões contra os nossos, que responderam imediatamente. Ouvimos as explosões, mas o fumo desprendido pelos canhões dificultava a observação.

"Por detrás de nós ficavam varios navios incendiados, alguns dos quais meio afundados. Um foi alcançado em cheio na prôa e deixava visivel a estructura da pôpa. Ainda não haviam decorrido 10 minutos desde o começo da batalha. Três navios já haviam sido postos a pique e outros dois já estavam desaparecendo da superficie.

"Nosso navio estremeceu ao lançar as primeiras descargas de projetis de grande calibre. O sibilar do vento e o rugir do mar, mesclavam-se com o troar dos nossos canões. Um dos navios de grande tonelagem incendiou-se e começou a afundar de prôa, não se vendo, pouco depois, no logar onde se achava, mais do que um circulo de espumas. Entretanto, ainda não haviamos chegado ao extremo do comboio. Viramos e passamos outra vez em frente a ele. Os navios inimigos que se mantinham, todavia, flutuando, estavam condenados. Alguns continuavam com o seu fogo inutil, o que lhes provocou uma destruição total. Alguns dos seus projetis explodiam perto dos nossos navios. O tiroteio prosseguiu com intervalos e assim foram postos a pique, um atraz do outro, 14 navios mercantes que representavam um total de 82.000 toneladas.

"Do comboio britanico, apenas ficou flutuando um navio, ao qual o comandante dos nossos ordenou e permitiu que se aproximasse para recolher os inumeros naufragos que boiavam ao sabor das ondas".

A campanha contra o mocambo em Pernambuco

RECIFE, 15 (A. N.) — Toma vulto, em todo o Estado, a campanha pelo "Salario de um dia para a Liga Social contra o Mocambo". Ontem, o Interventor Agamemnon Magalhães recebeu os donativos dos funcionarios do Departamento de Saude Publica.

COMUNICADO

FALECIMENTO

José de Sá Reis e Bertha Macedo Reis, comunicam o falecimento de seu querido filho JOSÉ MACEDO REIS (Zezinho) ocorrido ontem na Casa de Saude São José e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, domingo, ás 11 horas, diretamente da Casa de Saude São José (Largo dos Leões) para o cemiterio de São João Batista.

AUGUSTO GONÇALVES

(6º MÊS)

Mercedes Gonçalves, Carlos Augusto, Felipe Alvarez e familia, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mês que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai e genro, AUGUSTO GONÇALVES, dia 18 ás 10 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Demetrio João Salles

Antonietta Andréa Salles, viuva de DEMETRIO JOÃO SALLES, convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 4º aniversario que será celebrada na igreja da Lapa, ás 9 horas, segunda-feira, dia 17. Antecipadamente agradece.

Petronilla de Araujo Maciel

(7º DIA)

Celina Moore Simões, esposo e filhos, convidam para assistir a missa de 7º dia de sua avó, que será celebrada na igreja da Matriz do Engenho Novo, no dia 17 do corrente (segunda-feira), ás 8,30 horas. Desde já agradecem.

Letras, arte e curiosidades

ALFREDO ANDERSEN

PERPETUADO NA MEMORIA DO PAI DA PINTURA PARANAENSE

Porto de Cabedelo, primeiro quadro feito por Alfredo Andersen ao chegar ao Brasil, em 1892

Em Curitiba, o publico está admirando a Sociedade Amigos de Alfredo Andersen. Cultua-se desse modo, aliás louvabilissimo, a memoria de um extraordinario mestre norueguês que foi o Pai da Pintura do Paraná.

Andersen constitue um caso singular na historia das nossas artes plasticas. Podia-se dizer, um caso unico. Chegado ao Brasil em 1892, pousa em Paranaguá e tem um encanto indizivel pela terra. Vai a Curitiba e o fascinio da terra o domina. Fez. Fica para o extase da gaba e para trabalhar.

Não chegava como um amador ou um mediocre, mas como um artista completo que se iniciara com o cenografo e decorador Krogh, no seu país, e completara a aprendizagem do desenho na escola do Dr. Thelmann, em Copenhague, reagindo desde logo contra o ensino revelho e obsoleto.

Por isso mesmo fazia com brilho igual o retrato, a paisagem, o "genero", a marinha e a escultura. Durante trinta anos ininterruptos, enfrentando o indiferentismo oficial, a falta de educação artistica, Alfredo Andersen ensina amorosa e competentemente, aproveitando tendencias, guiando, orientando, fazendo o Paraná vibrar na tela e envaidecer-se de artistas formados por ele.

Do amador prussiano Frederico Viennot, chegado aqui em 1818 e em Curitiba em 1833, e de quem só raros conhecem poucas miniaturas, até o brochador Mariano de Lima, aparecido em 1886, não tivera o Paraná meio artistico, escolas ou mestres ás direitas.

De forma que Andersen é o criador, o Pai da pintura paranaense.

Ha um prefeito que foge da craveira comum, reconhece os enormes serviços que o artista excepcional presta á sua terra e fá-lo "cidadão de Curitiba", gesto que não teve até hoje nenhum prefeito no Brasil, em se tratando de um artista. Só ele. Porque nem uma escola de desenho para operarios, com que tanto sonhou, lhe deu o Estado, que hoje se orgulha de uma pleiade fulgurante de artistas que sairam das aulas de Alfredo Andersen e se tornaram vitoriosos, dentro e fóra da formosa terra paranaense. Morto em 1935, o magnifico artista do "Porto de Cabedelo" não podia ser esquecido pelos bons filhos da terra das araucarias, tanto exemplo deixara ele de operosidade, de modestia, de talento, de desinteresse material, de imenso amor ao Paraná, pelo qual trocara a sua patria, recusando quanto se lhe oferecia para voltar e viver melhor.

Um grupo de homens de espirito fundou a Sociedade Amigos de Alfredo Andersen, que realiza com exito, em Curitiba, a sua primeira exposição.

O exemplo deve frutificar. Nunca será demais o reconhecimento, mesmo postumo, áqueles que trabalharam abnegadamente pela grandeza da nossa terra ou que a ela prestaram serviços que muitas vezes nós mesmos não prestamos.

Alfredo Andersen merecerá sempre a homenagem da admiração dos paranaenses e de quantos conhecem a vida artistica no Brasil.

CARLOS RUBENS.

A UNDECIMA HORA

NESTA época violenta de "RAF" e psicoanalise poucos são os que ainda se lembram das citações classicas. Mas de quando em vez lá aparece alguma, em meio das complicações da politica internacional, que ferve e referve no noticiario e nas cronicas. Não raro surgem referencias aos adesistas da "undecima hora", que procuram levar todas as vantagens da vitoria sem terem feito a menor força para ela.

Que vem a ser essa a "undecima hora"? No tempo em que todos os cristãos conheciam a Biblia não haveria a menor dificuldade. Logo surgiria a lembrança da formosa parabola, que está no Evangelho de São Mateus. Mas hoje que escasseiam os cristãos e esses mesmos preferem ler outros autores menos edificantes, não será demais relembrar a pagina que deu origem á expressão, hoje tão usada, e encerra lição magnifica de misericordia.

Diz São Mateus que "naquele tempo Jesus contou aos seus discipulos uma parabola": o reino dos céus é semelhante a um homem, rico proprietario que saiu, de madrugada a procurar operarios para a sua vinha. Encontrando-os e conduzindo-os ao trabalho depois de ter ajustado o salario de um dinheiro para o dia todo. Eram seis horas. Tres horas depois saiu ao campo e viu que estavam outros homens, parados, a olhar os que trabalhavam. Disse-lhes: "Vinde tambem, dar-vos-ei o que for justo". E como saisse ainda, ao meio dia e ás tres horas da tarde, encontrou outros homens e agiu semelhantemente. E eis que voltando ao campo ás cinco horas da tarde (que era a "undecima", pois naqueles belos tempos biblicos ainda não havia lei de oito horas e os operarios trabalhavam de sol a sol, doze horas bem contadas) encontrou outros, ociosos.

— "Que fazeis, todo o dia parados?" — perguntou o senhor. Responderam: "Ninguem nos contratou". Disse-lhes então o senhor: "Ide á minha vinha". Como passasse o dia mandou o proprietario ao gerente: "Chama os trabalhadores e dá-lhes a paga, começando pelos ultimos. Como chegassem os da undecima hora, deu-lhes o gerente um dinheiro a cada um. Alegraram-se os demais pensando que a paga seria maior. Mas eis que todos receberam o mesmo dinheiro, pelo trabalho prestado. Murmuraram então alguns, contra o patrão dizendo: Esses que chegaram no fim do trabalho ganham o mesmo e foram equiparados a nós, que aguentamos o peso da tarefa e todo o calor do verão. Então o senhor dirigindo-se a um deles disse: "Amigo, não te fiz a menor injustiça. Não contrataste o teu trabalho por um dinheiro? — Leva o que é teu e vai em paz. Quero dar aos que chegaram mais tarde o mesmo que te dou a ti. Por que não posso faze-lo? Por acaso aos teus olhos parecerá um crime que eu seja bom? "E assim os ultimos serão os primeiros e os primeiros serão os ultimos. Muitos são os chamados mas poucos os escolhidos" — termina a parabola.

E' desta pagina magnifica do Evangelho que vem a expressão, hoje tão usada, designando os adesistas como os homens da "undecima hora, se bem que falseando o verdadeiro sentido da parabola de Cristo.

ARIEL.

Conversei com a ilusão

(De Alvaro Gonçalves)

Aconteceu que eu me havia prometido, intimamente, mandar ás favas todos os preconceitos e arruaças que neste sentido fazem os moralistas de quarta-feira de cinzas.

Aconteceu tambem que naquela noite partia de dentro do silencio o som muito distante de um samba que foi cantado e repetido por milhares de bocas. Talvez fosse a impressão da musica quente e cheia de pecados que ainda estivesse morando em meus ouvidos: ou fosse talvez a sinfonia do "cabaret" que estivesse chegando até o meu isolamento povoado apenas pela melancolia. Eram, em todo caso, porções de versos e retalhos de musicas que chegavam com pressa de regresso.

Havia, mesmo, uma comparação esquisita entre a beleza do céu e a constelação de imagens que cirandavam em torno de meus pensamentos. Apesar disso, o mundo era uma tranquilidade de pausa.

A desconhecida chegou-se e não pediu licença. Dir-se-ia trazer na fadiga do corpo a propria compreensão da inutilidade da fantasia como premio a essa falta de coragem que todos temos em não nos mostrarmos verdadeiramente o que somos. O que gostariamos de ser.

Se tivesse ensaiado os movimentos, não seria tão graciosa em conduzir, desleixada e simples, as pernas para a frente, como num ultimo impulso de revigoramento.

Tirou o lenço da cabeça e exibiu o castanho-escuro de uns cachos perfeitos, onde existia um muito de personagem de Lamartine. Ficou olhando o céu, mas certamente o que ela via era dentro de si mesma, uma como prestação de contas dos seus atos anteriores.

Por varias vezes esforçara-me para compreender o significado de sua estranha fantasia, e ela, percebendo aquele esforço o que se repetia inutilmente, parecia regalar-se, tal como o verdadeiro mascarado que já mais é descoberto... Entretanto, ela possuia qualquer coisa de fora do comum, uma diferença que eu não sabia bem qual fosse, porém, que juraria existir. A mascara, sua mascara de setim vermelho, terminando á altura do queixo, foi a maior impressão que aquela desconhecida me causou.

Era a minha companheira, e no entanto, como nos julgavamos distantes um do outro! Ela, por contemplar um ainda-agora repleto de galanteios e recordações as mais pecaminosas: uma historia original ou mediocre, que seria a sua.

Eu — ai de mim! — dentro do carnaval, longe do carnaval, e cada vez mais gemeo das exoticas fantasias que sempre se prestaram para traduzir tendencias, ou ocultar a razão de certos sentimentos que são postos a transito pela vida de cada um.

Eu e ela. Ela e o mundo, e o silencio em torno...

Um bonde passou equilibrando-se nos trilhos e uma voz feminina deixou cair a nossos pés o ultimo verso de uma canção que fala da infidelidade da mulher do malandro de um morro qualquer.

A minha desconhecida companheira — e só ali eu pude ver — trazia no canto da boca um sorriso infinitamente triste e ironico. Uma como ironia pela tristeza que a dominava. Só então pensei como devia ser bela. Depois de seguir com os olhos o bonde lá na curva, dirigiu-se, não a mim, porém era como se falasse para alguem que estivesse muito longe...

— Afinal, que vale tudo isso?

— E' verdade... — respondi fingindo distração e desinteresse.

E ela:

— Hão de pensar — os que me virem assim, fantasiada e foliona — que participo, com sinceridade e prazer, dessa semi-loucura...

— E...

Ela colocou amigavelmente a mão em meu ombro, como para impedir que eu interrompesse o seu pensamento, e prosseguindo, suavemente lonquaz e discretamente culta:

— O Sr. já atentou bem para o significado psicologico do Carnaval? Oh! não! Certamente que não. Nuna nos convencemos da realidade, dos exames dos fatos, senão quando somos chamados diretamente para eles. Esse é o seu caso; o caso de milhões de pessoas que pulam e cantam e se transformam completamente em tres dias inventados não sei para que fim. Ou melhor, para o fim de conceder a cada um que se julga um prisioneiro da posição ou conveniencia social, ou mesmo policial, essa liberdade ficticia de fazer-se o que se entende aos olhos da sociedade...

— Perdoe-me — contrariei — a senhora está sendo demasiadamente exagerada...

Ela voltou-se de subito e me encarou demoradamente. Foi então que pude ver como eram lindos os seus olhos. Verdes, mas de um verde sutil, era como se mar e céu tivessem combinado um colorido para o manto de Nossa Senhora! A expressão de seu rosto na convicção dos argumentos, provocavam-lhe nos olhos instantaneos de ira, como se mar e céu agora se tivessem unido, não para um conjunto de esplendor, mas para refletir o agoiro das tempestades.

Voltou a falar. Primeiro, para mim; em seguida, para outra criatura longinqua, que morasse ha tempos em suas recordações:

— Estou definindo o meu proprio caso. Sou, sempre chamada, queira ou não, para presidir ás comedias que todos vocês representam. Jamais suportei o posto que me confiou o Destino, porque tambem sou mulher, e desejava para o mundo de minha existencia um cenario com personagens que não fossem tão somente fantoches. A sinceridade tem sido o sentimento precario que encontro em minhas excursões pelos caracteres humanos. Ninguem se conforma com o "ser". Todos almejam um "vir-a-ser", que cresce na razão direta do [illegible] egoismo. E por isso, a humanidade é naturalmente infeliz, porque excessivamente fraca para contentar-se com o que é.

Pausa. Minha desconhecida tornava-se mais bela na sua serenidade. Afinal, vencendo o secreto egoismo de te-la ali, sempre ao meu lado a falar de coisas estranhas, que certamente tocariam a vida particular de cada um, ousei perguntar:

— Possa parecer, embora, uma infantilidade, mas não consigo compreender seu ponto de vista quando...

— ... quando justamente me fantasio para sair á rua e pular com centenas de outros descontentes com a sorte que teem durante trezentos e tantos dias...

— Exatamente — concordei.

— E' porque eu sou a mais infeliz de todas. Sou quem ri com a alma em pedaços para proporcionar um instante de felicidade áqueles que alugam o prazer de minha presença. Uma presença que nem eu mesma tenho direito...

— Afinal — insisti — quem é a senhora?

Ela levantou-se em silencio, repôs o lenço que me havia revelado os mais sublimes cabelos e, voltando ao sorriso infinitamente triste e ironico, respondeu:

— Eu sou — ai de mim! — eu sou a Ilusão.

E se perdeu na madrugada que despontava além...

ILUSTRADAS

Os dois Gongoras...

Um jovem artista espanhol, chamado Luis de Gongora, resolveu fazer literatura e, amparado por uma ilustre escritora, procurou Humberto de Campos para lhe pedir um prefacio para os seus "Contos Azues". Os contos eram bem escritos, mas não eram contos. Talvez não fossem nem mesmo azues. Humberto de Campos, já muito doente, via-se assediado todos os dias pelo candidato ao prefacio, que mandava flores á senhora e á filha do escritor, telefonava diariamente para saber da "saudinha", fazia visitas e... sobretudo tirava um bocado do tempo que o infatigavel trabalhador da pena empregava na feitura dos seus livros e seus artigos.

Humberto de Campos

Humberto queixou-se dessa insistencia a seus intimos. Não queria fazer o prefacio, porque era contra os prefacios e se tivesse de apreciar o livro seria rigoroso com o autor. Depois de grandes hesitações, acabou, porém, fazendo o prefacio. Era uma sucinta e brilhante biografia de Luis de Gongora, o poeta espanhol, criador do gongorismo. No fim, juntou Humberto de Campos:

"Este Luis de Gongora era Luis de Gongora y Argote, e nada tem que ver com o autor deste livro, que é outro Luis de Gongora, totalmente outro."

O prefacio não foi publicado, e em compensação não houve mais flores nem telefonemas...

O "imortal" Viriato

Viriato Correia sofreu impugnação nas suas primeiras investidas para entrar na Academia de Letras, não por falta de meritos literarios, que sempre todos lhe reconheceram, mas por falta de estatura, chegando um academico a dizer que não votara nele porque, no Petit Trianon, devia haver certa preocupação na escolha das figuras. O "imortal" devia ser um tipo imponente, á Gustavo Barroso ou á lá Mucio Leão. Outro, porque Viriato não tinha "salão", como o Sr. Claudio de Souza, por exemplo. Mas, sem estatura e sem salão, o fato é que Viriato Corrêa entrou para a Academia de Letras. Na sua posse, havia escritores, atores, atrizes, cenografos, editores... e toda a colonia maranhense. Quando Viriato apareceu, no seu fardão muito justo, o espadagão roçando no chão, o ator Delorges Caminha fez uma piada que inutilizou a noite de gloria do novo "imortal":

Delorges Caminha

— Sim, senhor! Que elegancia! Como o "Paraiso das Crianças" está trabalhando bem!

Mais algodão... mais algodão...

Quando o Sr. Claudio de Souza, o afortunado autor de "Flores de sombras" e de "Eu arranjo tudo", escreveu sua peça "O grande cirurgião", que foi á cena no Phoenix, não logrou obter o mesmo exito que com aquelas sempre lembradas criações de Leopoldo Froes e de Chaby Pinheiro. "O grande cirurgião" não logrou exito teatral e, ainda pior, teve uma cena dramatica, do grande final, interrompida por uma dessas piadas incriveis da platéia. Numa sessão, no fim da peça, quando o grande cirurgião começava a reclamar tragicamente:

Claudio de Souza

— Mais algodão... Mais algodão...

Um gaiato gritou da platéia:

— Mais algodão, para montar uma fabrica de tecidos!

A competencia de Monteiro Lobato

Ocorreu em Arêias, no Estado de São Paulo. Ribeiro Couto, hoje membro da Academia Brasileira de Letras, comentava a candidatura de Monteiro Lobato á ilustre Companhia. Monteiro Lobato havia sido, até pouco, o promotor local e era sob esse aspecto, especialmente, que o conheciam no lugar. O escrivão do fôro de Areias chegava mesmo a se espantar com a audacia do homem. E na sua duvida, sobre se Monteiro tinha ou não merito para se lançar a tal empresa, consultou o novo promotor:

Monteiro Lobato

— Diga-me aqui, doutor promotor: o senhor acha que o nosso Monteiro tem mesmo competencia para a Academia?

O tempo, amigo e inimigo...

O Sr. Antonio Carlos, quando presidente da Camara, com aquela figura de [illegible] que todos lhe reconhecem, teve episodios de excelente bom humor. Quando havia na tribuna um bom orador, o Sr. João Neves, o Sr. Raul Bittencourt, o Sr. Edgard Sanches ou outro desse nivel, sempre que soava o timbre para advertir o deputado que o seu tempo se esgotaria, dizia invariavelmente:

Antonio Carlos

— O tempo, o grande inimigo...

Um dia, porém, estava na tribuna um deputado classista, que havia dado tremendos trancos na gramatica. Suas violencias iam da falta de concordancia ás mais crassas demonstrações de ignorancia prosodica. O Sr. Antonio Carlos, nesse dia, mudou a chapa:

— Prim-rim... O tempo, o grande amigo... O grande amigo...

Metido a poeta

Quando Ribeiro Couto, o ilustre poeta do "Cancioneiro de Dom Affonso" e do "Jardim das confidencias" era promotor publico em São José do Barreiro, em São Paulo, o diretor do grupo escolar da cidade, que era o sonetista local, fez boas relações com o poeta. Um dia, lendo uns versos de Ribeiro Couto publicados numa folha do Rio, o professor procurou o promotor e fez a sua piadinha:

Ribeiro Couto

— Então, doutor, o senhor é tambem metido a poeta?

Colaborando com Moliere...

Depois do seu "diferendo" com a SBAT, o ator Jayme Costa tem quebrado a cabeça para arranjar repertorio, fora daquela associação autoral. Resolveu, para derivar, dar a famosa peça do glorioso Jean Baptiste Poquelin, ou, por outra, de Moliere intitulada "O medico á força". Entretanto, a peça é curta para um espetaculo de duas horas e Jayme, que se vangloriava de colaborar nas obras dos autores nacionais, resolveu melhorar e ampliar a obra de Moliere, desenvolvendo-lhe os atos. Ontem, numa roda de atores e autores, queixava-se o criador incomparavel do D. João VI de "Carlota Joaquina":

Jayme Costa

— Puxa! Com este calor, mesmo assim já escrevi mais de vinte paginas... Foi o diabo que o sujeito tivesse feito a peça curta...

O sujeito é Moliere, ou, por outra, Jean Baptiste Poquelin...

Duas vezes o primeiro ato

Em Porto Alegre, na sua ultima temporada, o ator Procopio Ferreira vendeu um espetaculo, com a comedia "Maria Cachucha", de Joracy Camargo, ao dono do cinema Castello, no bairro da Floresta, por tres contos de reis. O cinema era imenso e o empresario pôs o ingresso a 3 ou 4 mil réis. A' noite, começou a entrar gente no teatro. Entrava gente e mais gente. Procopio, diante da enchente, começava a dar pulinhos de raiva. O espetaculo havia rendido 14:000$000!

— Fui roubado! Fui roubado!

— Mas Procopio, você não vendeu o espetaculo, pelo preço que quis? Como pode se queixar?

— Ah, fui roubado... Este sujeito é um ladrão!

A's oito horas, ainda entrava gente. O espetaculo começou, pontualissimamente, e ainda entrava gente. Já no meio do primeiro ato, havia ainda gente entrando. Quase no fim do ato, o enorme cinema estava repleto, de um publico mais ou menos agastado, pois muita gente não percebia o que fosse a peça, devido ao atrazo. Começou uma assuada que se converteu em vaia grossa. Procopio bufava, queixando-se do furto.

— Que é que vou fazer? Depois de um furto desses, ainda acontece isto!

— Queremos a peça do principio! — gritavam na platéia.

O delegado de policia foi aos bastidores. Aconselhou Procopio a repetir o primeiro ato, do principio, e Procopio revidou, com o sangue na guelra. O delegado não teve meias medidas. Intimou Procopio, ou melhor, o mendigo Francisco de Assis, — pois ele estava em cena, travestido — a se considerar preso, a menos que repetisse o ato. Diante disso, o pano baixou e a peça começou outra vez do principio. Todas as vezes que se apanhava fora de cena, o ator genioso remoia:

— Que ladrão! Tres contos por uma "peça com quatro atos!"

Conte o seu caso de amor...

Iniciando a nossa secção transcrevo uma carta de uma senhorita de coração amargurado:

"Snr. S. V. Y Venho, acompanhando, com muito interesse, esta secção: "Conte o seu caso de amor". Vou relatar o meu caso esperando que o senhor aconselhe.

Tenho 20 anos e estou apaixonada por um rapaz ha mais de um ano. A's vezes, ele me trata com muita consideração. Outras vezes, por coisas insignificantes, faz-me sofrer com a sua indiferença. Procuro sempre concordar com ele, fazendo todo o possivel para não brigarmos, mas, ultimamente, vivemos sempre brigando. Já propôs acabarmos o namoro, e mesmo assim ainda vem conversar comigo. Será que ele gosta de mim? Quase sempre o motivo das nossas brigas é o ciume. Estou muito abatida com isto, e o que devo fazer? Tenho certeza de que não consigo esquece-lo, pois o meu amor é sincero.

Espero, com ansiedade a sua resposta, que será, para mim, de grande interesse. Por favor, o mais Breve possivel, sim? Coração amargurado".

E' dificil, apenas pelas indicações que você me dá, saber qual o motivo dessas brigas que a atormentam. Você fala em ciumes. Mas ciumes de quem? Seu em relação a ele, ou dele para com você? De qualquer forma, brigas por ciume, são sempre muito antipaticas e irritantes entre duas pessoas que se gostam, embora tambem, muitas vezes, nasçam do amor. Ou será que vocês se divertem com isso? Ha muita gente que encontra prazer no sofrimento, [illegible] no sofrimento [illegible]. E' um aspecto mórbido muito conhecido entre os apaixonados, e que provoca uma especie de distração, de passa-tempo. E a alegria de fazer as "pazes", ainda vem alimentar, inconcientemente, uma nova briga. E', acima de tudo, um movimento para os casos monotonos. Mas vocês não se devem deixar levar por esse caminho. A compreensão mutua é a unica coisa que pode dar felicidade. Se você, por exemplo, tem genio alegre, e gosta de brincar, ele deve compreende-la e não procurar pirraça-la com exigencias fora do seu temperamento. Se, ao contrario, é você que provoca as

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Feitiço

Caindo uma bomba sobre a biblioteca de "Hiddle Temple", especializada em obras juridicas, falou-se com prazer — informa o telegrama de Londres — que nenhum dos setenta mil volumes ali existentes sofreu o menor arranhão. Foi constatado com especial agrado que saira incolume a preciosa coleção de livros sobre feitiçaria, escritos de 1600 a 1700, a maioria em latim. Regozijaram-se com o fato advogados e juizes da cidade, que nem mesmo no Museu Britanico poderiam, em caso de destruição, obter outros exemplares.

Parecerá talvez estranho o interesse dos legistas londrinos pela coleção de feitiçaria. Não se surpreendem, contudo, os que conhecem, ainda que pela rama, essa bulicosa e intensa modalidade de vida, que é a vida forense. Demandistas e magistrados constituem uma parte da humanidade cujos metodos não têm acompanhado muito sensivelmente a evolução das outras formas de vida e as transformações sofridas por outros misteres. Os expedientes e os ardis que mutuamente se armam, todos os dias, querelantes e querelados, são, hoje, mais ou menos, o que eram ha seculos. E' a mais conservadora de todas as técnicas, a técnica da reclamação e da ministração da justiça, e um bom autor do direito moderno ainda teria com proveito a carta de guia que nos deu Aristofanes no famoso dialogo do Justo e do Injusto. "Aquela especie de eloquencia, a que se chama "chicana", como dizia ele numa época em que era ainda preciso explicar a significação do termo, continua a ser a arte magica, que, á falta de mais argumentos, joga sobre os largos ombros de Jupiter a culpa de nossos erros. Lembra-lr, dizia um pai a Socrates, nas "Nuvens", ao confiar-lhe a educação do filho, lembra-te de afiar bem a lingua dele, dos dois lados, um para os processozinhos menores, o outro para as causas maiores e mais injustas.

Ha ciencia, de certo, haurida nos digestos e nos tratados, nos repertorios de leis e jurisprudencia, nessa habilidade, para conduzir perante os tribunais as queixas e as reivindicações, para submeter-lhes arrazoados e requerimentos, para exaltar a valia dos precedentes, para invocar a lição dos mestres ou as necessidades da hora presente, para fazer luz sobre o direito em causa. Mas ha tambem um quê de encantamento, um nada de feitiço no distrair a atenção do juiz para incidentes e derivações, no mostrar o conflito de sentenças e doutrinas, no trazer para o limbo da evolução os institutos que o tempo consagrou e cobriu da sua veneravel patina. Um achado feliz, uma ilha ridente de verdura descoberta no oceano infenso e desolado de exemplos contrarios salva uma pretensão dada como perdida; um golpe celere de prestidigitação encobre de uma ganga compacta a verdade, que, minutos antes, se afigurava de cristalina limpidez.

Daí, porventura, o zelo dos juristas londrinos pela coleção de feitiçaria que conjurou a propria temerosa ameaça das bombas aéreas. No feitiço é que se encontram boa parte daquelas armas secretas de que fala Montesquieu na 68ª Carta Persa ao tratar das relações de advogados e juizes, e graças ás quais se torna possivel caminhar através das perplexidades do mundo judiciario.

Quanto misterio e quanta magia existe nos metodos da administração da justiça, é o que nos mostraria um enorme e conhecido processo que corre no Rio as suas instancias. São quinze ou vinte grossos volumes de autos, pelos quais passaram dezenas de juizes e advogados, um processo longo e inesgotavel como as mil historias sem fim. A certa altura verificou-se a falta de um desses imensos volumes — o quinto ou o sexto, se não me falha a memoria. Pois bem, nem por isso houve uma pausa no feito, nem por isso deixaram os litigantes de pleitear e os juizes de julgar, como se nada faltasse de fundamento ás suas razões ou ás suas sentenças. Ora, de duas uma: ou esse volume era perfeitamente inutil e tudo o que dele consta se poderia ter omitido, ou lhe adivinharam milagrosamente o conteudo aqueles que dos seus dados necessitaram para formar opinião.

A chave de tal segredo, e de segredos iguais, nós a encontraremos talvez nos livros vetustos, vetustamente escritos em Latim, da coleção de "Hiddle Temple", e nisso está, com certeza, a razão da alegria com que, passado o susto da explosão e aplacada a poeira, experimentaram os legistas de Londres ao dar com eles intactos, nas vastas prateleiras que doze gerações têm percorrido amorosamente como uns argonautas, a cujos olhos se desvendasse cada dia uma surpresa da terra, uma surpresa do céu.

ALCESTE.

Lembrando Carlos Reis

(Thomaz Ribeiro Colaço — especial para A NOITE)

Gestos semelhantes ao que, ainda ha pouco, e em relação ao luminoso Catullo da Paixão Cearense levarão qualquer intelectual a pronunciar com respeito comovido o nome de Getulio Vargas — não têm vindo até aqui temperar, para os consagrados portugueses, o rigor de um destino que os leva a envelhecer no esquecimento ou na pobreza.

Conhece o Brasil — que se dispôs generosamente a acolhe-la — o caso de Adelina Abranches. Sei de alguns brasileiros que não ignoram o de Antonio Corrêa de Oliveira. Sem o Brasil, ainda — que seria de Malheiro Dias? Talvez não saibam aqui, no entanto, o caso do nosso grande Viana da Motta.

Nem saberão decerto que para os trabalhos da Exposição Comemorativa dos Centenarios, por exemplo, não foi chamado a firmar qualquer obra nenhuma dos quatro maiores nomes que nos legaram as artes plasticas do seculo passado: — Carlos Reis, Teixeira Lopes, Jorge Colaço e Veloso Salgado.

De entre os que cito levou a morte ha poucos meses Carlos Reis. Sejam quais forem as reservas de escola, não ha negar ter ele sido o pintor que melhor exprimiu a luz da nossa paisagem: muitos quadros seus são janelas abertas sobre Portugal. — Tecnico assombroso, realizava inimitavelmente transparencias de cristais e volumes de branco sobre branco, demandando a dificuldade para vencê-la; mas a despeito dessas obras e dos admiraveis retratos que firmou, e dos quadros de composição com

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Lembrando Carlos Reis

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

que tamanhos exitos obteve, é como poeta da minha terra que eu o vejo, artista, com olhos de maior saudade.

Amigo, e amigo que lhe quis muito, lembro-o num aspecto que só os mais intimos lhe conheciam: — a sua graça, o seu espirito esfusiante. — Ter ouvido Carlos Reis, delgado, com a sua linda cabeça branca, a sua finura aristocratica, descrever paginas que vivera ou presenciara, é recordação indelevel.

Escrevendo muito bem — mas sendo muito preguiçoso para escrever — a custo conseguiu minha Mãe que ele fixasse, em forma de carta, algumas lembranças. Assim poderemos ler como, estudante em Paris, e na melhor fé, o futuro grande artista foi "cumplice" de que o consul de Portugal acreditasse a serio ter um rapaz português inventado o "m o t u-continuo", ajudando-o, arranjando-lhe capitais que se foram afinal em sedas e aneis para uma irresistivel francesinha de narisito arrebitado. O caso foi lindamente contado por Carlos Reis, nas colunas do "Fradique"; — tem duplo interesse por que esse Consul de Portugal era... Eça de Queiroz.

Outro episodio recordo, que ouvi mais de uma vez, mas que não sei se escreveu.

Uma vez, num jardim parisiense, Carlos Reis e outros rapazes conversavam com Chico Redondo, o famoso cantor cujo nome parecia uma alcunha merecida: bohemio incuravel, com uma voz maravilhosa e uma força herculea, Chico Redondo inundou as cronicas do seu tempo. Dessa vez, enquanto conversavam, aconteceu passar por eles um homenzinho meudo, magrinho, quase anão, mas vestido com esmeradissimo aprumo e possuidor de uma arrogancia ostensiva. Chico Redondo viu-o, e, em português, não resistiu a fazer troça dele. Todos riram. O homem lançou olhares irados, parou, e avançou sobre o colossal Chico Redondo, pedindo explicações. O cantor, no fundo bondosissimo, ficou penalizado por o outro ter percebido, e tratou de amenizar as coisas: mas estava perante um bravo. Tão bravo que, palavra puxa palavra, alçou a mão para bater. Chico Redondo, num dos seus arrancos famosos, fez só isto: — segurou o homem, pegou nele em peso, dobrou-o com cuidado como quem dobra um fato de estimação, inclinou-se, e meteu o cidadão assim dobrado debaixo do banco do jardim publico — recuando depois tres passos com os braços cruzados.

Os rapazes não riam. Imaginavam que o homenzinho sairia daquela posição brandindo pistolas, ou marchando de novo para uma contenda estupida que pudesse ter piores consequencias. Mas nada disso. O minusculo parisiense saiu de sob o seu banco, sacudiu as nodoas de terra que tinha pelo fato, empertigou-se com a primitiva altivez, deixou aflorar aos labios um sorriso superior, e antes de prosseguir vitoriosamente o seu caminho sentenciou, de dedo espetado, para Chico Redondo:

— E isto é para o Sr. aprender a não se meter com quem vai a passar!

....

O lindo gesto de Getulio Vargas para com Catullo Cearense trouxe-me á lembrança um rosario de grandes nomes, e entre eles o do querido Carlos Reis. Quanto á historia do Chico Redondo, certos trechos do noticiario internacional haviam de fazer com que eu a contasse um destes dias...

Hora da Juventude Brasileira

Sorteio dos premios do concurso do mês de janeiro

No auditorio da Radio Nacional, durante a transmissão da "Hora da Juventude Brasileira", realizou-se, quinta-feira ultima, o sorteio dos premios oferecidos pelas Casas Mesblas e por Busi & Cia., referentes ao mês de janeiro pp. Eis a relação dos contemplados:

Premios Mesbla

1º Premio — Uma bicicleta "SPLENDID" — Margarida Reis - Rua Matto Grosso, 11 — Saude — Rio.

2º Premio — Uma boneca — Neusa Torelli de Moraes — Rua do Bispo, 107 — Rio.

3º Premio — Um carro de bombeiro com escada de movimento — Ailton Ramos — Rua Santa Rosa, 64 — Niteroi.

4º Premio — Um posto de gasolina Mesbla — Juarez Alves da Silva — Rua das Mangueiras, 33 — Maceió — Alagoas — Jaraguá.

5º Premio — Um jogo de armar — Wanda Celia — Rua General Urquiza, 56 — Rio.

6º Premio — Um bicho de feltro — Maria Matilde Barros — Rua Domingos Pires, 36 — Terra Nova.

7º Premio — Um jogo de soldadinhos — Marisé Diniz — Rua Felisbello Freire, 189 — Ramos — Rio.

Premios Busi

Combinação Busi, contendo: 1 lata de Doce de Leite Busi, 1 lata de Drops, 1 lata de Caramelos de Luxo e 1 lata de Tofees de Luxo.

1º — Yeda Menezes Costa — Colegio Icarai — Rua Passo da Patria, 156 — Niteroi.

2º — Lucinda Milheiro Pombo — Rua Matto Grosso, 28, sob. — Saude — Rio.

3º — Francisca de Assis Marques — Rua Capitão Menezes, 171 — Jacarépaguá — Rio.

4º — Ruy Paim Cunha — Rua Visconde Cananéa, 25 — Vassouras — Estado do Rio.

5º — Miriam Campelo — Rua Gomes Braga, 29 — Andarai — Rio.

PREMIOS DE QUALIDADE OFERTA DE BUSI & CIA.

Uma lata de doce de leite "Busi"

DISTRITO FEDERAL:

Miriam Campelo — Rua Gomes Braga, 29 — Andaraí.

Rachel Campelo — Rua Gomes Braga, 29 — Andaraí.

Elvira Campelo — Rua Gomes Braga, 29 — Andaraí.

Léa Silva — Rua Gomes Braga n. 29 — Andaraí.

Aldir Madeira de Mattos — Rua José Higino, 30 — Tijuca.

Zilmar Madeira de Mattos — Rua José Higino, 30 — Tijuca.

Paulo Cozer — Rua Nisia Floresta, 73 — Andaraí.

Wilson Gomes — Rua Cardoso Marinho, 7.

Yolanda Carolina — Rua Casemiro de Abreu, 503 - E. de Dentro.

Nadyr da Costa Valença — Rua Gomes Braga, 42 — Andaraí.

Fernando Magalhães Chacel — Ladeira do Ascurra — Laranjeiras.

Adhemar Gonçalves da Silva — Rua Santo Cristo, 65 — Saude.

Nice Duarte Ferreira — Largo S. Francisco da Prainha, 3.

Edith Jardim — Rua Gomes Braga, 49, casa 6 — Andaraí.

Waldemar Alfoim Brandão — Travessa Matto Grosso n. 11 — Saude.

Julio d'Assunção Barros — Rua Domingos Pires, 36 — Andaraí.

Rubens Souza Villar — Rua Uruguaiana, 114-1º andar — Instituto Comercial Brasil.

NITEROI — ESTADO DO RIO:

Fernando da Silva Oliveira — Colegio Brasil — Niteroi.

João Baptista da Silva — Rua Maria Rita, 3 — São Gonçalo.

Premios de qualidade Busi — Uma caixa de Caramelos de Luxo Busi

RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO: Manoel Mira A. Netto, Nelson Botelho, José Rebouças Nogueira, G. Giordulli, Romualdo Froldi, Reynaldo F. Vianna, Lourival Zaparoli, Ary Rodrigues Netto, Odecio Zaparoli, Ivoni Froldi, Victor Hugo Leite Flores, Alcinia R. Russo, Mario Sica Alfino, Sebastião Gaia de Oliveira, Maria Lima Tostes, Maria Aparecida Zuqueto, Jorge Arruda, Palmira Francelin, Fabio Mendes Salomão, Augusta Aguiar, Leonildes Ramos Russo, Nadir Aguiar, Maria Carmen Arruda — Ginasio Ribeirão Preto.

BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS:

Demóstenes Ferreira Gomes — Rua Paracatú, 822.

CRUZEIRO — S. PAULO:

Miguel Fernando Marialva Leite — Rua Coronel José de Castro.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Seu unico pecado", com Akim Tamiroff e Gladys George — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Vamos cantar", film nacional, com Carlos Galhardo, Violeta Cavalcanti, Emilinha Borba, Zilah Fonseca, Jorge Murad e outros — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "Dois homens e uma mulher", com Wallace Beery, Dolores Del Rio e John Howard — A's 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Romeu a cavalo", com Bob Hope. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "A rua dos homens perdidos", com Charles Pickford e Harry Carey. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Isso mesmo! Está errado", com Adolphe Menjou — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Harakiri", com Charles Boyer e Merle Oberon. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA — 3ª semana — "Os gregos eram assim", com Allan Jones, Rosemary Lane, Martha Raye e Joe Penner. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Medico contra charlatão", com Jean Hersholt. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO — Fechado para os bailes de Carnaval.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

brigas, por demasiada intransigencia para com a sua vida de rapaz, procure tambem se dominar. O principal é cada um não tentar pirraçar o outro com coisas inuteis, e que tanto fazem sofrer. Procure conservar o seu amor acima dessas mesquinharias, que só podem enfeia-lo, e quem sabe se tambem não acabará extinguindo-se? S. V. Y.

ATILA DIAS — Transcrevo a sua carta como um conto romantico e sensivel que dispensa qualquer comentario ou conselho. Alem de muito bem escrito, traduz uma grande emoção interior, que somente perdura nas criaturas intelectualizadas:

"Snr. S. V. Y. Apreciando a sua interessante secção "Conte o seu caso de amor", escrevo-lhe tambem contando um dos meus casos, o que, aliás, nada acrescentei alem do real, omitindo apenas os nomes por um dever de consciencia. Se achar que pode merecer a sua publicação, muito agradecido ficarei.

Retalhos do meu album

Quantas palavras são gastas inutilmente!

Quantas frases plagiadas são repetidamente proferidas aos ouvidos do bem amado, sem contudo ser capaz de fielmente traduzir o sentir da nossa alma, como estas singelas palavras: "Eu gosto de você!"

Folheando um velho album, entre as folhas dilaceradas e amarelecidas, encontrei uma tirinha de papel, com essa reliquia, que tantas recordações me traz...

Mas... contemos a sua historia.

—— Contava eu, apenas 22 anos. Achava-me no Estado de Mato Grosso a umas trinta leguas alem do Araguaia, nas cabeceiras do Itiquira, no local denominado — Rolador.

Enquanto aguardava a chegada dos boiadeiros, com quem devia prosseguir a viagem até Minas, lecionava os filhos do velho criador. Gente simples e boa, receberam-me com carinho, apos uma viagem estafante de mais de 100 leguas que nos separava da cidade de Cuiabá. A casa era um grande barracão de pau a pique, coberta de pranchetas de madeiras rodeada por grandes currais de aroeira. Ao fundo um pequeno corrego margeado de buritis, berço do rico Itiquira, hoje um dos maiores garimpos do país.

Á tarde, o canto das Anhumas, fazia-me lembrar a melodia de uma orquestra da nossa Cidade Maravilhosa... O piar dos Urutãos, podia-se comparar ao grito de angustia de um viandante perdido naquele imenso sertão! O canto agoureiro das corujas, enevava-me, como se estivesse a acreditar nas historias sinistras dessas inocentes aves noturnas!...

Pela manhã, após a lida costumeira nas mangueiras, saia o fazendeiro e os dois campeiros, unicos trabalhadores da fazenda, regressando sempre á tarde. Ficava eu então, entretido na minha tarefa de professor improvisado.

—— Dentre os meus oito alunos, contava uma linda joven de 15 anos, moça desenvolvida, como são quase todas as sertanejas da região. Era como uma flôr fresca e perfumada a desafiar o sol abrasador nos tempos de verão. Os seus olhos negros, brilhavam num fragrante contraste com o seu rosto claro, de um rosado firme e natural.

Inteligencia fora do comum, dedicava-se em extremo ao estudo, com uma vontade firme de aprender no menor tempo possivel. As dificuldades eram imensas! As lições, eram desenhadas em um quadro negro improvisado, ou em folhas de papel arrancadas do meu album de viagem.

Após quatro meses, devia eu partir. Chegavam os ultimos b o i a d e i r o s que demandavam aquela região em compras de gado. Achavam-se acampados no vizinho mais perto, a umas oito leguas de distancia. Todos lastimavam e pediam que eu ficasse. Os menores, choravam, quando lhes diziam que iriam ficar sem o "professor". Ela, apenas me dizia: — "Deus ha de permitir que o senhor fique"! Mas, eu a nada atendia — tinha resolvido partir, embora sentisse deixar aquela gente tão boa e dedicada.

—— Ao surpreender aquela criança a chorar baixinho no terreiro, compreendi perfeitamente o mal que involuntariamente lhe causava... mas... tinha que ser assim! Eu devia partir. Precisava voltar á cidade. Não me conformava com a vida de sertão. Não sabia que ali estava a verdadeira felicidade que eu tanto sonhava!...

—— Chegaram os boiadeiros, arranchando em um galpão ao lado do terreiro. Vinham receber o gado comprado e deviam partir dentro de dois dias.

Escrevia eu sobre a mesa, as ultimas lições, deixando tambem algumas palavras de agradecimento a todos e de estimulo aos meus alunos, quando ela tomando de uma tirinha de papel, escreveu com a sua letrinha tremula de principiante, alguma coisa que me entregou dizendo: — "Já que não pode ficar mesmo, ficará ao menos, sabendo o meu segredo"!

—— Desenrolei o bilhetinho e li. Dizia apenas: "Eu gosto de você".

—— Tomei as suas mãozinhas e não resistindo a comoção, beijei-as repetidamente...

—— Ela corando, num gesto brusco e nervoso, curva-se sobre mim, erguendo-me o rosto com as mãos, beija-me a boca com insistencia!

Não tive coragem para retribuir esses beijos sinceros. Prometi apenas, que havia de voltar...

—— Dois dias depois, parti, e... nunca mais voltei!

Attila Dias.
S. Paulo

Os serviços publicos e a administração

Uma serie de conferencias no DIP

Realizar-se-á, em breve, no recinto do Palacio Tiradentes, por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma serie de conferencias sobre o serviço publico no Brasil e sua importancia na administração. Já foram fixadas as datas e inscritos os oradores, que estão assim distribuidos: 1.ª — "O serviço publico federal no decenio Getulio Vargas", pelo Sr. Moacyr Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do D. A. S. P. a 25 de março proximo; 2.ª — "Seleção de Pessoal", seus objetivos e seus problemas" pelo Sr. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. a 1.º de abril vindouro; 3.ª — "Tendencias do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo", pelo Sr. Paulo Lyra, diretor da Divisão de Funcionario do D. A. S. P. a 8 de abril vindouro.

Em gozo de férias os diretores da Limpesa Publica e de Parques

Encontra-se em São Lourenço, em gozo de férias e em tratamento da saude, o Sr. Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpesa Urbana da Prefeitura. Antes do Carnaval, porém, o Sr. Alim Pedro reassumirá as funções para dirigir pessoalmente os serviços de limpesa da cidade.

O Sr. Amandino de Carvalho, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, está tambem em férias, em Lambari. Interinamente substitue-o o engenheiro Fernando da Silva Porto.

Resultado das corridas de ontem

A reunião ontem levada a efeito no Hipodromo da Gavea, teve o seguinte resultado:

1.ª Carreira: Premio "Ufal" — 1.200 metros: 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1º Mensagem, W. Cunha, 54 Ks; 2º) Lebre, O. Coutinho, 54 Ks; 3º) A Prosa, H. Soares, 54 Ks; Não correu: Palomita. Correram mais: Conjurada (H. Molina) Itafiuter, (C. Pereira). Tempo: 79 4|5. Rateios do vencedor: 13$400. Dupla (13) 30$700. Placés: 10$500 e 11$800. Apostas: 28:140$000. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

2.ª Carreira: Premio "Mondesir" — 1.400 metros. Premios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º Opel, H. Molina, 55 Ks; 2º Serpente, G. Silva, 48 Ks; 3º Decidido, O. Macedo, 45 Ks; Correram mais: Má Noticia (J. Ferreira) Xique Xique (A. Dias) Ygára (R. Silva) Pourqoi? (C. Brito) e Kisber (D. Ferreira). Tempo: 96 1|5. Rateios do vencedor: 50$500. Dupla (22): réis 151$500. Placés: 21$100, 23$900 e 56$300. Apostas: 31:800$000. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, pescoço.

3.ª Carreira: Premio "Marabout" — 1.600 metros: Premios: 5:000$, 1:00$ e 600$. Venceram: 1º Secretario, P. Gusso, 56 Ks; 2º Apache, D. Ferreira, 56 Ks; 3º Zaidinha, W. Cunha, 54 Ks; Correram mais: Copa Roca (O. Serra) Concheta (O. Fernandes) Rosenfeld (R. Urbina). Tempo: 105 3|5. Rateios do vencedor: réis 25$900. Dupla (14): 26$400. Placés: 15$000 e 13$700. Apostas: 36:650$000. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

4.ª Carreira: Premio "Conchetta". 1.500 metros — Premios: 5:000$0, 1:000$ e 500$. Venceram: 1º Crucaré, L. Leighton, 54 Ks; 2º Mery, A. Gomez, 54 Ks; 3º Glorista, P. Gusso, 56 Ks; Correram mais: Opaco (H. Soares) Arkansas, (C. Pereira) Granfina (R. Urbina) Oceano (C. Brito) Garço, (O. Coutinho). Tempo: 99 4|5. Rateios do vencedor: 58$400. Dupla (12): réis 43$300. Placés: 10$000, 10$000 e 10$000. Apostas: 45:950$000. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

5.ª Carreira: Premio "Caminito". — 1.600 metros. Premios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º Nicodemo, C. Benitez, 53 Ks; 2º Nhá Duca, R. Silva, 46 Ks; 3º Lido, O. Fernandes, 51 Ks; Não correram: Lutando. Correram mais: Murupi (W. Lima) Oiticoró (C. Pereira) Casanova (W. Cunha) Blue Boy (O. Macedo). Tempo: 105 3|5. Rateios do vencedor: 21$500. Dupla (24): réis 50$700. Placés: 17$000, 23$700. Apostas: 58:890$000. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

6.ª Carreira: Premio "Uiapi" — 1.500 metros. Premios: 4:000$ 800$ e 400$. Venceram: 1º Mondesir, D. Ferreira, 55 Ks; 2º Divertido, O. Fernandes, 53 Ks; 3º Onix, L. Benitez, 55 Ks; Não correu: Maroim. Correram mais: Quintilha (J. Santos) Braila (O. Macedo). Tempo: 93 1|5. Rateios do vencedor:: 15$400. Dupla (12): 21$100. Placés: 10$500 e 10$600. Apostas: 64:490$000. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Movimento geral das apostas: 266:090$000.

Desapropriações

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS convida os proprietarios interessados nas desapropriações a serem feitas nas Avenidas Presidente Vargas e Nilo Peçanha, para uma reunião em sua séde, á Avenida Graça Aranha, 26, no dia 17 do corrente, ás 20 horas, afim de apresentarem ao Governo, sugestões para a execução do respectivo plano.

FINANÇAS & ECONOMIA

AÇUCAR

Até 15 de janeiro ultimo, o Brasil tinha produzido, na safra de 1940-41, 15.295.172 sacos de açucar de todos os tipos, para uma produção calculada de 21 e meio milhões de sacos, e autorizada de 17 e meio milhões. O estoque era de 1.967.287 sacos. Do total acima, o Norte tinha produzido 7.052.871 e o sul, 8.242.301 sacos. Os maiores produtores foram: Pernambuco...... 3.265.215 sacos; Rio de Janeiro, 2.493.385; e S. Paulo, 2.330.194 sacos. Em segundo lugar, foram maiores produtores: Alagoas, 841.441; Minas Gerais, 526.578; Sergipe, 452.734; e Baia, 413.481 sacos.

No que se refere ao rendimento, quer pela perfeição dos maquinismos, quer pela qualidade de cana, a maior percentagem obtida em açucar foi em São Paulo, 9,5 "|"; seguiram-se: Rio de Janeiro, 9,3 "|"; Alagoas, 9,2 "|"; Pernambuco, 9 "|"; em Minas Gerais, 8,5 "|" e Baia, 8,3 "|".

Ainda até 15 de janeiro, e durante a safra de 1940-41, a produção de alcool em todo o país elevou-se a 74.239.188 litros, dos quais o Norte com 16.951.132 e o Sul com 57.288.056 litros. No total de 37.762.970 litros eram de alcool potavel e 36.476.218 de alcool anidro. Ainda do total geral, sairam para consumo .... 40.530.817 litros, havendo em estoque, 33.708.371 litros. Os maiores produtores de alcool foram: S. Paulo, 32.409.855 litros; Rio de Janeiro, 21.520.577 litros; Pernambuco, 13.425.420 litros; Minas Gerais, 2.903.502 litros; Alagoas, 2.813.808 litros.

No mês de dezembro ultimo, os maiores compradores de açucar foram: São Paulo, 245.206 sacos, no valor de 11.597 contos; Distrito Federal, 187.004 sacos, no valor de 9.240 contos; Rio Grande do Sul, 112.892 sacos, no valor de 7.388 contos.

As medias dos preços para o açucar demerara, no Distrito Federal, foram as seguintes: em 1939, de 52$500; em 1940, de 50$500 e em 1941, de 50$000.

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Na abertura	e no fechamento
	Á VISTA	
Libra AREA	80$650	80$059
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino ..	4$670	4$670
Peso uruguaio ..	7$870	7$870
Chile	$660	$660
	CABO	
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$850, e para o dollar, á vista, 19$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar. .	19$590	19$640	19$606
Marco . .	—	5$620	—
Fr. suiço	—	—	—
Escudo. .	—	$780	—
Peso arg.	—	4$380	—
Peso uru.	—	7$730	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar. .	16$460	16$500	16$520
Fr. suiço	—	—	—
Escudo .	—	$660	—
P. arg.	—	3$880	—
Peso uru.	—	6$540	—
Lib. Ar.	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$600 a grama do ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$799
Dollar	35$494
Franco	6$844

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de valores não funcionou, ontem, por falta de numero.

CAFÉ

Mercado firme. O tipo 7 subiu para 16$000 (por 10 quilos). Vendas: 1.100 sacos.

COTAÇÕES

Tipos:	Por 10 ks.
Tipo 3	17$800
Tipo 4	17$300
Tipo 5	16$800
Tipo 6	16$300
Tipo 7	15$800
Tipo 8	15$300

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns mesmo dia no ano passado, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	
Leopoldina:	
Minas	813
Maritima:	
Minas	957
São Paulo	1.435
Total	2.392

Idem ano passado	8.750
Desde o 1.º do mês ...	93.522
Media	6.965
Do 1.º de julho	1.481.401
Media	5.719
De 1.º de julho ano pas.	2.213.795
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	105.182
Embarques	
America do Norte	10.000
Cabotagem	30
Total	10.030
Idem ano passado	16.287
Desde o 1.º do mês ...	133.161
Do 1.º de julho	1.352.841
Idem ano passado	2.251.956
Stock.	505.693
Menos consumo local do dia 14-2-1941	500
	505.193
Café doado em 14-2-1941	10
Existencia	505.503
Idem ano passado	529.112

AÇUCAR

Mercado firme. Preços sem modificação. Vendas pequenas.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.653
Saidas	2.136
Existencia	33.938

Mercado calmo. Cotações inalteradas. Negocios regulares.

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	38$000
Tipo 4	35$000	36$500
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	30$000	30$500
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	36$000	36$500
Tipo 5	34$000	34$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	276
Existencia	11.566

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial .	75$000	80$000
" Primeira .	68$000	72$000
" Segunda .	62$000	66$000
" Terceira .	56$000	58$000
Japonês Especial	63$000	65$000
" de 1.ª .	58$000	60$000
" de 2.ª .	56$000	58$000
" de 3.ª .	52$000	54$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$450	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	—	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiro . . .	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	440$000	450$000
Superior	400$000	420$000
Escamudo		380$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre.	200$000	203$000
De Laguna	200$000	202$000
De Itajai	208$000	209$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$600	$800
Do Sul	$300	$600
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	67$000	68$000
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	24$000	25$000
Fina	23$000	21$000
Entre-fina	15$000	16$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial ..	50$000	52$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	85$000	115$000
Enxofre	65$000	66$000
Manteiga	98$000	102$000
Mulatinho	63$000	65$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas. . .	—	—
LENTILHAS 60 ks.	79$000	80$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas . . .	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado		
(Minas)	3$400	3$600
(do Sul)	3$100	3$300
HERVA - Mate		
MANTEIGA — K.		
Do Interior	5$800	6$400
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	25$000	26$000
Catete Amarelo .	20$000	22$000
Catete Mesclado .	7$000	19$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA — K.	1$200	1$500
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$500	[illegible]
Paulista	2$800	[illegible]
Fumeiro	5$300	[illegible]
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	4$100
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	4$000
Do Sul	3$900	4$000
FUBÁ MIMOSO —		
50 ks.- Extra-finos	25$000	26$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Mormacsul" ..	15
Nova York "Mormacdove" ..	15
Porto do norte "Olinda" ..	15
Natal e esc. "Bandeirante" ..	15
Florianopolis "Içá"	15
Rio Grande "Comt. Capela"	15

VAPORES A SAIR

Iguape e esc. "Itaipava" ..	15
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	16
Porto Alegre e escalas "Comte. Alcidio"	16
Penedo e esc. "Itatinga" ..	16
Buenos Aires e esc. "Mormacdove"	17
Itajai e esc. "São Pedro" ..	17
Porto Alegre e esc. "Taquari"	17
Joinville e esc. "Vesper" ..	17
Antonina e esc. "Venus" ..	17
Canavieiras "Araçuá"	17
Porto Alegre "Itahé"	17
Buenos Aires "D. Pedro" .	17
Antonina "Araçaná"	18
Porto Alegre "Itapecí"	18
Cabedelo "Itaquatiá"	18

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e impressão de cartões.

Dia 17 — Divisão de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 1.500 uniformes.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

Amita-Shoten, do Japão, casa exportadora de artigos da industria japonesa deseja contacto com importadores nacionais idoneos.

— J. de Augustinis, de S. Paulo, deseja contacto com firmas nacionais interessadas na aquisição de areias monaziticas.

— McLellan Stores Company, de Nova York, deseja importar manufaturas brasileiras para um grupo de 236 lojas americanas.

— Possidonio Santos, do Paraná, deseja adquirir tecidos de juta e algodão para sacaria.

— Aoki Shoten, do Japão, exportadores de tecidos de seda artificial, desejam contacto com firmas importadoras idoneas.

— Ernest E. Mammerschlag, da Africa do Sul, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores nacionais de tecidos de algodão para roupas de homem e algodão.

— Anglo American Metals & Ferro-Alloy Corp., de Nova York, deseja importar minerios e exportar metais e produtos quimicos.

— Miguel A. Sanchez, do Equador, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de tecidos em geral, vidros, couros, preparados, composições de feltro e produtos quimicos para usos industriais.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 11º andar, ala esquerda.

A falta d'agua no Riachuelo

Moradores da rua Marechal Bittencourt (parte alta), em Riachuelo, travessa Cerqueira Lima e ruas adjacentes pedem, por nosso intermedio, á Inspetoria de Aguas providencias para que o manobreiro encarregado abrir o registro dagua que fica em frente ao predio n. 225 da primeira daquelas arterias "o faça, pelo menos, de dois em dois dias, e não de tres em tres, como vem sucedendo, o que acarreta periodica falta dagua naquelas vias publicas".

MOMO TOMOU CONTA DA CIDADE

PIPOCADA

As noticias que nos têm sido enviadas do Chile, sobre os brilhantes triunfos dos nossos nadadores, tem contagiado toda a gente. Eu, por exemplo, apesar de não ser muito amante do sport, a não ser é claro, de umas acauteladoras aulas de jiu-jitsú, estou no setimo céu. E vinha calmamente pela avenida, pensando nas delicias da gloria e sua transitoriedade quando alguem tocou de leve no meu ombro. Voltei-me rapido e oh! surpresa das surpresas, era o veterano Kanôa. O amigo do Palamenta e do Picareta, estava tambem exultante. Cheguei a pensar numa chuva de bom humor, caída por interferencia de Momo I e Unico sobre a cidade. Mas o Kanôa foi direto ao assunto, matando impiedosamente as minhas suposições:

— Não lhe disse sempre, Seu Pipoca, que a agua é a melhor coisa desse mundo? Está vendo o sucesso da nossa representação aquatica?

Confesso que ainda não havia apreendido bem o "espirito da coisa", como diz o Efgê, quando se aproximou o Bojudo, com aquele seu sorriso que é o proprio simbolo da felicidade, corroborando no que dissera o seu colega:

— É mesmo Seu Kanôa, a época é da agua . . .

E convincente:

— Você não vê o que está acontecendo com o Caxambú?

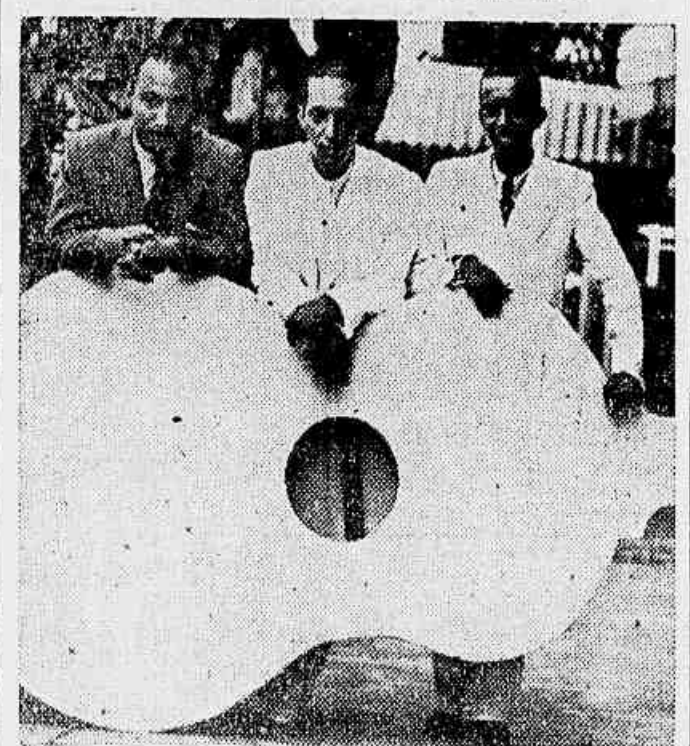
PIPOCA

Os bailes do Automovel Club

Os festejos em homenagem a Momo no Automovel Club constituirão um dos aspectos marcantes do Carnaval deste ano. Os seus organizadores estão trabalhando ativamente, afim de que possam oferecer aos foliões elegantes da cidade, noites de grande belesa e entusiasmo.

Os cinco salões da prestigiosa agremiação, com ar renovado permanentemente, apresentar-se-ão com ricas decorações, realizadas por Delio Sá e Arnaldo Rosenmayer. "Sonhos de Carnaval" foi o tema escolhido e desenvolvido com felicidade. Tudo faz crer no sucesso dos bailes dos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente.

VAMOS CANTAR

E' o convite mais gentil que se pode fazer aos cariocas, exclama Christovão de Alencar — Orlando Silva comprou um "paraquedista", afim de dançar no High-Life — Newton Teixeira ofereceu o seu vitorioso samba "Você não tem palavra" ao High-Life

Newton Teixeira, Orlando Silva e Christovão de Alencar, junto ao "pinho" inspirador

Aquele violão encheu logo os olhos de Newton Teixeira. Logo suas mãos acariciaram o pinho gigantesco. Embora uma decoração apenas, era no entanto a imagem daquele que o "caboclinho" traz em suas serenatas, bem aconchegado ao peito.

Como tocados pela mesma força, acercam-se Orlando Silva e Christovão de Alencar, a expressão carnal do amigo velho do eter...

O reporter não perde oportunidade. Junta-os bate-se a chapa e surge a entrevista.

Vamos cantar, convidam os tres caboclinhos

A coincidencia reunira os dois compositores, Newton Teixeira e Christovão de Alencar, e o cantor, Orlando Silva de "Vamos Cantar".

O reporter faz considerações sobre a melodia que está em franco sucesso o que obriga Christovão de Alencar a se manifestar.

— Cada um de nós tem mais de uma produção, só ou com outros parceiros. Em "Vamos Cantar" estamos irmanados para, se me perdoa a falta de modestia, o sucesso consagratorio. "Vamos Cantar" é bem um convite gentil, moço e feliz, que fazemos aos cariocas. Cantar, cantar, porque de maguas já está cheia a vida...

O Carnaval social — Orlando Silva de "Paraquidista"

Newton Teixeira é francamente do Carnaval. Gosta de um baile selecionado, mas onde possa dar vasão a toda sua alegria.

— Sou dos bailes, diz-nos Newton. Quando começo a brincar esqueço o mundo. Desde que me entendo que sou "fan" do High Life onde passo as quatro noites. E' o meu club e não vejo outro que ofereça os atrativos desse "monstro querido". Tambem admiro o frêvo que é realmente uma dança alucinante. Não perderei os bailes do "Bola de Ouro".

Orlando Silva diz que em 40 foi o ultimo a deixar o High Life.

— Estava raiando o sol. Os jardins do High Life, na semi-escuridão, após o apagar das luzes, recebia aquele tom vermelho-ouro do sol que surgia. Confesso que me comovi ante o espetaculo.

— Você fez fantasia?

— Já escolhi um "paraquedista".

Cristovão de Alencar extranha a escolha, mas Orlando a justifica bem.

— Está certo. Se eu "escorregar" e cair... é paraquedismo .. á essa altura o telefone chamou Christovão de Alencar. Não percebemos bem. Algum despeitado, certamente, dadas as respostas do "amigo velho".

— "Morcego" não está aqui... e sim na Praça 15. E', sim, papagaio tem "rabo", mas o daqui é periquito. Talvez "sova"...

O outro desliga e nossa palestra prosegue.

Newton homeneageará o High Life

Newton Teixeira tem oportunidade de provar que é mesmo ailaifeano cem por cento. Resolve, então, homenagear o High Life e oferece aos seus diretores o seu já vitorioso e consagrado samba "Você não tem palavra", de parceria com Ataulfo Alves.

O espetaculo empolgante de hoje em Belo Horizonte

Desfilam na piscina do Minas Tennis Club os pequenos ases da natação brasileira

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O acontecimento de maior sensação, nos meios esportivos desta capital, é, sem duvida a realização, hoje do II Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil.

A magnifica piscina do Minas Tenis Club proporcionará á população belorizontina um espetaculo vibrante.

Apresentar-se-ão em desfile, numa competição sensacional, os ases mais renomados das categorias de aspirantes, petizes, infantis e juvenis de ambos os sexos, pertencentes ás equipes dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A participação de tantos concurrentes de valor, imprimirá ao certame um cunho de grande movimentação e bilhantismo talvez inédito.

AS PROVAS

A extensa relação dos concorrentes se distribue pelas classicas 25 provas. Dadas as excelentes condições de treinamento dos nadadores, podemos mesmo esperar alguns "records".

O America enfrentará o Ferroviario

Aguardado com interesse a terceira exibição dos rubros no Ceará

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — É aguardado com invulgar interesse a peleja interestadual entre os quadros do America F. Club e do Ferroviario.

Este interesse em torno da peleja, prende-se ao fato de ter o conjunto rubro deixado magnifica impressão no segundo prelio, contra o Tramways a quem venceu pelo score de 5 x 1.

Um publico bem numeroso, por certo, comparecerá á praça de esporte do estadio Municipal, afim de presenciar o importante encontro.

Para a peleja de hoje, contra o Ferroviario, o America apresentará a seguinte equipe:

Cabrita; Crespo e Gritta; Dedão, Azziz e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Plocido, Nicola e Esquerdinha.

Em decisão o titulo dos segundos quadros

Abolição e Manufatura disputarão a terceira partida

Na tarde de hoje, no gramado do Bonsucesso, os quadros secundarios do Manufatura e do Abolição voltarão a competir na terceira disputa para a decisão do titulo maximo da 2ª Divisão da Federação Atletica Suburbana. Na primeira peleja, efetuada domingo ultimo, o Abolição venceu o seu adversario por uma contagem bem expressiva, enquanto que na segunda partida não houve vencedor, pois o "placard" registrou um empate de um goal.

Assim sendo, de acordo com o regulamento da entidade suburbana, os dois quadros terão que medir-se no terceiro prelio, pois o campeão só poderá ser o disputante que marcar maior numero de pontos.

O Vasco enfrentará hoje o Gymnasia y Esgrima

A estréia do quadro argentino em nossos gramados verificar-se-á depois das 17 horas — Os quadros

A estréia do onze do Gymnasia y Esgrima está marcada para a tarde de hoje. Em São Januario, o quadro argentino enfrentará a equipe do Vasco, devendo o match ser iniciado ás 17 horas, devido ao calor. Dessa forma, parte do jogo será disputada á luz dos refletores.

Ficou assentado, após o treino de ante-ontem que as equipes se formassem assim: Gymnasia: Jurandir; Trinceville e Emanueli; Tombelli, Zava e Colveini; Vidal, Olcares, Spindola, Cesioni e Sabio. Vasco: Chiquinho; Jahú e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Rocha, Alfredo I, Durval, Gonzalez e Orlando.

Como preliminar, jogarão os teams da Fabrica de Projetis de Artilharia e do Arsenal de Guerra. Mario Vianna foi de comum acordo escolhido para dirigir o embate internacional.

Atlantic x Nacional

Será disputada, domingo proximo, a peleja entre os quadros do Atlantic e do Nacional F. Club.

Para esse encontro, a direção técnica do Atlantic escalou o seguinte quadro:

Manduca; Carlinhos e Alfredo; Juca, Paulista e Zezinho; Armando, Paulinho, Romeu, Nelson I e Nelson II.

"Cock-tail" carnavalesco hoje, no Fluminense

O valoroso gremio campeão da cidade promove hoje, 16, mais uma esplendida reunião dedicada ao carnaval de 1941.

Nos jardins e arredores da piscina, inteiramente ao ar livre, os associados do tricolor, terão mais uma festa carnavalesca, com inicio marcado para ás 20,30 horas, e que constará de uma mistura de saborosas surpresas. Será um saboroso aperitivo para o grande baile de gala.

O baile de gala do Club Bola de Ouro

Será realizado depois de amanhã, dia 18, no Palacio Teatro

Mais algumas horas apenas e a cidade terá uma das mais belas e elegantes festas deste Carnaval. Depois de amanhã, no magnifico salão do Palacio Teatro, o Club Bola de Ouro realizará o seu prometido baile de gala, em que o "frevo" será apresentado em todo o seu esplendor e galantemente. Duas orquestras especializadas, uma para "frevos" e "maracatús" e outra para sambas e marchas, concorrerão decisivamente para o exito desta festa. Os premios instituidos para os locadores de mesas e camarotes, estão em exposição em uma das casas da cidade, sendo reduzidas as localidades vagas.

Chega hoje a "Rainha Moma"!

S. M. desembarcará ás vinte horas — Grandiosa recepção dos foliões da Bola Preta a Frederica IV

A deliciosa "charge" carnavalesca, que os foliões do celebre Cordão da Bola Preta vêm realizando na Semana Magra do Carnaval, repete-se hoje, com grandes e retumbantes preparativos.

Frederica IV, a imperturbavel Rainha Moma, chegará a esta cidade ás 20 horas.

Um humoristico cortejo desfilará então pela nossa principal arteria, com a colaboração de numerosas entidades carnavalescas.

Frederica que já tem aposentos reservados na Bola Preta para lá rumará imediatamente, e apesar de fatigadissima da viagem que fez, cairá imediatamente no fandango dançante que os Bolas realizarão no Palacio da rua 13 de Maio em sua homenagem.

Hoje finalmente o baile dos Bancarios

A pista do Palacio Teatro será pequena, sem duvida, para acolher a massa folionica que na noite de hoje comparecerá ao salão de espetaculos da rua do Passeio.

As festas de Carnaval dos bancarios são conhecidas pelo ambiente seleto e alegria permanente de todos que dela participam.

O ambiente verdadeiramente carnavalesco do Palacio transformado na linda sinfonia do "Bazar de Brinquedos", com seus bonecos movimentados, coadjuvado por uma das mais originais iluminações de que se tem memoria no Rio, darão ao grande baile de mascaras dos bancarios a primazia da temporada de 1941.

O traje será de preferencia o de fantasia, sendo permitido o branco completo ou o de soirée para as senhoras.

INDEPENDENTES

Grandioso baile hoje em homenagem aos Lords Sameiro e Marquês

Depois do estupendo baile dos "Aspirantes", em que a "Torre" viveu horas de indescritivel entusiasmo folionico, reunem-se, novamente hoje os foliões dos maracaes azues para homenagearem dois "independentes" de raça — Sameiro e Marquês.

Essa homenagem constará de um "grude" delicioso, preparado pela "cuca" da "Torre": "Bifes á la Rio Grande".

E estamos a vêr a rapaziada Chico Bagunça de lança em riste para um ataque completo ao pitéu.

A' noite, o Grupo dos Independentes comparecerá ao desembarque de S. M. a Rainha Moma I.

TENENTES DO DIABO

Hoje, na "Caverna", outro estonteante baile

Não se fartaram os baetas ontem com o exito obtido e já hoje repetem o baile, que como se sabe será precedido de grandes atrações.

Haverá "mastigo", passeata pelas ruas centrais da cidade. Isso tudo, apurando a "ultima forma" das diavolinas para a grande folia, o triduo de Momo.

E quem for hoje á "Caverna" muito terá que se divertir, pois estará presente para os festejos um "jazz" infernal.

FENIANOS

Formidóloso "mastigo"-dançante oferecido pelo Grupo dos Praieiros

Prosseguindo o seu esplendoroso programa, ontem iniciado com um baile a fantasia que deixou todo mundo tonto de alegria, os "Praieiros" realizam hoje, no "Poleiro", o ansiosamente esperado "mastigo-dançante", em homenagem ao jornalista Mauro de Almeida, o "Perú dos Pés Frios" dos bons velhos tempos da boemia carnavalesca da cidade.

Um saboroso pitéu, verdadeira maravilha culinaria, será devorado pelos comensais dos Praieiros — "Carneiro ao Cari". Em seguida "gatos" e gatinhas", cairão nas danças que se prolongarão pela noite a fora.

A's 17 horas de hoje, o Grupo dos Praieiros desfilará pela cidade em ruidosa passeata.

O BAILE DE GALA DO GINASTICO — "D. Quixote e o seu tempo" — O tradicional baile de gala de Carnaval do Club Ginastico Português, como se sabe, é realizado com toda a pompa no sabado, quando se dá a abertura da temporada oficial de S. M. o Rei Momo. Para essa festa, das mais elegantes do nosso mundo elegante, a diretoria do Ginastico requinta nos preparativos, o que a permite apresentar á sociedade carioca um baile excepcional. Os salões da ampla sede da Avenida Graça Aranha estão recebendo original e atraente decoração sob o tema "D. Quixote e o seu tempo", que o cenografo Souza Mendes está tratando com rara felicidade.

Os paineis concluidos, dos quais podemos fixar a gravura acima, antecipam uma visão do ambiente em que vão ser vividas as quatro noites de Carnaval no Ginastico.

"O TREM ATRASOU"

O SAMBA DE ARTHUR VILLARINHO E UMA ENTREVISTA A' "NOITE"

Um dos sambas, que cairam no goto do carioca, foi, sem duvida, o "O trem atrazou", glozado pelo lapis irreverente de Mendez.

E o seu autor, o jovem Arthur Vilarinho, fez-nos ontem uma visita, para nos falar da sua emoção de estreante. Aludiu-nos ao fato de ser essa a sua primeira musica gravada e conquistadora de tão grande sucesso. Esclareceu-nos ter sido ela composta de parceria com Paqui, e pretende a dupla, lançar depois do Carnaval, multas outras musicas. A letra de "O trem atrazou" é a seguinte:

"Patrão, o trem atrazou
por isso estou chegando agora,
trago aqui o memorandum da [Central
o trem atrazou meia hora.
O senhor não tem razão
para me mandar embora.

O senhor tem paciencia
é preciso compreender
sempre fui obediente
reconheço o meu dever.
Um atrazo é muito justo
quando ha explicação
Sou um chefe de familia
preciso ganhar o pão.
(e eu tenho razão porque)

Sr. Vilarinho

Carnaval no S. C. Mackenzie

Para comemorar os folguedos carnavalescos, o Sport Club Mackenzie levará a efeito tres bailes e uma "matinée" infantil. Com esas festividades, o gremio alvi-negro da estação do Meyer espera "abafar" no Carnaval suburbano de 1941. O artista brasileiro José J. de Sá Lopes escolheu para ornamentar o salão do Sport Club Mackenzie o motivo em voga, isto é, "Balangandans".

O baile do Radio será realizado amanhã

Com o baile do Radio, marcado para amanhã, no Palacio Teatro, o Carnaval carioca terá uma das suas noites maximas. A ansiedade com que os foliões aguardam a realização dessa festa justifica-se plenamente ante as providencias cuidadosas que foram tomadas para que não falte ao baile do Radio o minimo requisito exigido para tornar a noite de segunda-feira um sucesso folionesco. No transcorrer do baile será efetuada a eleição da Rainha do Radio. Esse acontecimento, inegavelmente de grande repercussão, proporcionará aos foliões a grata oportunidade de assistirem as interpretes das musicas em voga, contagiadas pela irresistivel alegria do ambiente. Comparecerão todas as candidatas ao titulo de Rainha do Radio. O publico presente ao baile indicará por meio de votos a vencedora. Logo após a apuração, a nova soberana receberá uma consagração, capaz de abalar o prestigio do Rei Momo.

Os bailes do Estadio Brasil

Mesmo que durante os quatro dias de carnaval faça 40 graus á sombra, não se preocupe. Vista a sua fantasia, e vá ao estadio Brasil, porque ali você poderá se divertir á vontade de vez que o grande anfiteatro recebe ventilação natural vinda do mar.

Carnaval em Petropolis

O baile elegante do Palace Hotel

PETROPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Cresce de dia a dia o interese pelo baile que será realizado, no dia 18, no Palace Hotel. A festa que vem sendo organizada com todo o carinho promete revestir-se de sucesso. O salão principal de Palace Hotel está recebendo artistica decoração, que obedece a direção de Luis Tito e Oscar Lopes. Os dois consagrados artistas escolheram para motivo da ornamentação a figura do marinheiro Popeye. Aliás a intenção dos organizadores da festa é reproduzir em Petropolis o exito obtido pelo Baile do Popeye, efetuado nos salões do Botafogo F. C. no Rio. E o proposito vem sendo seguido a risca, com a escolha dos mesmos artistas, o mesmo motivo decorativo e as mesmas orquestras. Assim, os veranistas poderão participar da festa, que o calor impediu de assistir no Rio.

No palanque da Gloria, um espetaculo inédito

Será proporcionado pelo Club Carnavalesco Cruzeiro do Sul, sexta-feira, á noite

O Carnaval deste ano tem proporcionado aos foliões cariocas, algumas inovações. E uma das que surpreenderão os veteranos, e a que promete para a noite de sexta-feira, o Club Cruzeiro do Sul, filiado á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e Recreativas.

Conhecida é a reserva com que os gremios carnavalescos, procuram cercar os seus ensaios e outros preparativos. Pois bem, quebrando o tabú, o Cruzeiro do Sul realizará no palanque da Gloria, ás 22 horas, o seu ensaio geral. Terão assim os cariocas, ocasião de ver como se prepara um cordão carnavalesco.

A batalha do Bonde Cascadura

O Bloco "Se Você Viu Cala a Boca", preparou para o dia 23 do corrente, uma batalha de confetti no bonde Cascadura.

A FESTA DA CAMARADAGEM

Será o almoço do Atlantic Refining Club aos cronistas carnavalescos

Reunindo a cronica carnavalesca da cidade, o Atlantic Refining Club oferecerá hoje, ás 13 horas, aos jornalistas especializados lauto almoço no restaurante Rio Minho, á rua do Ouvidor n. 10.

O agape, que objetiva homenagear a imprensa, constituirá, sem duvida, mais um motivo de alegre convivio, pois as rapazes do Refining Club, pelas suas constantes gentilezas para com os cronistas carnavalescos, tornam sempre grato o ambiente onde se encontram.

Afim de evitar indigestões, apesar da comida ser a mais leve possivel, serão proibidos os discursos, sendo facultado, apenas, ao secretario do Refining dizer alguma coisa.

Sendo assim, ficam prevenidos os faladores de que qualquer manifestação tirada oratoria será recebida sob protestos...

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA — INFORMES

Sem prova destinada á melhor turma do momento, o programa organizado para a corrida de hoje no Jockey Club Brasileiro, poucas atrações oferece.

Oito carreiras estão constituidas, destacando-se a denominada "Bauá", em 1.500 metros, que levará a campo os animais Altona, Poquito, Figurante, Urussanga, Burú e Usolar.

A ascenção de Poquito e o seu encontro com Altona, que é a força, vem interessando os carreiristas, que preveem peleja de sensação.

Nossos palpites

Portão — Pitangui — Tiberium
Acatuia — Dulcina — Bali.
Kilva — Discordia — Zenobia.
Ita — Samambaia — Urussú.
Bauá — Danglar — Veleda.
P. Verde — Mermoz — Brevet.
Messanei — Narciso — D. Carlito.
Altona — Poquito — Figurante.

Informes para a reunião desta tarde

1ª carreira — Premio "Biapicu" — 1.400 metros — Se largar junto, Portão dificilmente perderá, pois melhorou bastante.

Pitangui e Tiberium são os seus inimigos mais respeitaveis. Ha alguma fé em Opetalo.

2ª carreira — Premio "Paz" — 1.400 metros — A parelha Acatuia-Marcelina tem a nossa preferencia, dado o aumento da distancia.

Dulcina é a competidora mais seria que terá, sendo Bali depositaria de muitas esperanças.

3ª carreira — Premio "Kilva" — 1.600 metros — Kilva, cuja corrida foi muito boa, é a força, parecendo-nos que Zenobia e Discordia são perigosas, principalmente esta ultima que vai muito leve.

4ª carreira — Premio "Farsalia" — 1.200 metros.

Logicamente deve ganhar Ita, que vem de otimas performances.

Não deve facilitar, entretanto, com Samambaia e Uruassú, que melhoraram muito.

5ª carreira — Premio "Kid Gallahad" — 1.600 metros.

Ha fé em todos e o pareo deve ser, pois, muito duro.

Em Bauá recai a nossa preferencia, parecendo-nos que Danglar e Veleda serão os inimigos.

6ª carreira — Premio "Pervertida" — 1.600 metros.

Nessa distancia gostamos do Ponche Verde e Mermoz, pois que Brevet não inspira confiança, dado o seu juizo.

Bufalo tem otimo trabalho.

7ª carreira — Premio "Poquito" — 1.500 metros.

Entre Messanei, Galantre, Narciso e Don Carlito, será decidido o triunfo.

Os outros, com exceção de Marabout, pouco farão.

Messanei é a nossa preferida.

8ª carreira — Premio "Bauá" — 1.500 metros.

Altona e Poquito deverão proporcionar bela corrida, em disputa pela vitoria.

Ambos estão voando.

Figurante é o azar que se impõe.

INVASÃO DA BULGARIA A 25

Pronto para marchar sobre os Balcans

O principe Paulo da Iugoslavia ao par dos planos de Hitler

BELGRADO, 15 (A. P.) — O principe Paulo, regente da Iugoslavia, soube, pelos seus ministros, dos planos imediatos de Hitler sobre a Iugoslavia, tomando conhecimento de que o Exercito nazista na Rumania já fez os ultimos preparativos para marchar sobre os Balcans.

O principe Paulo conferenciou com o "premier" Dragiso Cvetkovic e com o ministro do Exterior, Sr. Aleksander Cincer Markovic, que acabam de regressar da Alemanha, onde se avistaram com o Fuehrer. O que os dois membros do governo discutiram com o principe Paulo foi mantido em segredo, mas fontes autorizadas admitem que se revelará em breve que os alemães desejam uma inteira "colaboração" economica e politica entre os dois paises.

Segundo uma informação autorizada, a Iugoslavia estaria preparada para aceitar uma posição de participante ativa nos planos de Hitler nos Balcans.

Informações chegadas da Grecia indicam que os gregos continuam a manter a ofensiva contra os italianos na Albania, possivelmente com a esperança de obter uma vitoria militar completa sobre os adversarios antes de que o país seja chamado a lutar em outras frentes. Por outro lado, soldados alemães em trajes civis continuam a chegar á Bulgaria, embora em menor quantidade, e as autoridades explicam esse fato argumentando que se trata, muito simplesmente, de "comerciantes em transito". A imprensa turca, por sua vez, comentando a viagem dos ministros iugoslavos a Berlim, declarou que essa viagem "mais parecia uma transferencia de prisioneiros sob escolta de que uma visita de homens livres". O "Yeni Sabah", orgão controlado pelo governo turco, declarou que "os Balcans perdem agora a Iugoslavia", enquanto a "Democrat Politica" informa que a Alemanha enviou instruções ao governo bulgaro para ter á disposição dos alemães "quinhentos trens" para transportar os soldados alemães através do país até a Grecia — ou seja, mais de 150.000 homens.

O jornal "Akron" diz que Hitler declarou aos estadistas iugoslavos que a resistencia aos seus pedidos seria inutil, porque "a Bulgaria já cedera" e a Iugoslavia, exceto na sua pequena fronteira com a Grecia, está atualmente cercada pela maquina de guerra do Eixo Roma-Berlim.

O governo da Rumania — onde, ao que se informa, o Exercito nazista já terminou os seus preparativos para atravessar o Danubio quando o Fuehrer julgar conveniente — chamou a Bucarest o embaixador Cafencu, presentemente em Moscou, afim de obter informações sobre a politica dos Soviets. O fato de ter sido chamado a Bucarest o embaixador Cafencu indica que, a despeito da firme crença de que a União Sovietica não intervirá, ha ainda alguma incerteza sobre qual será a reação de Stalin, quando os exercitos nazistas estacionados na Rumania começarem a sua marcha em direção aos Balcans.

Já estão ocupados pelos alemães os aerodromos da Bulgaria

LONDRES, 15 (R.) — A ocupação da Bulgaria pela Alemanha, limita-se, por enquanto, aos aerodromos. É, pelo menos, o que indicam as informações autorizadas, procedentes daquele país. Todos os preparativos para a invasão se acham concluidos, ao lado da fronteira rumena.

Sabe-se, entretanto, que, antes da ocupação do territorio bulgaro, o Reich deseja obter da Iugoslavia a segurança de que não será hostilizado pela mesma, oferecendo-lhe em troca de uma atitude amistosa, não só a garantia de respeitar-lhe a integridade, como seus bons oficios no sentido da celebração de uma aliança bulgaro-iugoslava com vantagens politicas para os governos de Sofia e Belgrado. Assim é que a Iugoslavia receberia Salonica e a Bulgaria, Dedeagatch, com sacrificio dos interesses italianos dessa região da Europa.

Patrulhas germanicas nas ruas de Bucarest

ISTAMBUL, 15 (R.) — Informações de fonte neutra, procedentes de Bucarest, indicam que a Rumania já está empenhada na guerra. Desde as 22 horas, aquela capital vem sendo policiada somente por patrulhas germanicas. A circulação ferroviaria é dificil, dependendo de numerosas prescrições. Os alemães estão, sobretudo, vigiando a maior ponte existente sobre o Danubio, a qual tem 750 metros de comprimento e 30 de largura, estabelecendo as comunicações com Constanza.

De outro lado, sabe-se, através de uma informação oficial alemã, que o governo do general Antonescu solicitou á legação da Noruega, em Bucarest, que deixasse o territorio rumeno — sob o fundamento de que não reconhece mais o governo norueguês representado pela referida legação.

O general Hansan, chefe da missão militar alemã na Rumania, inspecionou as tropas germanicas concentradas á margem esquerda do Danubio, nas regiões de Constanza e Cernavoda, onde tambem está sendo acumulada consideravel quantidade de material.

Finalmente, afirma-se que a Alemanha está reforçando suas guarnições na Moldavia, ao longo da fronteira com a Russia.

A Bulgaria não teria dado garantias á Inglaterra

LONDRES, 15 (U. P.) — De fonte fidedigna informou-se que o ministro britanico em Sofia perguntou, ha algum tempo, ao chefe do governo, Sr. Filoff, se a Bulgaria daria garantia de que não consentiria no movimento de tropas alemãs nos Balkans, ao que o Sr. Filoff respondeu que não podia dar tais garantias.

"A guerra com a Italia será levada até o fim"

ATENAS, 15 (U. P.) — Urgente: — A "Agencia Atenas", departamento oficial de noticias, declarou que não são veridicos os rumores que circulam no estrangeiro, segundo os quais a Alemanha está fazendo pressão sobre a Grecia para que esta faça a paz com a Italia.

"A guerra com a Italia será levada até o fim", acentua a nota oficial da Agencia.

A Rumania quer um acordo

BUCAREST, 15 (U. P.) — Acredita-se que o governo rumeno recebeu uma "nota amistosa" do governo da Turquia na qual se sugere que coopere para a manutenção de uma rota maritima livre de minas, para o desenvolvimento do comercio entre a Turquia e a Rumania.

A nota reveste-se de importancia devido a terem anunciado ontem as autoridades britanicas que, a partir de hoje, seriam consideradas contrabando todas mercadorias rumenas, e tambem em vista do fato de serem a Turquia e Inglaterra aliadas pacificas.

A Turquia

BERLIM, 15 (T. O.) — As relações germano-turcas e o papel que desempenha a Turquia no sueste da Europa foram hoje objeto de interpelações durante a entrevista coletiva á imprensa estrangeira. Essas interpelações foram suscitadas pelas noticias aparecidas na imprensa turca durante os ultimos dias, segundo as quais a Turquia empunharia imediatamente as armas, caso a Alemanha marchasse através de territorio bulgaro. O porta-voz alemão exprimiu que "a Turquia não é mais dona dos Balcans, como [illegible] ha 30 anos". "Ademais, comprovou-se", acrescentou o porta-voz, "que a atitude da opinião publica turca nos ultimos meses e nas ultimas semanas experimentou uma grande modificação. Na Turquia reina hoje muito maior circunspeção. Nisso se pode ver um sintoma de como mudou a situação geral nos Balcans, pois disso se deduz tambem que todas as ameaças da Inglaterra no Continente não passam de fanfarronadas."

Deixam a Rumania as missões diplomaticas britanica, norueguesa, belga e luxemburguesa

CONSTANZA (Rumania), 15 — (A. P.) — A bordo do navio turco "Izmir" partiram para Istambul, no escoteiro, as missões diplomaticas britanica, norueguesa, belga e luxemburguesa.

Segundo o testemunho de membros do corpo diplomatico norte-americano, o embarque se fez sem incidentes.

O "Izmir" conduz para Istambul 146 mulheres e crianças de sete nacionalidades.

Os telegramas destes ultimos dias relatam a sensacional descida de varios paraquedistas ingleses na Italia, alguns dos quais foram aprisionados, quando procuravam destruir obras hidraulicas e outros objetivos militares da peninsula. Na gravura acima vemos uma oficina, na qual são fabricados, por mulheres, paraquedas de finissima seda, destinados á Royal Air Force (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

A NOITE — Domingo, 16/2/941 - N. 10.423

Vestigios de um "raid" britanico sobre Milão. (Foto do serviço especial de A NOITE)

NTENSA OFENSIVA DIPLOMATICA

LONDRES, 15 (U. P.) — As agencias do Eixo, especialmente a Alemanha, estão desenvolvendo atualmente a ofensiva diplomatica mais intensa desde a assinatura do pacto triplice, com o Japão, mas de acordo com o que se apurou em fontes autorizadas desta capital estão encontrando forte oposição por parte da maioria dos paises com que estão negociando.

Apezar de não serem revelados os resultados das conversações realizadas por Franco com Mussolini e Pétain, nas esferas bem informadas acredita-se que o plano do Eixo para atacar Gibraltar através da Espanha fracassou, e, portanto, agora concentram seus esforços nos Balcans afim de preparar o terreno para atacar a Grecia ao efetivar uma ofensiva no Oriente Médio.

Com a conferencia germano-Iugoslava, ontem ralizadea, e a noticia de uma iminente conferencia germano-bulgara, evidenciou-se que Hitler deseja conduzir pessoalmente as negociações realizadas pelo Eixo com os paises balcanicos, depois do suposto fracasso das negociações efetuadas por Mussolini com o general Franco e Serrano Suñer. De acordo com as poucas informações que se dispõe sobre a conferencia germano-iugoslava, em fontes autorizadas comunicou-se que a Iugoslavia não fez qualquer concessão de carater militar á Alemanha, mas deu seguranças de sua neutralidade no caso em que outras nações balcanicas se vissem arrastadas ao conflito.

A maioria destas negociações diplomaticas, acredita-se, teem por objetivo exercer pressão sobre a Grecia afim de que esta ponha fim á guerra com a Italia.

Acredita-se que as proximas conversações germano-bulgaras, nas quais se admite a possibilidade da participação do proprio Rei Boris, terão por objetivo conseguir a autorização da Bulgaria para que as tropas alemãs possam atravessar seu territorio.

A este respeito revelou-se hoje que ha algum tempo o ministro britanico em Sofia, George W. Rendel, perguntou ao primeiro ministro Filoff se podia dar-lhe seguranças de que não seriam concedidas facilidades para os movimentos de tropas alemãs nos Balcans, respondendo este que não estava em condições de dar-lhe seguranças dessa ordem.

Presume-se nesta que a Alemanha pedirá á Bulgaria permissão para concentrar tropas na fronteira grego-bulgara, ameaçando, no caso de defrontar com uma negativa, com uma invasão do país, acreditando-se que este é o motivo porque Hitler tenha tratado ontem de assegurar-se da neutralidade da Iugoslavia.

Uma vez concentrado um exercito alemão na fronteira grego-bulgara, o Reich poderia impor á Grecia, á força, uma proposta de armisticio e ocupação parcial. Estas informações foram corroboradas por uma alta fonte diplomatica que anunciou que grandes quantidades de viveres estão sendo concentradas em pontos estrategicos do norte da Bulgaria, com ordens de que a referida concentração esteja terminada a 25 do corrente mes.

As ofertas que a Alemanha teria feito á Iugoslavia

BELGRADO, 15 (R.) — O alto preço que a Alemanha está disposta a pagar pela cooperação dos paises balcanicos á sua "Nova Ordem" na Europa foi revelado pelos oferios que teriam sido feitas pelo Fuehrer aos ministros da Iugoslavia, ontem, conforme asseveram circulos bem informados desta capital.

Com efeito, diz-se que o senhor Hitler teria apresentado propostas concretas, exigindo, de outra parte, resposta tambem concreta.

Diz-se que ele teria oferecido á Iugoslavia, em primeiro lugar, as aprazíveis planicies da Albania setentrional, acompanhadas da cidade de Scutari, que os montenegrinos vêm desejando por longos anos; segundo, uma saida para o Mar Egeu, por Salonica, através de um corredor de 20 milhas; e terceiro, o territorio que circunda o lago Ochrid, que presumivelmente incluirá Koritza e outras cidades capturadas pelos gregos.

Em compensação a Iugoslavia devolverá, á Hungria e á Bulgaria os respectivos territorios que estes paises perderam na ultima guerra.

De igual sorte, a Iugoslavia se desinteressará, por completo, da sorte da Grecia, estabelecendo assim a atitude que este país adotará no caso em que a Alemanha venha a atacar a Grecia, lançando suas tropas através da Bulgaria. Circulos autorizados desta cidade não acreditam que estas propostas do Sr. Hitler venham a ser aceitas.

A INGLATERRA ROMPERA' COM A BULGARIA

Caso tropas alemãs façam de territorio bulgaro bases de operações

SOFIA, 15 (Reuter) — O Sr. George Rendel, embaixador britanico nesta Capital, esteve hoje com o Sr. Ivan Popoff, ministro do exterior da Bulgaria, a quem reiterou o ponto de vista do governo britanico, com relação á atual situação bulgara.

Constitue o ponto já por demais esclarecido que no caso de as tropas do Reich ocuparem a Bulgaria, ou tentarem usa-la como base de operações contra a Grecia, o governo britanico imediatamente romperá relações diplomaticas com Sofia, tomando quaisquer medidas que se tornem necessarias para enfrentar a situação.

Salienta-se nos circulos diplomaticos bulgaros que as tropas recentemente mobilizadas estão sendo enviadas para as unicas fronteiras onde a Bulgaria não está ameaçada, principalmente na fronteira da Turquia.

Sob este aspecto, a Bulgaria pareceria favoravel aos planos da Alemanha.

Enquanto isto, padece a menor duvida de que a preparação alemã já está quase completa.

Numerosas pontes tem sido minadas, os abastecimentos já se acham organizados e as barracas preparadas.

Varias classes de reservistas bulgaros teem sido chamados em sigilo para o treino militar e numerosos foram requisitados.

Estas medidas são descritas nos circulos politicos locais como medidas puramente defensivas contra qualquer futuro ataque.

A mobilização das divisões aquarteladas em Sofia causou um deslocamento dos negocios locais e a tensão reinante na capital continua elevada.

Embora ainda não existam no momento tropas alemãs uniformizadas em territorio bulgaro, e nem haja confirmação nos circulos responsaveis da chegada de aviões alemães aos aerodromos do país, o preparo para a sua recepção parece já ter sido completado.

Enquanto se completa a preparação alemã na Bulgaria, 30 divisões germanicas, com um total de mais de 60 mil homens, assumem o controle da Rumania.

A aviação alemã na Rumania que até bem pouco tempo se constituia apenas de aparelhos de caça, tem sido ultimamente reforçada com formações de bombardeiros pesados e aviões transportes.

As estatisticas mais moderadas calculam o numero de aparelhos germanicos atualmente na Rumania em 450, distribuidos por todo o país.

Recentemente tem havido movimentos em direção a fronteira sul e oriental.

Na fronteira russo-iugoslava existem atualmente três divisões nazistas, mas na fronteira russo-rumena as tropas do Reich ocuparam barracas ali existentes durante todo o decorrer da ultima semana.

Nos portos danubianos, estão ancorados varios navios transportes com os fogos acesos. Grande quantidade de material belico tambem tem sido trazido para os portos do Danubio, ao longo da fronteira com a Bulgaria.

Ainda ontem chegaram tropas frescas germanicas á Bucarest e foram vistas interminaveis filas de transportes que se moviam em direção ao sul. Os hospitais rumenos estão sendo ocupados por corpos de medicos alemães e declara-se que as escolas serão em breve requisitadas afim de ser usadas como hospitais militares.

Grande quantidade de oleo procedente da Russia tem chegado a Varna, enquanto o petroleo rumeno está sendo enviado apressadamente para Giurgiu.

A Grecia deve estar preparada para resistir a qualquer momento um ataque por parte da aviação alemã.

Não ha a menor duvida de que o alto comando alemão já planejou detalhadamente os planos para as duas diferentes contingencias. Um ataque a Ucrania e logo após um avanço em direção ao sul.

As relações rumeno-turcas teem sido cada vez mais fracas. A prisão de jornalistas turcos, realizada em Bucarest na semana passada, foi executada evidentemente por inspiração germanica. O serviço habitual de transportes de passageiros entre Constanza e Istambul foi cancelado.

Holofotes pertencentes ao exercito rumeno, colocados em cima dos mais altos edificios de Bucarest, varrem incessantemente os ceus rumenos.

Reunidos Cordell Hull, lord Halifax e o ministro da Australia para discutirem a situação no Pacifico

WASHINGTON, 15 (T. O.) — Para esclarecer a atual situação no Pacifico, celebrou-se hoje uma conferencia entre o secretario de Estado norte-americano, Sr. Cordell Hull, o embaixador da Inglaterra, Lord Halifax, e o ministro plenipotenciario da Australia, Sr. Casey. Até agora não se tem confirmação dos rumores segundo os quais se havia chegado a um entendimento entre os Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia. Todavia, nos circulos oficiais declara-se que os Estados Unidos consideram com simpatia todas as questões referentes ao Pacifico, nas quais estejam em jogo os interesses das três potencias.

Restabelecido o trafego ferroviario entre a Iugoslavia e a Bulgaria

BELGRADO, 15 (T. O.) — Segundo comunicam de Baribrod, na fronteira yugoslavo-bulgara, hoje ás 11,30 foi restabelecido o trafego ferroviario direto entre a Iugoslavia e a Bulgaria, depois da grande catastrofe ferroviaria verificada em territorio bulgaro. O primeiro trem a circular foi um expresso internacional. O trafego até agora era feito com baldeação.

Artilharia australiana em ação contra as forças fascistas na Africa. (Foto Internacional, especial para A NOITE)

HOJE A DECISÃO!

(Cliché na 1ª pagina)

As previsões acerca das possibilidades de Willy Jordan nos 200 metros nado de peito falharam de sorte que na penultima etapa do campeonato sul americano coube á Argentina empreender sensacional arrancada, aproximando-se perigosamente do Brasil que ainda mantem a liderança por seis pontos. Conforme se previa Duranona o admiravel nadador platino tornou-se o heroi da tarde de ontem em Vina del Mar, vencendo duas provas de maxima significação, os 800 e os 200 metros nado livre. Marcou o "az" da Argentina 25 pontos que somados á vitoria de Sôs no nado de peito as colocações secundarias obtidas por Marconi, Pombo e Arrulade, proporcionaram um avanço consideravel a equipe adversaria do Brasil que somente na tarde de ontem marcou 41 pontos contra 17 do Brasil — dois segundos lugares e um sexto.

4 x 200 a "chave" do campeonato

Temos que aguardar de forma apreensiva a disputa do revezamento de 4 x 200 decisivo para a conquista do titulo. Como se sabe a equipe do Brasil é mais homogenea do que o quarteto da Argentina. Entretanto, Duranona provou ontem de quanto é capaz, dai a indecisão do critico para um prognostico otimista.

O Equador é adversario de respeito e com capacidade para vencer a tão empolgante prova. De forma que se torna um verdadeiro problema decifrar o provavel campeão sul-americano de 1941, titulo que pende para o Brasil e para a Argentina. Pode-se formular as seguintes hipoteses: A vitoria de qualquer dos dois decide o titulo. A vitoria do Equador e o Brasil em segundo lugar, seremos os campeões com uma vantagem de 12 pontos. Vencendo o Equador e a Argentina classificando-se 2.º e Brasil 3.º, o titulo está empatado, devendo decidir-se por maior numero de primeiros lugares e neste caso a Argentina leva a melhor, pois o Brasil conseguiu apenas 3 titulos individuais contra 6 dos platinos.

Verifica-se, finalmente, que o desenrolar de uma prova para homens na tarde de hoje promete ser o episodio de maior sensação do sensacional certame.

De qualquer forma o Brasil se tornou o detentor da "Copa America". O trofeu oferecido pela municipalidade de Guayaquil. Graças á soberba façanha de nossa equipe feminina somando um total apreciavel de pontos que nos garantiram a conquista do referido trofeu.

Superado um "record" sul-americano que já era do Brasil

A turma de 4 x 100, integrada por Sieglinda, Maria Lizelotte e Piedade, estabeleceu ontem um novo record sul-americano para a referida prova, melhorando assim a marca que já nos pertencia á turma do Flamengo.

A contagem de pontos

VINA DEL MAR, 15 (A. P.) — Com os resultados de hoje, na penultima data do VII Campeonato Sul-Americano de Natação, ficou sendo a seguinte a contagem dos concorrentes:

Homens: — Brasil, 121 pontos; Argentina, 115; Equador, 67; Chile, 40; Uruguai, 6; Peru, 1.

Mulheres: — Brasil, 136 pontos; Argentina, 39; Chile, 24; Uruguai, 13.

Resultado das provas de ontem

VINA DEL MAR, 15 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas realizadas em prosseguimento do VII Campeonato Sul-Americano de Natação:

1.ª Prova — 800 metros — Nado livre — Homens. Em 1.º, Duranona (Argentina), em 10 minutos, 39 segundos e 6/10; em 2.º, Planas (Equador), em 10 minutos, 47 segundos e 2/10; em 3.º, Gusmão (Chile), em 11 minutos, 6 segundos e 3/10; em 4.º, Perez (Equador), em 11 minutos, 13 segundos e 6/10; em 5.º, Pombo (Argentina), em 11 minutos, [illegible] segundos e 9/10; em 6.º, Alurralde (Argentina), em 11 minutos, [illegible] segundos e 4/10.

2.ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Homens. Em 1.º, Carlos Sôs (Argentina), em 2 minutos, e 52 segundos; em 2.º, O. Jordan (Brasil), em 2 minutos, 53 segundos e 2/10; em 3.º, Berroeta (Chile), em 2 minutos, 55 segundos e 4/10; em 4.º, Chuhuan (Chile), em 2 minutos e 57 segundos; em 5.º, Marconi (Argentina), em 2 minutos, [illegible] segundos e 2/10; em 6.º, Da Cruz (Brasil), em 2 minutos, [illegible] segundos e 2/10; em 7.º, Carlos Reed (Chile), em 2 minutos, 59 segundos e 5/10.

3ª PROVA: — Revezamento — 4 x 100 metros — Damas. — Em 1º a equipe brasileira (Maria Lenk, Krauss, Sieglinda Lenk, Piedade Coutinho), em 4 minutos e 50 segundos; — em 2º, a equipe argentina (Rhodius, Rhode, Tisserandet, Bedate), em 5 minutos e 7 segundos; — em 3º, a equipe chilena (Von Der Forst, Kilia, Vaccaro, Escofarlone), em 5 minutos, 19 segundos e 4/10.

— O tempo alcançado pela turma brasileira é superior ao anterior "record" sul-americano de 4 minutos, 58 segundos e 3/10, que pertencia tambem ao Brasil, desde 10 de abril de 1940.

— A equipe chilena superou o record chileno desta prova, que era de 5 minutos, 41 segundos e 8/10.

4ª PROVA: — 800 metros — Nado livre — homens — Em 1º José Duranona (Argentina), em 2 minutos, 18 segundos e 1/10; — em 2º José Pinto (Brasil), em 2 minutos, 18 segundos e 2/10; — em 3º Ricardo Planas (Equador), em 2 minutos, 20 segundos e 1/10; — em 4.º Mario Acevedo (Equador), em 2 minutos, 23 segundos e 2/10; — em 5º Carlos Rost (Chile), em 2 minutos, 25 segundos e 2/10; — em 6.º Sangster (Equador), em 2 minutos, 25 segundos e 2/10.

A disputa da "Copa America"

[illegible]

Sem decisão o campeonato de saltos

VINA DEL MAR, 15 (A. P.) — [illegible]

O PROGRAMA DE ENCERRAMENTO

As provas de hoje em Vina del Mar

VINA DEL MAR, 15 (A. P.) — [illegible]

O programa americano de auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 15 (U. P.) — No programa que estudam os dirigentes da defesa nacional figuram os chamados materiais militares essenciais, tais como aviões, tanks, navios e munições que poderão ser entregue imediatamente á Grã-Bretanha, tirando-os dos que possuem o exercito e a marinha. Indica-se que se entregará á Grã-Bretanha armamento moderno, de preferencia ao antiquado ou excedente, como o que o governo dos Estados Unidos vendeu anteriormente ás democracias. Estudar-se-á tambem a possibilidade de dispor de armamento recem fabricado e originalmente pedido pelas forças norte americanas. Figuram tambem no plano novas medidas tendentes a acelerar a produção do armamento encomendado pela Grã Bretanha no total de 3.000.000.000 de dolars. O 4.º ponto do programa refere-se á creação de novos meios de produção, tanto para as necessidades do país, como para fornecer á Inglaterra.

Os gregos avançam no setor de Klisura

BITOLJ, Iugoslavia, 15 (A. P.) — Os gregos alegam ter realizado um avanço de seis milhas no setor ao norte de Klisura, na Albania central, tornando ainda mais precaria a situação dos italianos em Tepelini.

Os aviões gregos e britanicos bombardearam intensamente aquela cidade, onde os italianos se mantem com tenacidade, apesar da grande atividade da aviação. A ofensiva grega estendeu-se na area de Tepelini até ao setor norte, sendo ocupados na manhã de hoje diversos pontos de importancia estrategica no vale do rio Skumdi, a oeste do lado Ochrida.

Mais ao sul, no vale do Devoli, os gregos levaram a efeito varios ataques com granadas de mão, capturando sessenta italianos.

Ao norte de Kimara, as forças motorizadas fascistas não conseguiram penetrar nas linhas gregas.

Comunicado italiano

ZURICH, 15 (R.) — Um comunicado do Alto Comando Italiano, declara que as formações aéreas italianas bombardearam com sucesso as concentrações de tropas inimigas e acrescenta que diminuiu a pressão do inimigo sobre Keren. Diz, mais, que, segundo se verificou durante as operações de obstrução do campo, em seguida á batalha de 13 de fevereiro, o inimigo sofrêra perdas consideraveis e deixara no campo grande quantidade de armas e munições.

No norte da Africa, informa ainda o comunicado, nada de interessante a noticiar sobre as operações terrestres.

Os aviões italianos bombardearam as unidades mecanizadas inimigas e um dos aparelhos deixou de voltar.

No que se refere á luta no "front" grego, o comunicado italiano declara que a tentativa do inimigo para alcançar as posições italianas foi frustrada, enquanto os aviões italianos bombardeavam o porto de La Valletta e o aerodromo de Mikaba, em Malta. No dia 13 de fevereiro foram derrubados dois aparelhos inimigos no mar Egeu.

O comunicado acrescenta que um cruzador britanico da classe "Carlisle" foi consideravelmente atingido por uma formação aérea italiana, enquanto que outro cruzador inimigo, que apareceu diante de Mogadiscio, foi posto em fuga pelos bombardeiros italianos. E conclue declarando que os aviões inimigos atacaram uma localidade na Eritréia tendo sido abatidos dois aviões de caça italianos.

Do Quartel General grego

ATENAS, 15 (R.) — O comunicado do Quartel General grego informa que prosseguem com êxito os ataques aéreos contra as concentrações inimigas na área que fica ao norte de Tepelini.

Foram seriamente danificadas pelos bombardeiros aliados concentrações de artilharia, colunas de transportes motorizados, edificações militares italianas na estrada que liga Euzi a Glave e na aldeia de Kamshist.

As concentrações de artilharia foram metralhadas pelos caças. Outras formações de bombardeiros, escoltadas pelos caças operaram em apoio das forças gregas de terra.

Ainda não foi confirmada a declaração do radio, segundo a qual foram feitos 7.400 prisioneiros.

Comunicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna

LONDRES, 15 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna baixaram o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a manhã de hoje e as primeiras horas da tarde registrou-se alguma atividade por parte de aparelhos "inimigos" isolados".

Um desses aparelhos lançou bombas a leste da Escocia e outro bombardeou a costa de West Anglia. Em um desses ataques foram ocasionados alguns danos, mas não se registraram vitimas.

"Mais tarde, uma força aérea inimiga aproximou-se da costa de Kent, mas não conseguiu penetrar na ilha.

"Durante todo o dia nossa aviação esteve muito ativa, tendo destruido alguns bombardeadores inimigos ao largo da costa leste.

"Dois de nossos aparelhos de caça não regressaram desses serviços de patrulha.

"Na noite passada um bombardeador inimigo foi abatido, caindo ao mar ao longo da costa leste. Esse aparelho inimigo foi abatido por nossa artilharia anti-aérea".

Morre um marechal da Italia

ROMA, 15 (A. P.) — O conde Guglielmo Pecori, um dos seis marechais da Italia, acaba de falecer vitimado por uma pneumonia.